



AGUAS DO BAIXO MONDEGO E GÁNDARA, E.I.M., S.A.

Juntos por um Futuro Melhor

Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Rafael' and 'Suzana'.

2025

RELATÓRIO E CONTAS

[Handwritten signatures and initials in blue and purple ink]

[Página em Branco]

Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large 'R' at the top and several smaller signatures below.

Março 2026

Apreciado e Aprovado na Reunião da Assembleia Geral de 31 de março de 2026

Handwritten signature of Madalena Isabel Colaço dos Santos in black ink.

Madalena Isabel Colaço dos Santos – Presidente

Handwritten signature of José António Pecegueiro Ferreira Serrano in blue ink.

José António Pecegueiro Ferreira Serrano – Secretário

Handwritten signature of Luís Carlos Gonçalves Redinha in blue ink.

Luís Carlos Gonçalves Redinha – Vogal



[Página em Branco]



Índice

1. A EMPRESA	9
1.1 A ABMG, EIM, SA	9
1.2 Missão.....	9
1.3 Princípios e Valores	9
1.4 Áreas de Intervenção.....	10
2 - GOVERNO DA SOCIEDADE	12
2.1 Governo da Sociedade.....	12
2.2 Objeto Social.....	12
2.3 Orientações Estratégicas	12
2.4 Estrutura de Capital.....	13
2.5 Órgãos Sociais.....	13
2.6 Estrutura Organizacional	15
2.7 Remunerações e Outros Encargos.....	15
2.8 Ética e Gestão de Conflitos de Interesse	15
2.9 Política de Recursos Humanos e Promoção da Igualdade	16
2.10 Cumprimento dos Princípios do Bom Governo	17
3 – CONJUNTURA MACROECONÓMICA.....	18
4 – RESUMO DA ATIVIDADE.....	20
4.1. Serviços de Distribuição de Água e Recolha de Águas Residuais.....	20
4.2 Serviços de Gestão de Infraestruturas de Produção de Água e de Tratamento de Águas Residuais.....	34
4.2.1 Área Funcional de Exploração e Manutenção de Infraestruturas de Produção de Água e de Tratamento de Águas Residuais	34
4.2.2 Área Funcional de Energia, Eletromecânica e Instrumentação.....	37
4.2.3 Serviço de Segurança e Qualidade da Água	43
4.3 Serviços de Suporte à Operação e Investimentos	51

4.3.1 Área Funcional de Elaboração e Análise de Projetos	51
4.3.2 Área Funcional de Candidaturas.....	59
4.3.3 Área Funcional de Aprovisionamento e Gestão de Stocks	62
4.3.4 Área Funcional de Gestão e Manutenção da Frota	63
4.4 Serviços de Suporte à Gestão e Recursos Humanos.....	65
4.4.1 Área Funcional de Controlo de Gestão.....	67
4.4.2 Área Funcional de Recursos Humanos	68
4.4.3 Área Funcional de Contratação Pública.....	77
4.5 Serviço de Atendimento e Apoio ao Cliente.....	82
4.6 Serviço de Tecnologia e Transformação Digital.....	87
4.7 Área Funcional de Apoio Jurídico	89
4.8 Área Funcional de Comunicação e Imagem.....	97
4.9 Área Funcional de Secretariado ao Conselho De Administração.....	105
5 – DESEMPENHO	106
5.1 Análise da Situação Económica e Financeira	106
5.1.1. Rendimentos	106
5.1.2 Gastos.....	107
5.1.3 Investimentos.....	110
5.2. Situação Financeira.....	111
6 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	114
6.1 Balanço	114
6.2 Demonstração de Resultados.....	115
6.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa	116
6.4 Demonstração das Alterações no Capital Próprio.....	118
6.5 Anexo às Demonstrações Financeiras	119
6.5.1 - Identificação da Entidade.....	119
6.5.2 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	120

6.5.3 – Políticas Contabilísticas	121
6.5.4. Ativos Fixos Tangíveis	129
6.5.5. Ativos Intangíveis.....	130
6.5.6. Outros Investimentos Financeiros.....	130
6.5.7. Financiamentos Obtidos.....	131
6.5.8. Inventários.....	134
6.5.9. Rendimentos e Réditos Reconhecidos	134
6.5.10. Imposto Sobre o Rendimento.....	135
6.5.11. Instrumentos Financeiros	135
6.5.12. FSE (Fornecimentos e Serviços Externos).....	137
6.5.13. Pessoal.....	138
6.5.14. Outros Gastos	139
6.5.15. Outras Informações	140
6.5.16. Imparidade de Dívidas a Receber	142
6.5.17. Partes relacionadas	142
6.5.18. Remuneração do Conselho de Administração	143
6.5.19. Eventos Subsequentes.....	143
6.5.20. Data de Autorização para Emissão das Demonstrações Financeiras	144
6.5.21. Proposta de Aplicação de Resultados.....	144
7 – PARECERES – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	146

[Página em Branco]

[Handwritten signatures in blue and purple ink]



1. A EMPRESA

1.1 A ABMG, EIM, SA

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, EIM, SA é uma empresa intermunicipal constituída pelos Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, sendo o seu capital totalmente detido por estas entidades. O principal objetivo da ABMG é garantir o fornecimento de água e o saneamento de águas residuais aos habitantes destes municípios. Constituída em outubro de 2019, a empresa assumiu a responsabilidade pela gestão dos sistemas públicos de abastecimento de água e de saneamento nos três Municípios a partir de 15 de janeiro de 2020.

1.2 Missão

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara tem como objetivo consolidar-se como uma referência no setor, destacando-se pela excelência na gestão dos sistemas de abastecimento público de água potável e de saneamento de águas residuais. A empresa pauta-se por uma organização eficiente e pela busca contínua da satisfação dos clientes, prosseguindo a prestação de serviços de qualidade a custos reduzidos.

A missão da ABMG consiste em fornecer, de forma contínua e com elevados padrões de qualidade, água potável e serviços de recolha e tratamento de águas residuais aos habitantes dos municípios abrangidos, garantindo ainda que estes serviços sejam prestados a um custo reduzido e socialmente responsável. Adicionalmente, a ABMG compromete-se com a promoção da sustentabilidade dos recursos hídricos e com o desenvolvimento sustentável da região.

1.3 Princípios e Valores

A ABMG é uma empresa criada pelos municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure e tem como objetivos assegurar o abastecimento de água e o saneamento de águas residuais, aumentar a produção própria de água, aumentar a qualidade da água, assegurar a sustentabilidade ambiental, diminuir as perdas e a importação da água. É missão desta empresa intermunicipal manter a ética e transparência e prestar um serviço de rigor e de fiabilidade. A pensar no bem-estar das populações destes três municípios, nomeadamente do ponto de vista da saúde pública, da qualidade e da segurança para o quotidiano, o serviço da ABMG é fundamental para a melhoria do serviço, funcionando com preços acessíveis para as populações respeitando as normas legais.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

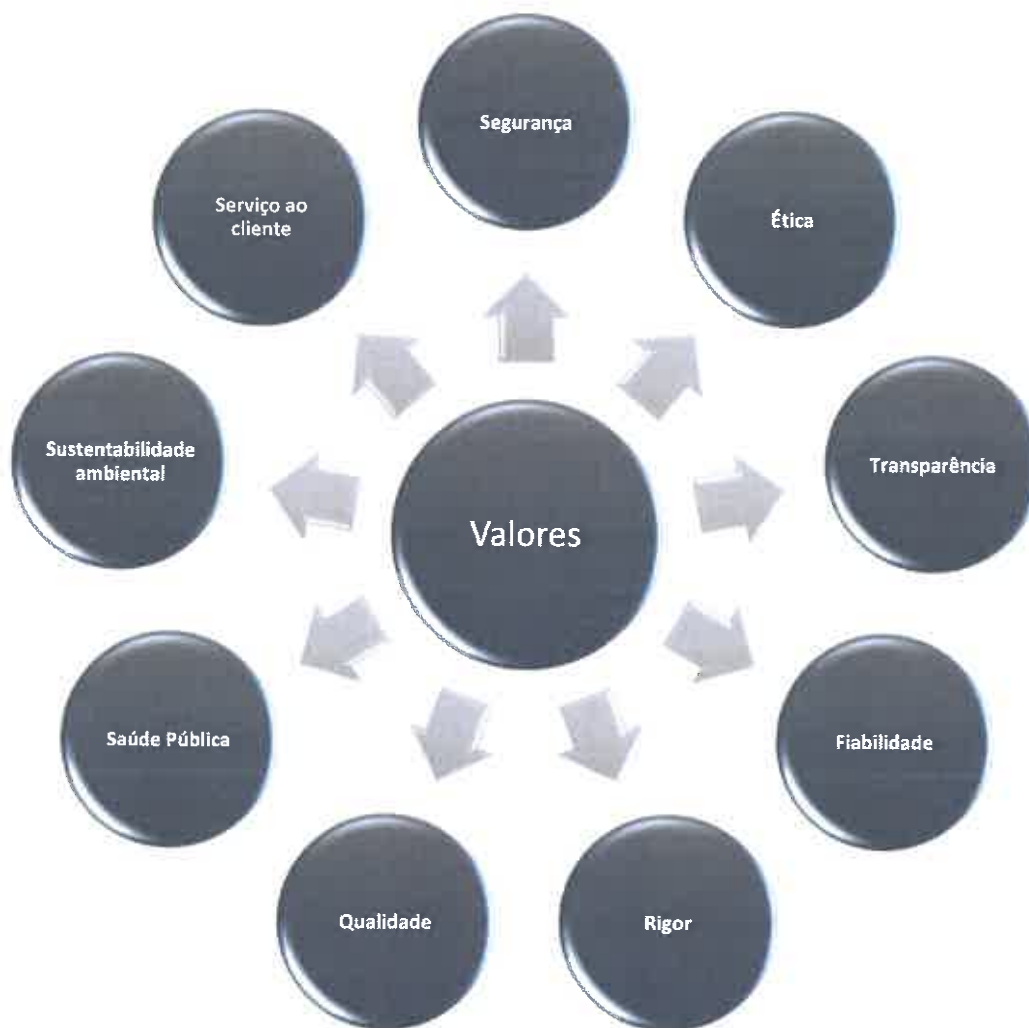


Figura 1 - Valores

1.4 Áreas de Intervenção

A ABMG intervém, nos Concelhos de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, em duas áreas:

Abastecimento de Água (AA)

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara é uma empresa intermunicipal que veio possibilitar um novo modelo de gestão de serviços de abastecimento de água para consumo humano, permitindo um modelo de gestão delegada assente numa parceria entre a ABMG e os Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure.

O contrato de gestão delegada foi assinado no dia 9 de janeiro de 2020 e começou a vigorar no dia 15 de janeiro desse ano com o objetivo de assegurar o abastecimento de água para consumo humano para um universo de cerca de 30 mil clientes e 53 mil habitantes.



A água para consumo humano deve ser tratada e satisfazer um conjunto de parâmetros de qualidade fixados na legislação portuguesa e europeia as quais seguem geralmente as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS). Esta qualidade da água distribuída pela ABMG é verificada regularmente através de diversas análises de controlo analítico realizadas por um laboratório externo acreditado e reconhecido pela autoridade competente e reguladora (ERSAR), sendo possível, desta forma, o conhecimento da qualidade da água distribuída. As características dos sistemas de distribuição são elementos básicos para detetar eventuais anomalias, adotar medidas de prevenção apropriadas e comunicar com os clientes quando necessário. Deixando, assim, a garantia aos consumidores de que pretende estar “Juntos pela Qualidade” da água que leva até cada um dos municípios.

Saneamento de Águas Residuais (SAR)

Os sistemas públicos de drenagem são essencialmente constituídos por redes de coletores, emissários, instalações elevatórias, incluindo ramais de ligação e instalações de tratamento, que permitem recolher, drenar e levar a destino final as águas residuais produzidas pelos utilizadores, em condições que permitam garantir a saúde pública e a qualidade do meio recetor.

A ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, sendo a entidade gestora responsável pela gestão do sistema público de saneamento de águas residuais urbanas, nos Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure, encontra-se, após a assinatura do contrato de gestão delegada que decorreu no dia 9 de janeiro de 2020 começando a vigorar no dia 15 de janeiro desse ano, a assegurar a drenagem das águas residuais a todos quantos, sejam pessoas singulares ou coletivas, públicas ou privadas, que se constituam utilizadores do sistema.



Figura 2 - Área Geográfica de Intervenção



2 - GOVERNO DA SOCIEDADE

2.1 Governo da Sociedade

A ABMG, E.I.M., S.A. opera de acordo com o regime jurídico aplicável à atividade local e às participações locais, conforme disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua versão atualizada. A atividade da empresa é regulada pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que define os princípios e normas do setor público empresarial, abrangendo tanto o setor empresarial do Estado quanto o setor empresarial local, em conformidade com os princípios de Bom Governo estabelecidos.

Neste contexto, a empresa executa a missão atribuída e alcança os objetivos delineados, atendendo a rigorosos padrões de qualidade e observando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.

2.2 Objeto Social

A ABMG é uma entidade empresarial local de âmbito municipal dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, constituída em outubro de 2019, cujo capital social é detido, na sua totalidade, pelos Municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure. Tem por objeto, a exploração e gestão de sistemas de abastecimento e distribuição de água para consumo público e saneamento, recolha de resíduos sólidos e operação e manutenção de sistemas de águas pluviais dos municípios participantes no seu capital social.

Através de contrato de gestão delegada em vigor desde 15 de janeiro de 2020, celebrado entre a ABMG e os Municípios participantes, a ABMG explora e gere os seguintes sistemas:

- a) Abastecimento público de água para consumo humano, incluindo a produção, a adução e a distribuição de água para consumo público;
- b) Saneamento de águas residuais urbanas, incluindo a recolha, o transporte, o tratamento e a rejeição de águas residuais urbanas através de redes fixas, bem como a recolha, o transporte e o destino final de lamas de fossas sépticas individuais.

2.3 Orientações Estratégicas

A política desenvolvida e a desenvolver pela ABMG tem em conta as atividades e os objetivos da empresa, sendo que a sua atuação vai no sentido de prestar um serviço público de qualidade,



orientado por princípios de eficácia de gestão, tendo em conta a melhoria contínua e a defesa dos valores de ordem social e ambiental, num quadro de sustentabilidade económica, financeira e técnica.

2.4 Estrutura de Capital

A ABMG possui o capital social de 6.090.000,00 (seis milhões e noventa mil euros), integralmente subscrito e realizado por seiscentas e nove mil ações nominativas, com o valor nominal de 10,00 (dez euros) cada, correspondendo 1 voto a cada uma.

O capital social está distribuído pelos acionistas da seguinte forma:

Acionista	Capital Social	Nº Ações	% Capital Social
Município de Mira	2.030.000€	203.000	33,33 %
Município de Montemor-o-Velho	2.030.000€	203.000	33,33 %
Município de Soure	2.030.000€	203.000	33,34 % ¹

Tabela 1 - Estrutura Acionista da ABMG

2.5 Órgãos Sociais

Estatutariamente, os órgãos sociais são:

- A Assembleia Geral, que é constituída por representantes designados pelas respetivas Câmaras Municipais nos termos da alínea oo) do n.º 1 do art. 33º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação;
- O Conselho de Administração, que é constituído entre os Presidentes Eleitos dos respetivos Municípios;
- O Fiscal Único, que deve ser revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas e que terá sempre um suplente.

¹ O capital social é detido em partes exatamente iguais pelos três acionistas. Representa-se a percentagem superior deste acionista por forma a que as percentagens somem 100%.

No decurso do ano 2025 ocorreram eleições autárquicas, o que motivou a alteração, antes do término do ano civil, da composição da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho de Administração.

ASSEMBLEIA GERAL

Cargo	Nome	Município
Presidente da Mesa	Américo Ferreira Nogueira (até 13/nov.)	Soure
	Luís Carlos Gonçalves Redinha (após 13/nov.)	
Secretário	Nelson Teixeira Maltez (até 13/nov.)	Mira
	Madalena Isabel Colaço dos Santos (após 13/nov.)	
Vogal	José António Pecegueiro Ferreira Serrano	Montemor-o-Velho

Tabela 2 - Composição da Mesa da Assembleia Geral em 2025

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Cargo	Nome	Município
Presidente	Emílio Augusto Ferreira Torrão (até 13/nov.)	Montemor-o-Velho
	José Jacírio Teixeira Veríssimo (após 13/nov.)	
Vice-Presidente	Mário Jorge da Costa Rodrigues Nunes (até 23/out.)	Soure
	Rui Miguel Freire Mendes Fernandes (após 13/nov.)	
Vogal	Artur Jorge Ribeiro Fresco	Mira

Tabela 3 - Composição do Conselho de Administração em 2025

FISCALIZAÇÃO

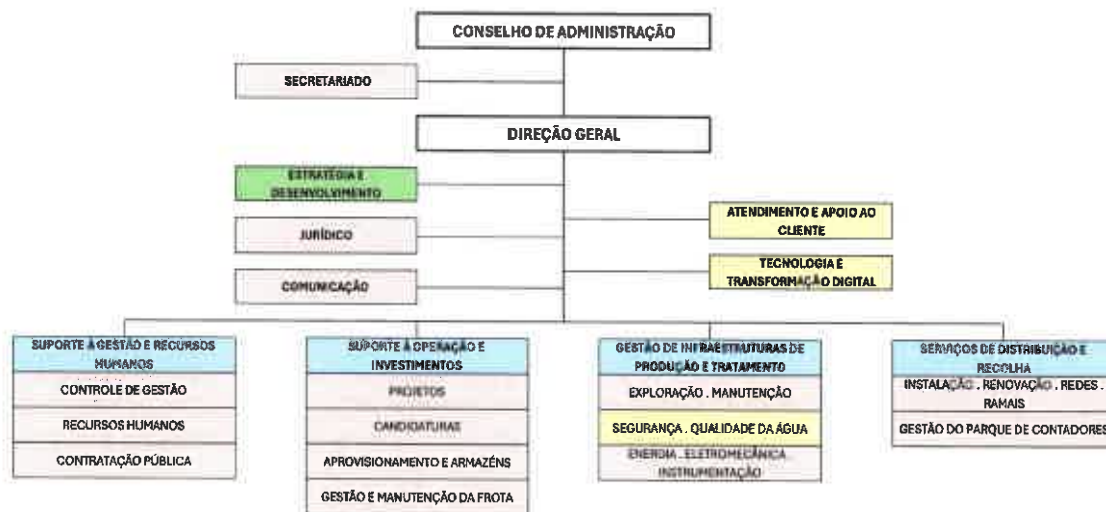
A fiscalização da ABMG é exercida por um Fiscal Único, que terá sempre um suplente, que será um revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas.

O Revisor Oficial de Contas efetivo é sociedade Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, SROC, SA, representada por José Joaquim Marques de Almeida, ROC nº 571, sendo o suplente Bruno José Machado de Almeida, ROC nº 140.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2.6 Estrutura Organizacional

A ABMG é uma empresa com uma estrutura organizada, conforme se pode aferir através do seu organograma, aprovado em julho de 2025. A Direção-geral esteve a cargo do Eng.º Idalécio Pessoa de Oliveira.



UNIDADES ORGÂNICAS:

Direção de Serviços	Integra várias unidades orgânicas
Chefia de Serviço	unidade orgânica que agrupa um conjunto de atividades
Grupo de Trabalho	grupo de pessoas com diferentes habilitações e responsabilidades, que reúnem regularmente sob convocatória da Direção Geral
Área funcional	unidade orgânica formada por equipas com funções específicas

Figura 3 - Organograma em vigor na ABMG a partir de julho de 2025

2.7 Remunerações e Outros Encargos

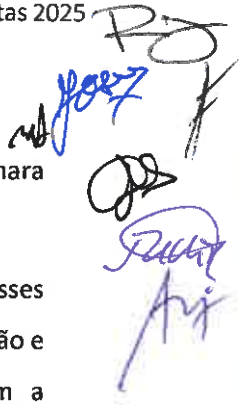
Os membros do Conselho de Administração não são remunerados.

Os elementos da Assembleia Geral não auferem senhas de presença.

Foi adotado o Acordo da Empresa entre a AC, Águas de Coimbra, EM e o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos - SINTAP - Alteração salarial e outras/ texto consolidado, celebrado a 30 de julho de 2018.

2.8 Ética e Gestão de Conflitos de Interesse

Os membros dos Órgãos de Administração da ABMG comprometem-se a abster-se de participar em decisões que possam envolver interesses próprios, afastando-se desses processos sempre que identificada tal situação. Não foram identificadas incompatibilidades entre o desempenho das funções de Administração na ABMG e outros cargos atualmente exercidos pelos membros do



Conselho de Administração, nomeadamente no exercício das funções de Presidentes de Câmara Municipal.

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção, Infrações Conexas e Conflitos de Interesses (PPRCICCI), atualmente em vigor, visa identificar situações suscetíveis de gerar riscos de corrupção e infrações conexas, bem como enumerar medidas preventivas e corretivas que reduzam a probabilidade de ocorrência desses riscos, estabelecendo ainda a metodologia para adoção e monitorização das ações propostas, incluindo a indicação dos respetivos responsáveis. Em 2025, devido à aprovação de nova estrutura e conseqüente alocação dos trabalhadores e reorganização dos serviços, em julho, o instrumento, por carecer de atualização e conformação/adequação à nova estrutura, encontra-se em desenvolvimento, motivo pelo qual, não foi elaborado o relatório anual.

Adicionalmente, o Código de Ética e Conduta complementa o PPRCICCI e representa um instrumento fundamental para concretizar os princípios e políticas de gestão adotados pela ABMG.

2.9 Política de Recursos Humanos e Promoção da Igualdade

Trata-se de um instrumento de execução das políticas públicas que visam a promoção da igualdade de género e o combate às discriminações em função do género e da orientação sexual. A igualdade entre mulheres e homens é um objetivo social em si mesmo, essencial a uma vivência plena da cidadania, constituindo um pré-requisito para se alcançar uma sociedade mais moderna, justa e equitativa. A prossecução de políticas ativas de igualdade entre mulheres e homens é uma obrigação de todos aqueles e aquelas que asseguram o serviço público em geral. A dimensão da igualdade de género deve, por isso, ser tida em consideração em todos os aspetos da tomada de decisão pública e política. Nesse sentido, o Plano de Igualdade e Género da ABMG, em elaboração e que se prevê submeter em setembro de 2026, vai ao encontro dos próprios objetivos, nomeadamente:

- Implementar medidas que favoreçam a representação equilibrada de homens e mulheres nas esferas de tomada de decisão, de apoio à conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, assim como o combate às assimetrias salariais.
- Contribuir para a definição de uma nova cultura organizacional que reforce a qualificação e a atualização dos seus valores e princípios.
- Reconhecer a mais-valia da participação equilibrada de homens e de mulheres em todos os processos e domínios internos, pela diversidade de competências e saberes associados que favorecem a inovação e a competitividade da empresa.

Um instrumento importante utilizado para estes fins é o Regulamento de Recrutamento e Seleção da ABMG, que enquadra toda a tramitação processual e assegura o bom cumprimento desta política.



2.10 Cumprimento dos Princípios do Bom Governo

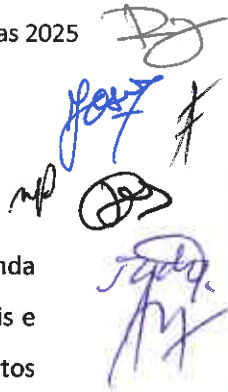
No quadro legislativo e regulamentar em vigor sobre o Setor Empresarial do Estado (SEE), assume particular relevância o Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que definiu os Princípios de Bom Governo dirigidos ao Estado (enquanto acionista e stakeholder) e às empresas por ele detidas.

Na prática, a legislação vigente estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor público empresarial, incluindo as bases gerais do estatuto das empresas públicas. Neste domínio, é atribuído um especial enfoque ao princípio da transparência, ao controlo de risco e à prevenção de conflitos de interesse, incentivando a excelência do governo societário.

De acordo com o Artigo 44.º deste diploma, aplicável por força do seu Artigo 67º às empresas locais e participações locais, a ABMG, E.I.M., S.A. cumpre na íntegra os Princípios de Bom Governo das empresas do SEE, no que à divulgação dos seguintes elementos de refere:

- a) A composição da sua estrutura acionista;
- b) A identificação das participações sociais que detêm;
- c) A aquisição e alienação de participações sociais, bem como a participação em quaisquer entidades de natureza associativa ou fundacional;
- d) A prestação de garantias financeiras ou assunção de dívidas ou passivos de outras entidades, mesmo nos casos em que assumam organização de grupo;
- e) O grau de execução dos objetivos fixados, a justificação dos desvios verificados e as medidas de correção aplicadas ou a aplicar;
- f) Os planos de atividades e orçamento, anuais e plurianuais, incluindo os planos de investimento e as fontes de financiamento;
- g) Orçamento anual e plurianual;
- h) Os documentos anuais de prestação de contas;
- i) Os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização;
- j) A identidade e os elementos curriculares de todos os membros dos seus órgãos sociais, designadamente do órgão de administração, bem como as respetivas remunerações e outros benefícios.

Assim, a empresa cumpre a missão e os objetivos que lhe estão atribuídos e elabora os planos de atividades e orçamento adequados aos recursos e fontes de financiamento disponíveis, atendendo a parâmetros exigentes de qualidade e com respeito pelos princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e de serviço público.



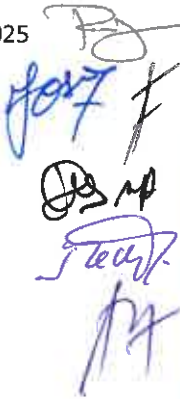
3 – CONJUNTURA MACROECONÓMICA

A economia portuguesa atravessou, ao longo de 2025, um período de crescimento sustentado, ainda que moderado, num contexto global marcado pela incerteza geopolítica, por tensões comerciais e por desafios de competitividade associados às cadeias de abastecimento e à volatilidade dos custos energéticos. Apesar deste enquadramento adverso, Portugal evidenciou capacidade de adaptação, mantendo níveis de expansão económica acima da média europeia e reforçando a estabilidade das suas contas públicas. Este ambiente macroeconómico teve implicações diretas para o desempenho das empresas do setor dos serviços essenciais, incluindo a ABMG, cuja atividade se desenvolve em estreita articulação com fatores como investimento público, evolução do mercado de trabalho, comportamento da inflação e políticas tarifárias regulatórias.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística, O Produto Interno Bruto cresceu entre 1,9%, sustentado principalmente pela procura interna, pelo aumento do emprego e pela retoma gradual do investimento. A continuação do ciclo de execução do Plano de Recuperação e Resiliência teve um impacto particularmente relevante no investimento público e no reforço das infraestruturas, dinamizando setores com forte ligação às *utilities*, como obras públicas, saneamento e redes hidráulicas. Para empresas como a ABMG, este dinamismo não foi direto, já que o PRR não representa disponibilidade de instrumentos de financiamento, que permitissem acelerar intervenções estruturais previstas no planeamento estratégico.

O mercado de trabalho manteve um desempenho positivo, com redução das taxas de desemprego e crescimento do emprego. Este fator contribuiu para estabilizar a procura interna e reforçar a capacidade contributiva das famílias, aspetos que, no setor da água e saneamento, se refletem na estabilidade das receitas tarifárias e numa menor probabilidade de incumprimento por parte dos utilizadores. Ainda assim, a escassez de mão de obra especializada — particularmente em áreas técnicas como eletromecânica, operação de sistemas e engenharia ambiental — continuou a constituir um desafio transversal às entidades gestoras.

A inflação manteve um percurso de abrandamento ao longo do ano, convergindo para valores próximos da meta de 2% do Banco Central Europeu. Esta evolução contribuiu para reduzir os custos operacionais em alguns segmentos, mas não eliminou a pressão sobre preços de energia e consumíveis técnicos essenciais ao funcionamento das infraestruturas de abastecimento e saneamento. Embora mais moderada, a volatilidade energética continuou a representar uma parcela significativa dos encargos das entidades gestoras, obrigando a uma gestão cuidadosa dos contratos de fornecimento e ao reforço das estratégias de eficiência energética, áreas prioritárias no planeamento operacional da ABMG.



Ainda que o enquadramento económico de 2025 tenha sido globalmente favorável, subsistiram riscos relevantes para os setores de serviços essenciais. A incerteza internacional manteve elevados os custos associados à gestão de riscos operacionais, nomeadamente a volatilidade dos custos energéticos e dos materiais, as potenciais interrupções nas cadeias de abastecimento e as exigências crescentes de resiliência climática. Para entidades como a ABMG, estas vulnerabilidades reforçaram a necessidade de estratégias de planeamento robustas, de diversificação de fornecedores e de investimentos que garantam a continuidade e qualidade do serviço público prestado à população.

Em síntese, o ambiente macroeconómico de 2025 caracterizou-se por um equilíbrio entre riscos externos e capacidade interna de adaptação. A resiliência do mercado laboral, a execução dos fundos europeus, a moderação dos preços e a estabilidade orçamental criaram condições propícias ao desenvolvimento e à consolidação das empresas do setor dos serviços essenciais. Para a ABMG, este contexto traduziu-se numa conjuntura desafiante em termos operacionais, energéticos e financeiros.



4 – RESUMO DA ATIVIDADE

4.1. Serviços de Distribuição de Água e Recolha de Águas Residuais

Este relatório anual apresenta uma visão detalhada e aprofundada de todas as atividades desenvolvidas pela ABMG ao longo do ano, integrando não só a síntese operacional, mas também uma análise mais estruturada do desempenho técnico, organizacional e estratégico do SDR. Destina-se a servir de base para avaliação interna, planeamento futuro e comunicação institucional, reforçando a importância da gestão integrada, da melhoria contínua e da adoção de práticas alinhadas com a sustentabilidade dos recursos hídricos e a eficiência operacional.

Durante o ano de 2025, a ABMG enfrentou vários desafios característicos do funcionamento dos sistemas de abastecimento de água e saneamento. O crescimento das solicitações, o aumento dos requisitos regulamentares, as limitações de recursos humanos em alguns centros operacionais e a necessidade de reforçar as práticas de planeamento e prevenção foram alguns dos fatores que mais influenciaram o desempenho global. Ainda assim, o SDR conseguiu garantir níveis de serviço adequados para a população, otimizando os mecanismos de gestão e adotando uma abordagem baseada em dados para priorizar intervenções, reforçando o compromisso da ABMG com a fiabilidade, resiliência e qualidade dos serviços essenciais que presta.

A plataforma NAVIA estabeleceu-se como a principal ferramenta operacional para o registo e monitorização de intervenções. A sistematização do registo de ocorrências permitiu uma análise mais rigorosa dos padrões de trabalho ao longo do ano, reduzindo a margem de erro nos processos de reporte e facilitando a gestão da equipa. O uso crescente da plataforma contribuiu para melhorar a transparência e permitir que os responsáveis distribuam as tarefas de forma mais alinhada com as prioridades identificadas em cada momento, para cada município.

Ao longo do ano, houve também uma maior maturidade no uso da plataforma, com registos mais completos, melhor categorização das intervenções e maior regularidade na atualização das ordens de trabalho.

Esta Tabela representa o trabalho realizado ao longo do ano, registado na Plataforma NAVIA, executado sobre a responsabilidade dos Serviços de Drenagem e Recolha, nos três municípios que compõem a ABMG:

Intervenções por tipo de trabalho		Mira	Maio	Dez	TOTAL	
Abastecimento de Água	Contadores	Instalação	228	313	278	819
		Levantamento	60	125	67	272
		Corte	67	77	19	163
		Restabelecimento	40	44	68	142
		Substituição	102	465	217	784
		Verificação de Acessórios	26	80	134	240
		Verificação do corte de contador	2	9	34	45
		Verificação de contador	106	56	2	164
		Sub-Total	681	1188	879	2649
		Inspeções Técnicas	Pesquisa ativa de perdas	12	1	36
Verificação da presença de água na via pública	9		271	193	473	
Verificação de rotura em rede predial	10		29	14	53	
Sub-Total	31	301	243	575		
Ramais	Execução de ramal AA	59	79	63	201	
	Execução de ramal BI	12	21	8	41	
	Medição técnica de ramal AA	76	88	68	232	
	Medição técnica de ramal BI	1	18	5	24	
	Mudança do local de contador	44	68	70	182	
	Mudança do local de contador c/ execução de ramal	1	13	17	31	
	Tamponamento de ramal	6	19	45	70	
	Visoria de ramal AA	19	381	187	587	
	Sub-Total	218	687	483	1388	
Reclamações	Reclamação excesso de pressão	2	9	8	19	
	Reclamação falta de água	11	24	60	95	
	Reclamação falta de pressão	60	132	149	341	
Sub-Total	73	165	217	455		
Redes	Colocação de acessórios na rede	22	28	46	96	
	Execução de conduta	11	5	15	31	
	Substituição de conduta	1	0	4	5	
	Substituição de ramal	3	5	10	18	
Sub-Total	37	38	75	150		
Roturas	Reparação de rotura	243	669	655	1567	
	Rotura em Boca de Incêndio	10	41	49	100	
	Rotura junto ao contador	68	239	280	587	
Sub-Total	321	949	984	2254		
Águas Residuais	Inspeções Técnicas	Pesquisa de Afluências Indevidas	0	3	0	3
		Inspeção de CCTV	5	0	1	6
		Verificação de caixa de saneamento	7	17	34	58
		Verificação de disponibilidade	25	44	69	149
		Verificação derrame na via pública	1	20	17	38
	Sub-Total	38	84	132	254	
	Ramais	Execução de ramal AR	29	48	24	101
		Medição técnica de ramal AR	43	63	33	139
		Visoria de ramal AR	183	100	106	389
	Sub-Total	255	211	163	629	
Redes e Infraestruturas	Desobstrução de ramais e coletores	56	41	61	158	
	Execução de coletor	4	2	1	7	
	Limpeza preventiva de coletor	0	3	2	5	
Sub-Total	60	46	64	170		
Reclamações	Inundação de propriedade privada	2	5	24	31	
	Odores dentro de propriedade privada	1	1	4	6	
	Odores na via pública	2	9	11	22	
	Presença de pragas nas imediações dos coletores	0	4	2	6	
Sub-Total	5	19	41	65		
Redes Prediais	Desobstrução de rede predial	9	10	4	26	
	Limpeza de fossas sépticas	542	148	362	1052	
Sub-Total	551	168	366	1078		
Roturas	Reparação de rotura	0	2	3	5	
Sub-Total	0	2	3	5		
Construção Civil	Construção	Execução de cabines e pré-fabricados	1	35	12	48
		Execução de cabas de saneamento	1	4	1	6
		Execução de muretes	0	1	1	2
	Sub-Total	2	40	14	56	
Pavimentações	Betuminoso	216	502	609	1327	
	Calçada	41	85	77	203	
	Cimento	31	52	73	156	
	Pavé	23	35	15	73	
	Tout-Venant	29	4	3	36	
Sub-Total	340	878	777	1795		
Reparações	Reparações de construção civil	2	4	15	21	
	Acabamentos de parede de cliente	39	30	49	118	
	Reparação de Cabines e Pré-Fabricados	0	22	3	25	
	Reparação de Caixas Enterradas	43	69	56	168	
Sub-Total	84	125	123	332		
Total	2643	4678	4194	11515		

Tabela 4 - Trabalhos registados na plataforma de gestão operacional NAVIA



Desempenho por município

O desempenho operacional apresentou diferentes especificidades em Mira, Montemor-o-Velho e Soure, refletindo a natureza de cada rede, a topografia, a infraestrutura existente e a disponibilidade de recursos técnicos e operacionais.

Em Mira, a implementação de melhorias estruturais e a substituição de secções críticas continuaram a destacar-se, com efeitos diretos na redução da água adquirida a entidades externas.

Em Montemor-o-Velho, apesar de algumas limitações de recursos humanos, as intervenções realizadas tiveram um impacto significativo na resiliência da rede, com a resolução de situações críticas através da assinatura de contratos com empresas externas.

Em Soure, o ano foi marcado pela implementação de medidas estratégicas para reduzir perdas reais, nomeadamente através da instalação de válvulas redutoras de pressão, reorganização das redes e execução de desvios em pontos sensíveis. Estas ações permitiram uma melhoria visível no equilíbrio das pressões e a recuperação do controlo operacional.

Município de Mira

Durante o ano em análise, a operação no Município de Mira caracterizou-se por níveis de desempenho muito satisfatórios, garantindo tempos de resposta adequados e assegurando a execução eficaz das atividades necessárias à resolução das solicitações dos clientes. As intervenções abrangeram movimentação de contadores, execução e substituição de ramais, verificações para resposta a reclamações, inspeções técnicas, reparação de avarias na rede e várias ações de melhoria estrutural, refletindo o empenho e profissionalismo de toda a equipa.

No âmbito da gestão da rede de abastecimento de água, foram implementadas diversas ações com vista à melhoria da eficiência operacional, da qualidade do serviço prestado e da fiabilidade do sistema. Entre as intervenções mais relevantes destacam-se:

- Prolongamentos de rede em zonas urbanas em expansão e substituição de condutas, incluindo:
 - Rua da Gândara – Portomar, numa extensão de 12 metros;
 - Rua do Jarro - Presa, numa extensão de 72 metros;
 - Rua das Covas - Carapelhos, numa extensão de 160 metros;
 - Rua Dr. Manuel Estrela - Vila Maria, numa extensão de 125 metros;
 - Rua Central - Valeirinha, numa extensão de 43 metros;



- Rede na Travessa do Centenário, numa extensão de 10 metros;
- Rua dos Lavradores - Cabeço, numa extensão de 50 metros;
- Travessa Quinta das Aleixas - Mira, numa extensão de 42 metros;
- Rua da Quinta – Portomar, numa extensão de 54 metros;
- Beco do Chãozinho - Mira, numa extensão de 100 metros.



Figura 4 - Execução de prolongamentos de rede de abastecimento de água

- Substituição de troços de condutas em fibrocimento e respetivos ramais:
 - Largo 5 outubro – Portomar, na sequência de uma requalificação urbana promovida pelo Município de Mira, em que foram substituídos 150 metros;
 - Rua Central Sul - Lagoa, numa extensão de 160 metros, efetuado pelo promotor de um novo Loteamento, em cumprimento do estabelecido no processo de licenciamento, em que a ABMG efetuou trabalhos auxiliares e complementares para ligação da nova conduta.
- Substituição de ramais com histórico de ruturas recorrentes, contribuindo para a eliminação de causas de falhas no abastecimento, num total de 41 ramais substituídos;
- Instalação de bocas de incêndio em arruamentos configurados como pontas de rede, permitindo a realização de purgas e assegurando melhorias na qualidade da água entregue ao consumidor, com conseqüente diminuição do número de reclamações, num total de 12 pontos;
- Instalação, substituição e reparação de válvulas de seccionamento, possibilitando a compartimentação da rede, a redução das áreas afetadas por interrupções e o correto funcionamento das Zonas de Medição e Controlo (ZMC);

As intervenções realizadas permitiram uma redução progressiva do volume de água adquirida à Inova para abastecimento da Zona de Abastecimento dos Leitões, diminuindo significativamente os custos com a compra de água ao longo dos anos.



Na tabela seguinte apresenta-se a evolução dos volumes médios anuais adquiridos nos últimos seis anos, demonstrando que, comparativamente ao ano de início de atividade da ABMG, se verifica uma redução superior a 50%.

Água comprada à INOVA (m ³)						
Mês	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Jan	47 046	42 052	30 110	29 042	21 182	20 743
Fev	46 854	37 275	29 994	23 774	19 357	16 824
Mar	41 060	42 209	32 491	26 816	17 597	20 199
Abr	41 008	40 528	30 990	27 696	24 146	21 164
Mai	49 456	37 306	30 843	33 768	23 004	21 424
Jun	57 104	39 431	38 061	27 710	22 481	23 899
Jul	58 825	51 461	39 261	30 747	30 516	26 409
Ago	52 175	59 964	44 952	32 782	32 335	25 342
Set	37 642	48 425	30 837	26 731	29 107	25 963
Out	36 346	30 181	30 711	29 635	20 615	24 849
Nov	33 250	33 123	25 960	24 831	18 696	20 472
Dez	43 358	30 972	26 334	18 995	21 521	22 427
Média	45 344	41 077	33 212	27 711	23 380	20 709

Tabela 5 - Evolução da aquisição de água à empresa INOVA, EM

Apresenta-se igualmente essa tendência em formato gráfico, por ser uma forma mais expedita de visualização.

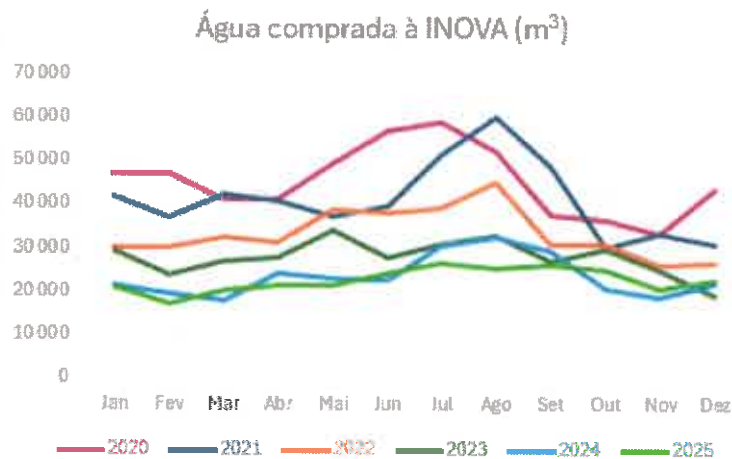


Gráfico 1 - Evolução da aquisição de água à empresa INOVA, EM

No âmbito do serviço de recolha de águas residuais, o SDR manteve uma estratégia assente na manutenção preventiva, privilegiando a limpeza de coletores com meios internos e recorrendo à contratação externa apenas em situações que exigiram equipamentos especializados. Esta abordagem permitiu uma redução substancial dos custos de operação.



Em termos de intervenções estruturais, durante o período em análise, destacaram-se as seguintes intervenções:

- Substituição de Coletor no Largo 5 de Outubro - Portomar, com 25 metros de extensão;
- Prolongamento de Rede na Rua da Praia – Praia de Mira, com 2.5 metros de extensão;
- Prolongamento de Rede na Travessa Quinta das Aleixas – Mira, com extensão de 54 metros;
- Prolongamento de Rede no Beco do Chãozinho - Mira, numa extensão de 160 metros;

O ano em análise evidenciou uma operação robusta, com foco na eficiência, qualidade de serviço e sustentabilidade económica. As intervenções realizadas permitiram melhorar o desempenho das infraestruturas, reduzir custos operacionais — nomeadamente no que respeita à aquisição de água — e reforçar a fiabilidade dos sistemas de abastecimento e saneamento no Município de Mira.



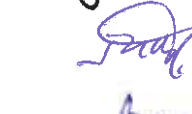
Município de Montemor-o-Velho

No concelho de Montemor-o-Velho, a estratégia operacional definida para 2025 priorizou a recuperação dos trabalhos em atraso, na sequência da estabilização das equipas internas decorrente da integração dos meios humanos recentemente contratualizados. Esta estabilização permitiu reorganizar a capacidade produtiva e reforçar o planeamento operacional.

De forma a assegurar a resposta aos pedidos pendentes e melhorar os níveis de serviço, procedeu-se à contratualização externa para a execução de ramais de abastecimento de água, mudanças de local de contador, com execução de ramal e ramais de saneamento. Esta medida possibilitou dar seguimento aos pedidos dos clientes com maior celeridade, contribuindo para uma redução significativa dos tempos médios de resposta, tendo-se executado 37 novos ramais de água, 13 de Boca de Incêndio e 27 ramais de saneamento.

A externalização parcial destas tarefas permitiu igualmente descongestionar as equipas internas, libertando recursos para atividades de manutenção preventiva, intervenção em ocorrências prioritárias e acompanhamento técnico das obras estruturantes em curso. Este reposicionamento operacional traduziu-se numa melhoria do controlo dos processos, maior previsibilidade na execução e maior eficiência na gestão dos recursos humanos e materiais.

Foram ainda realizados, recorrendo a contratação externa, trabalhos complementares à empreitada de “Arranjo Urbanístico na União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões | Praça da República”, que consistiram na execução de passagens (negativos) para futura instalação de condutas e ramais de água, prevenindo a necessidade de intervenções após a colocação de lajetas na via. Adicionalmente, foi efetuado o desvio da conduta elevatória de saneamento que


descarregava numa caixa de visita em plena Praça da República, encaminhando-a para o limite da praça, o que veio melhorar as condições de escoamento do saneamento gravítico proveniente da encosta da vila.



Figura 5 - Arranjo Urbanístico na União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões | Praça da República

No âmbito de intervenções mais estruturais ao nível do abastecimento de água, destacam-se as seguintes melhorias de rede efetuadas pelas equipas internas:

- Substituição de Conduto na Rede no Meco – Arazede numa extensão de 20 metros;
- Prolongamento de Rede na Rua de Santa Filomena – Montemor, numa extensão de 12 metros;
- Prolongamento de Rede na Rua Carreira de Nabal – Formoselha, numa extensão de 9 metros;
- Substituição de ramais com histórico de ruturas recorrentes, contribuindo para a eliminação de causas de falhas no abastecimento, num total de 28 ramais substituídos;
- Instalação, substituição e reparação de válvulas de seccionamento, possibilitando a compartimentação da rede, a redução das áreas afetadas por interrupções e o correto funcionamento das Zonas de Medição e Controlo (ZMC);

Em termos de serviço de recolha de águas residuais, destacam-se os trabalhos executados com recurso a contratação externa, em que se realizou o prolongamento da rede de saneamento na Rua Nossa Senhora do Amieiro e no Canto do Poeta, que incluiu a substituição de ramais de água e ao prolongamento da respetiva conduta de abastecimento.



R
 J
 J
 J
 J

Figura 6 - Prolongamento da rede de saneamento na Rua Nossa Senhora do Amieiro e no Canto do Poeta

Importa salientar que, apesar das limitações ao nível dos recursos humanos, a equipa operacional demonstrou, ao longo de 2025, uma elevada capacidade de resposta nas situações mais críticas. Sempre que ocorreram roturas de grande dimensão ou com impacto significativo no serviço de abastecimento de água, foi garantida uma intervenção rápida e eficaz, permitindo mitigar os efeitos negativos junto da população.

A atuação célere nestas ocorrências contribuiu para reduzir os tempos de interrupção do abastecimento, assegurar a reposição do serviço em condições de segurança e minimizar os constrangimentos causados aos utilizadores. Esta capacidade de resposta refletiu não apenas a experiência técnica das equipas, mas também a eficácia dos procedimentos internos de mobilização e coordenação de meios implementados durante o ano.

O desempenho verificado nestas situações críticas confirma a resiliência operacional do serviço e evidencia a importância da contínua consolidação das equipas e dos processos internos para assegurar níveis elevados de qualidade, mesmo em contextos de pressão acrescida.

Município de Soure

No Município de Soure, as equipas operacionais desenvolveram um conjunto significativo de intervenções decorrentes de solicitações dos clientes, da necessidade de resposta a situações de emergência (nomeadamente roturas), e de medidas proativas orientadas para o reforço da eficiência e resiliência das redes.

Os principais objetivos das intervenções centraram-se em operações concretas relacionados com:

- A redução das perdas de água e melhoria da eficiência operacional;
- O reforço da fiabilidade e estabilidade do sistema de abastecimento público de água;



- Uma resposta célere e eficaz às ocorrências e solicitações dos utilizadores;
- A adaptação da rede às especificidades geológicas e operacionais do concelho;
- Aumento da resiliência e sustentabilidade do serviço prestado.

Neste sentido, e como resposta a problemas recorrentes de sobrepressão nas redes de abastecimento, que se apresentam como a maior causa da ocorrência de roturas, procedeu-se à instalação de Válvulas Redutoras de Pressão (VRP) em pontos estratégicos da rede.

Estas intervenções permitiram controlar e estabilizar os níveis de pressão, reduzindo a frequência de roturas e contribuindo diretamente para a diminuição das perdas de água e dos incómodos à população por cortes ao abastecimento, e aumentando o grau de satisfação do cliente.

Apresentam-se alguns dos locais onde foram instaladas as VRP's:

- Vale Pedras (Freguesia de Vinha da Rainha)
- Carcavelos / Quinta de Famalicão (Freguesia de Samuel)
- Serroventoso (Freguesia de Samuel)
- Valada (União de Freguesias de Gesteira e Brunhós)
- Carvalhal dos Simões (Freguesia de Soure)
- Valouro (Freguesia de Soure)
- Casal dos Ferreiros (Freguesia de Soure)
- Malhadas (União de Freguesias de Degraças e Pombalinho)
- Baixos – Reparação (Freguesia de Tapéus)
- Pombalinho – Fonte Velha – Reparação (União de Freguesias de Degraças e Pombalinho)



Figura 7 - Instalação de VRP

Outra estratégia de atuação foi a intervenção nas redes com elevada concentração de calcário nas condutas, através da execução de bypasses externos nas localidades de Cotas e Casais de S. Jorge, num total de 400 metros. A acumulação de calcário estava a provocar constrangimentos significativos na fluidez da água, com impacto direto na eficiência do serviço e na pressão disponível em determinadas áreas do concelho, pelo que foi necessário mitigar esta problemática, garantindo a continuidade do abastecimento e reduzindo os impactos negativos na operação da rede.

Outra questão relevante em Soure no ano de 2025, foi o colapso da Captação da Casa Velha que obrigou a uma reorganização da rede de abastecimento e a instalação de condutas externas nas localidades de Casa Velha e Casal Novo. Durante o período de transição, até à entrada em funcionamento da nova captação, foi implementado um plano de contingência, garantindo o abastecimento à população através do transporte de água por autotanques dos Bombeiros. Paralelamente, foi assegurada uma gestão rigorosa das pressões e da operação da rede, minimizando impactos no serviço.

Face aos acontecimentos descritos, bem como a tentativa de regularizar o trabalho em atraso já iniciado a meados de 2024, foi constituído um plano estratégico interno de regularização dos trabalhos, através da contratualização externa de empresas para a reparação de roturas e execução de ramis de água e saneamento.

À semelhança do sucedido em Montemor-o-Velho, a externalização destas tarefas permitiu igualmente descongestionar as equipas internas, libertando recursos para atividades de melhoria de rede, já referidas, tendo permitido recuperar os atrasos existentes, garantindo um tempo de resposta quase imediato na resolução de novas ocorrências e permitindo uma maior eficiência na gestão dos recursos disponíveis, para realização de expansões de rede.

Apresenta-se, assim, um resumo das atividades desenvolvidas no âmbito das operações descritas:

- Substituição de Troço de Conduto em Vale de Oliveira – Soure, numa extensão de 80 metros;
- Prolongamento de Rede na Zona Industrial de Soure, numa extensão de 6 metros, que permitiu a alimentar a Zona Industrial de Soure através do Reservatório da Carregosa;
- Prolongamento de Rede na Rua Principal - Casa Velha, numa extensão de 118 metros, que permitiu a interligação da rede abastecida pela Carregosa às zonas altas do casal Novo;



- Prolongamento de Rede nas Matas - Soure, numa extensão de 165 metros, permitiu a interligação da rede de Soure à rede de Casa Velha, por avaria do furo de Casa Velha;
- Substituição de Troço de Conduto na Rua principal – Casal Cimeiro, numa extensão de 10 metros,
- Substituição Provisória de Troço de Conduto na Rua Principal – Casais S. Jorge, numa extensão de 109 metros;
- Substituição de Troço de Rede na Rua da Estação – Granja do Ulmeiro, numa extensão de 36 metros;
- Substituição de Troço de Conduto na Zona Industrial de Soure, numa extensão de 100 metros;
- Prolongamento de Rede na Rua da Boa União – Casal dos Ferreiros, numa extensão de 18 metros;
- Substituição de Troço de Conduto na Rua Heróis 25 Abril – Soure, numa extensão de 6 metros.

Em relação ao serviço de recolha de águas residuais, há a salientar um prolongamento de rede realizado na Rua da Boa União – Casal dos Ferreiros, com 90 metros de extensão, permitindo a ligação de novos moradores da zona habitacional servida.

Há que salientar que, apesar das limitações ao nível dos recursos humanos, a equipa operacional de Soure demonstrou uma elevada capacidade de mobilização e resposta, assegurando um volume expressivo de intervenções ao longo do ano, revelando um desempenho operacional excecional, de comprometimento com o Serviço e com a Empresa e evidenciando uma grande capacidade de gestão, ajustando a qualidade do serviço ao contexto de elevada exigência observados durante o ano.

Esse compromisso concretizou-se em resultados e impactos muito significativos, na redução de perdas reais e aparentes, no aumento da resiliência da rede face a eventos críticos, na melhoria da eficiência hídrica e energética com conseqüente reforço da fiabilidade do sistema e da continuidade de serviço e uma capacidade de resposta operacional reforçada.

Por último, é importante salientar o esforço realizado pelos serviços no sentido da regularização das reposições de pavimento betuminoso resultantes de reparações de roturas e execução de ramais. Tratou-se de um trabalho exaustivo de levantamento de situações por regularizar, já com alguma antiguidade, que foi possível normalizar no final do terceiro trimestre de 2025, graças a um





acompanhamento diário e exaustivo do trabalho realizado no terreno por equipas externas. Este acompanhamento foi crucial para o sucesso na recuperação da imagem da ABMG no Município de Soure, face ao incómodo causado na circulação do trânsito, nomeadamente nos veículos prioritários e de transporte de IPSS's, em virtude das depressões dos pavimentos

Eficiência da Água e Redução de Perdas

A eficiência hídrica foi uma das áreas de maior foco ao longo do ano, devido à crescente necessidade de reduzir perdas reais e melhorar a sustentabilidade dos sistemas de abastecimento.

A deteção e reparação de fugas, através de campanhas mais frequentes de pesquisa ativa de fugas, a substituição de ramais com um histórico recorrente de fugas e a reorganização das redes salientaram-se como medidas fundamentais. A instalação de equipamentos de medição e controlo, como válvulas redutoras de pressão, contribuiu diretamente para o controlo de sobrepressões, mitigando eventos de rutura e estabilizando o funcionamento das redes.

O foco no planeamento preventivo, complementado por ações investigativas ativas, reforçou a capacidade da ABMG de agir antecipadamente, reduzindo o impacto das ocorrências e garantindo uma maior continuidade do serviço.

Na tabela seguinte demonstra-se a comparação das roturas reparadas e registadas ao longo dos anos, salientando-se a diminuição do total no ano de 2025, que na realidade é superior à apresentada, pois os totais encontram-se mascarados com a falta de registo de todas as intervenções dos anos anteriores.

		Em conduta	Em ramal	Em Boca de Incêndio	Junto ao Contador	TOTAL
Mira	2022	31	199	24	68	322
	2023	17	179	14	60	270
	2024	20	195	7	86	308
	2025	23	222	10	68	323
Montemor-o-Velho	2022	140	520	64	319	1043
	2023	138	605	57	287	1087
	2024	148	494	42	304	988
	2025	141	526	41	239	947
Soure	2022	315	221	32	94	662
	2023	403	231	28	143	805
	2024	318	531	33	258	1140
	2025	353	292	49	280	974
Total 2022		486	940	120	481	2027
Total 2023		558	1015	99	490	2162
Total 2024		486	1220	82	648	2436
Total 2025		527	1040	100	587	2254

Tabela 6 - Roturas reparadas e registadas



Relação com o Cliente e Qualidade do Serviço

A relação com o cliente manteve-se como um eixo central do desempenho da ABMG.

Ao longo do ano, foram implementadas práticas para melhorar a comunicação entre os serviços operacionais da ABMG e o cliente, através de um maior compromisso dos responsáveis de equipa no atendimento das linhas de piquete, bem como na centralização do atendimento na área administrativa da linha disponibilizada para reporte de avarias, criando-se uma interface mais direta de comunicação e resposta célere ao cliente.

Foram também criadas metodologias para informação direta das interrupções ao fornecimento público de água decorrentes de intervenções nas redes, para publicitação nos meios de comunicação da ABMG, que permitem ao cliente ter informação imediata sobre as áreas afetadas e a duração prevista para a interrupção.

Apostou-se também numa metodologia de resposta a reclamações e/ou pedidos de informação com resposta direta pela responsável do Serviço, procurando um esclarecimento mais elucidativo, com vertente técnica (quando necessário) e dentro dos prazos estabelecidos na legislação em vigor, obtendo-se, em diversos casos, de um feedback positivo do cliente, na assertividade e rapidez da resposta.

Outras ações importantes, foram o reforço dos contactos prévios em situações de incumprimento e a adoção de procedimentos mais uniformes e expeditos na instalação de contadores e execução de ramais.

A maior proximidade aos utilizadores reduziu as situações de conflito, diminuiu o número de interrupções e aumentou a taxa de resolução dentro dos prazos regulamentares. A melhoria contínua destes processos contribuiu para reforçar a confiança da população nos serviços prestados.

Recursos Humanos e Organização Interna

A reorganização das equipas operacionais, com a entrada de novos encarregados e o reajuste da dinâmica de trabalho, foi decisiva para o desempenho global das equipas operacionais.

As limitações de recursos humanos sentidas nos anos anteriores foram aliviadas pela consolidação de equipas mais estáveis e pelo reforço das práticas de supervisão e planeamento.

A melhoria da comunicação interna, o esclarecimento das responsabilidades e a adoção de procedimentos de acompanhamento mais rigorosos contribuíram para o aumento da produtividade operacional.

O investimento em formação e alinhamento entre equipas de diferentes municípios também tornou possível estabilizar o desempenho operacional e reduzir as discrepâncias entre polos, uniformizado procedimentos e metodologias de trabalho e promovendo o espírito de cooperação e entreaajuda.

Conclusão Geral


Como conclusão, é de salientar que último ano foi caracterizado por um conjunto significativo de avanços operacionais, organizacionais e técnicos.

O SDR conseguiu reforçar a sua resiliência, melhorar os tempos de resposta, aumentar a estabilidade da rede e reduzir perdas reais, ainda que em valores pouco expressivos, em vários pontos críticos.

A consolidação da utilização da plataforma NAVIA, o reforço das equipas, a implementação de soluções técnicas e a resposta a pedidos da população demonstram a evolução positiva da organização.

Será importante continuar a investir em tecnologia, continuar a reorganização interna, reforçar os meios e equipamentos afetos às equipas e reforçar as práticas de prevenção e planeamento, para garantir um serviço cada vez mais eficiente e sustentável, em linha com as expectativas dos utilizadores.





4.2 Serviços de Gestão de Infraestruturas de Produção de Água e de Tratamento de Águas Residuais

Os Serviços de Gestão de Infraestruturas de Produção de Água e de Tratamento de Águas Residuais (GIPT) têm como principal objetivo assegurar o funcionamento eficiente, seguro e sustentável das infraestruturas responsáveis pela produção de água para consumo humano e pelo tratamento das águas residuais, contribuindo de forma decisiva para a proteção da saúde pública, a preservação dos recursos hídricos e a salvaguarda do meio ambiente.

Estes serviços encontram-se organizados em três áreas funcionais:

- **GIPT-EMI** - Área Funcional de Exploração e Manutenção de Infraestruturas de Produção de Água e de Tratamento de Águas Residuais
- **GIPT-EEI** - Área Funcional de Energia, Eletromecânica e Instrumentação
- **GIPT-SQA** - Serviço de Segurança e Qualidade da Água

Estes serviços são responsáveis pela operação, manutenção, supervisão e otimização de infraestruturas como Captações, Estações Elevatórias, Reservatórios e Estações de Tratamento de Água, no que diz respeito ao Sistema de Abastecimento de Água, e Estações Elevatórias de Águas Residuais e Estações de Tratamento de Águas Residuais, no que diz respeito ao Sistema de Águas Residuais. A sua atuação baseia-se numa gestão técnica rigorosa, no cumprimento da legislação e dos requisitos regulamentares aplicáveis, bem como na adoção de práticas que garantam elevados padrões de qualidade, segurança e fiabilidade operacional.

As três áreas funcionais trabalham em conjunto para o objetivo comum de uma gestão integrada das infraestruturas da ABMG permitindo melhorar o desempenho dos sistemas, otimizar a utilização de recursos humanos, reduzir os consumos energéticos, diminuir os custos de operação, exploração e manutenção e minimizar os impactos ambientais. Os serviços promovem igualmente a monitorização dos processos, o controlo da qualidade da água produzida e tratada, bem como a correta gestão de subprodutos, assegurando a conformidade com as normas ambientais em vigor.

4.2.1 Área Funcional de Exploração e Manutenção de Infraestruturas de Produção de Água e de Tratamento de Águas Residuais

A Área Funcional de Exploração e Manutenção de Infraestruturas de Produção de Água e Tratamento de Águas Residuais (GIPT-EMI) assegura a operação contínua, eficiente e sustentável das instalações afetas ao abastecimento de água (SAA) e ao sistema de águas residuais (SAR) atuando por forma a:

- Garantir a fiabilidade, segurança e eficiência dos equipamentos e infraestruturas.



- Realizar ações de manutenção preventiva e corretiva que assegurem a continuidade do serviço.

Em 2025, o GIPT-EMI reforçou a sua capacidade operacional na ABMG, realizando melhorias nos equipamentos e nas infraestruturas de produção e tratamento, o que aumentou a eficiência, a resiliência e a qualidade do serviço prestado à população.

A exploração e manutenção dos sistemas de SAR são efetuados em estreita interligação com o nosso prestador de serviços AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A.

Na Exploração dos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), continuamos com melhorias contínuas, realização de mais manutenção preventiva, com especial incidência:

- Na eficiência hídrica,
- Na eficiência energética,
- Na garantia do abastecimento à população,
- Na melhoria da qualidade da água.

Nas tabelas seguintes constantes do presente relatório apresentam-se as intervenções realizadas pelos colaboradores dos serviços durante o ano de 2025. Sendo que para a área de intervenção do Abastecimento de Água (AA) os serviços efetuaram diversas obras de melhoria por forma a otimizar os sistemas podendo ser destacadas as seguintes:

- Melhorias nos Sistema de Abastecimento de Água em geral;
- Melhorias no Hidropressor da Ramalheira
- Melhorias na Captação do Brulho
- Melhorias no Sistema de Abastecimento Água de Brunhós
- Melhorias no Sistema de tratamento RV Figuerinha
- Melhorias na ETA da Lagoa
- Melhorias Sistema tratamento RV Sargaço
- Melhorias no sistema de Abastecimento Casal do Rego e S. Pedro
- Melhorias no Reservatório Praia de Mira
- Melhorias Sistema tratamento RV Ap. Abrunheira (R1)
- Melhorias no Reservatório Ap. Alfarelos
- Melhorias no Hidropressor de Casais de S. Jorge

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Relativamente à área de intervenção do Saneamento de Águas Residuais (SAR) podem destacar-se as seguintes intervenções:

- Melhorias nos Sistema de Águas Residuais em Geral:
- Melhorias nas EEAR.119 / EEAR.121 e EEAR.122 (subsistema Granja do Ulmeiro e Figueiró do Campo – Alfarelos;
- Melhorias nas EEAR.054-R. Casal do Jagaz e EEAR.056 - R. dos Loureiros (subsistema do Liceia);
- Melhorias na EEAR.068 - Fontes da Bola 1 (Subsistema de Formoselha)
- Melhorias na EEAR.019 e EEAR.020 (Subsistema de Arazede)
- Melhorias na EEAR.142- Sobral I (subsistema do Sobral)

Nas tabelas apresentam-se todas as intervenções realizadas pelos colaboradores da Área Funcional de Exploração e Manutenção de Infraestruturas de Produção de Água e de Tratamento de Águas Residuais, nas instalações de abastecimento de água e águas residuais.

Intervenções efetuadas pelas equipas Outsourcing Saneamento			jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Total 2025	Total 2024	
Águas Residuais	Reclamações	Verificação derrame na via pública								1			2	1	4	0	
		Inundação de propriedade privada										1	1		3	0	
		Odores na via pública				1	1					1				6	0
	Redes e Infraestruturas	Desobstruções em coletores	2	4	0	4	10	1	3	3	4		5	21	11	66	64
		Limpeza de poços	1	1	1	1	7	4	1	4	1	1	1	11	2	61	32
		Limpeza preventiva de coletor										1		1		2	0
		Desobstrução de rede predial							1				1	1	1	4	0
Total		3	6	11	16	18	6	12	7	15	12	17	11	146	96		
Instalações	Edifícios	Caixas enterradas										1			1	0	
		Gradientes							1							1	0
	Equipamentos	Acessórios (válvulas, flanges...)	2		3	3	2	1		1	3	5	3	3	26	20	
		Conduta	2	1								1			4	12	
		Instrumentação (Caudalímetros, boias...)	2		2	1	4	1		2	4	4		0	27	24	
		OT/Energia (inclui comandos, comunicação...)	1	2	4	1	1		2	2	1			1	16	20	
		Sistema de Bombagem	40	47	26	15	40	10	41	31	34	40	43	46	471	344	
Sistema de tratamento	4	4	1	4	3	3	1	7	1	10	2	2	38	58			
Total		71	54	46	39	54	23	45	42	49	61	46	58	609	469		

Tabela 7 - Intervenções efetuadas pela equipa outsourcing Saneamento

Intervenções realizadas com o Camião Hidroaspirador			jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Total 2025	Total 2024	
Águas Residuais	Inspeções Técnicas AR	Verificação da caixa de saneamento			1			1		1	3	2	3	1	11	0	
		Verificação derrame na via pública				1							1	1		3	0
	Reclamações	Inundação de propriedade privada											2	2		4	0
		Odores na via pública											1			1	0
	Redes e Infraestruturas	Desobstruções em coletores	2			1		1		2	1	4	7			18	10
		Limpeza de poços	1	4		4		12	1	1	11	10	7	12		86	30
		Limpeza preventiva de coletor								1						1	0
	Redes Prediais	Desobstrução de rede predial	2								1	1	1	2		7	5
		Limpeza de fossas sépticas				1	1							1	1	3	3
Total		11	4	1	7	1	14	1	8	11	17	24	24	18	141	48	

Tabela 8 - Intervenções efetuadas pela equipa Interna responsável pelo camião Hidroaspirador

J. J. J.
 P. J.
 M. J.
 M. J.

Trabalhos realizados GIPT-EMI - SAA/SAR		jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Total 2025	Total 2024		
Sistema de Abastecimento de Água	Instalações	Caixas enterradas				2								2	0		
		Coberturas				2	8								10	1	
		Desmatação	1	2	17	3	34	15	1	2	1	9	18	0	106	63	
		Gradagem											1		1	0	
		Higienização	1		2							1	1	1	6	3	
		Paredes							1			2			1	4	
		Vãos (janelas e portas)						1							1	0	
		Vedação										1			1	1	
		Serralharias	5	4		1	7					7				28	0
		Total	11	6	18	5	51	15	2	2	1	20	19	1	11	154	69
Equipamentos	Acessórios (válvulas, flanges...)	8	1	3		8	5	10	5	4	5	2	3	50	46		
	Conduta		1	1			1	1	1		1	1	1	8	0		
	Instrumentação (Caudalímetros, bolas...)	6			2	1	5	2	4	1	1		2	24	25		
	QE/Energia (inclui comandos, comunicação...)	29	14	24	32	16	7	33	25	25	21	23	12	261	149		
	Sistema de bombagem	9	5	6	4	3	7	8	3	12	0	14	14	91	85		
	Sistema de tratamento	4	8	2		10	0	3	9	3	5	7	1	50	5		
Total	58	29	28	18	28	23	37	47	40	38	47	18	492	310			
Inspeções Técnicas	Perfuração novas captações						1	35	3					41	6		
	Verificação técnica de Instalações					1		2				2		5	13		
Total	0	0	0	0	1	1	37	41	4	0	2	0	46	18			
Sistema de Águas Residuais	Instalações	Caixas enterradas		3		1		1	1	1	2	1		10	0		
		Desmatação	1	3	7		20	11	10		3	6	11	1	64	121	
		Gradagem								1					1	0	
		Grelhas de ventilação		1								1			2	1	
		Paredes					1			1					2	0	
		Pavimento		1									1		2	1	
		Tampas									1				1	0	
		Vedação										1			1	1	
		Serralharias	1	3			1		1						6	0	
		Total	2	11	7	1	21	14	11	6	3	10	13	2	113	124	
Equipamentos	Acessórios (válvulas, flanges...)		1		2	1	1	2		1	0	1		12	6		
	Conduta					1	1	1	1	3	1	1	1	10	2		
	Instrumentação (Caudalímetros, bolas...)					3								2	2		
	QE/Energia (inclui comandos, comunicação...)	1	5		3	6	1	4	4	14		4	3	44	18		
	Sistema de bombagem	3	7	2	1	2		1	1	4	3	3	4	31	14		
	Sistema de tratamento	4	0	4	1	1	1	7	1	4	4	1		35	32		
Total	8	16	6	6	11	4	15	9	19	9	12	8	132	76			
Inspeções Técnicas	Verificação técnica de Instalações				1									1	10		
	Total	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	10		

Tabela 9 - Intervenções efetuadas pelas equipas da Área Funcional de Exploração e Manutenção de Infraestruturas de Produção de Água e de Tratamento de Águas Residuais

4.2.2 Área Funcional de Energia, Eletromecânica e Instrumentação

A Área Funcional de Energia, Eletromecânica e Instrumentação é responsável pela gestão, operação e manutenção de todos os equipamentos e sistemas eletromecânicos e de instrumentação associados às infraestruturas de abastecimento de água e saneamento.

De forma global, a expansão e modernização dos sistemas de monitorização permitem aumentar o controlo sobre os sistemas de abastecimento e saneamento, melhorar a eficiência energética, identificar perdas ou anomalias com maior rapidez e otimizar os processos operacionais. A cobertura



integral das instalações de abastecimento representa um avanço significativo na capacidade de gestão técnica da ABMG, enquanto a evolução gradual da telemetria nas infraestruturas de águas residuais reforça a consolidação de um sistema cada vez mais integrado e eficiente.

4.2.2.1 Gestão de pressão na rede, melhoria da eficiência energética

Mantém-se em desenvolvimento o projeto piloto de definição das Zonas de Gestão de Pressão (ZGP), contando atualmente com cinco PCRP (Postos de Controlo e Redução de Pressão) instalados, estando em análise a criação de novas zonas. Paralelamente, existem ainda oito zonas com pressão reduzida através de válvulas redutoras, sem monitorização, mas que garantem maior segurança e operacionalidade da rede de distribuição.

Encontra-se igualmente em execução a implementação de novas Zonas de Gestão de pressão, nomeadamente nos concelhos de Montemor e Soure, envolvendo a instalação de PCRP em vários sistemas. Estas intervenções permitirão um controlo mais eficaz da pressão na rede, reduzindo roturas e outros incidentes de abastecimento.

Está também em curso a instalação de acionamentos elétricos de maior eficiência em diversos hidropressores e estações elevatórias de água, permitindo gerir melhor a pressão, reduzir o choque hidráulico e aumentar a eficiência hídrica e energética dos sistemas.

4.2.2.2 Balanço hídrico, água entrada nos sistemas VS perdas totais

Aquando da monitorização são realizadas recolhas de dados no terreno, nomeadamente de caudais, onde apuramos a água entrada no sistema, quer captada quer comprada para à posteriori calcular o balanço hídrico através da água faturada e não faturada.

Além da água captada e comprada, à data, o único dado para o cálculo do balanço hídrico que possuímos apurado é o do volume de água faturado reportado pelo Departamento Comercial à ERSAR para cálculo da Taxa de Controlo da Qualidade da Água (TCQA), assim permite-nos estimar o balanço hídrico para o ano de 2025 no que respeita as perdas comerciais.

2025	Água Captada + Comprada (m ³)	Água Faturada (m ³)	Perdas Totais (Água não faturada) (m ³)	% Perdas Totais
Janeiro	473 040	236 348	236 692	50%
Fevereiro	412 563	216 608	195 955	47%
Março	437 390	206 491	230 899	53%
Abril	417 959	231 151	186 808	45%
Maió	432 450	250 731	181 719	42%
Junho	508 619	295 738	212 881	42%
Julho	543 773	322 450	221 323	41%
Agosto	579 588	350 331	229 257	40%
Setembro	470 281	286 218	184 063	39%
Outubro	472 761	261 129	211 632	45%
Novembro	411 325	232 422	178 903	43%
Dezembro	451 958	236 673	215 285	48%

Tabela 10 - Água Captada + comprada VS Água Faturada VS Perdas Totais 2025

[Handwritten signatures and initials]

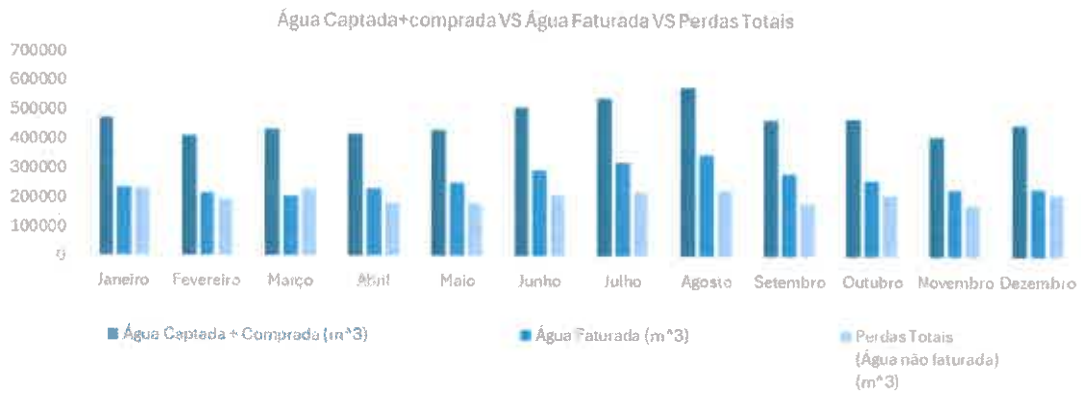


Gráfico 2 - Evolução Água Captada + comprada VS Água Faturada VS Perdas Totais 2025

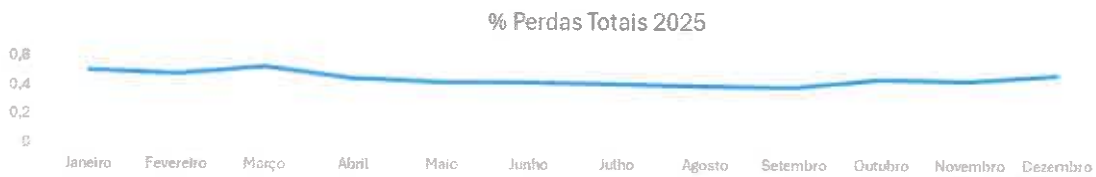


Gráfico 3 - Evolução Perdas Totais (%)

	Água (m ³)		
	Entrada	Faturada	Não faturada
Total	5 611 707	3 126 290	2 485 417

Tabela 11 - Balanço água entrada Vs faturada e não faturada

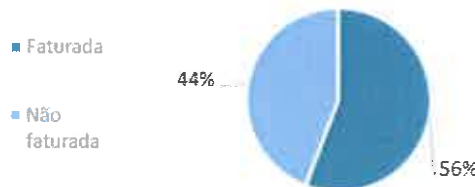


Gráfico 4 - Água faturada e não faturada



Água Faturada (m ³)	Estimativa (m ³)	
	Perdas Reais	Perdas Aparentes
3 126 290	1 887 743	597 674

Tabela 12 - Estimativas Perdas Reais e Aparentes

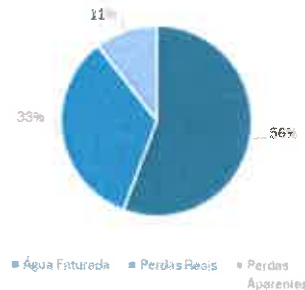


Gráfico 5 - Estimativa Perdas reais e Aparentes

Nota: Valores estimados com base na análise dos caudais noturnos das redes de abastecimento

Consideram-se perdas reais aquelas que ocorrem nas condutas de distribuição, adutoras e ramais domiciliários. Já as perdas aparentes correspondem a falhas de medição nos consumos, imprecisões de faturação, furtos de água e outras irregularidades associadas ao sistema de contagem.

4.2.2.3 Consumo de energia elétrica e análise energética

Apresentam-se seguidamente os gráficos obtidos a partir da informação disponibilizada pela entidade comercializadora. Importa referir que estes dados podem sofrer ajustes pontuais resultantes de processos de correção ou acerto contabilístico efetuados pelo fornecedor.

Nota: A ABMG está a melhorar esta situação, com leituras regulares efetuadas pelas equipas operacionais e inseridas no programa de gestão operacional NAVIA.

	Abastecimento de Água (kW)	Águas Residuas (kW)	Total (kW)
2023	4 664 221	1 936 847	6 601 068
2024	4 355 162	2 669 732	7 024 894
2025	4 024 744	2 432 594	6 457 338

Tabela 13 - Energia consumida 2023, 2024 e 2025

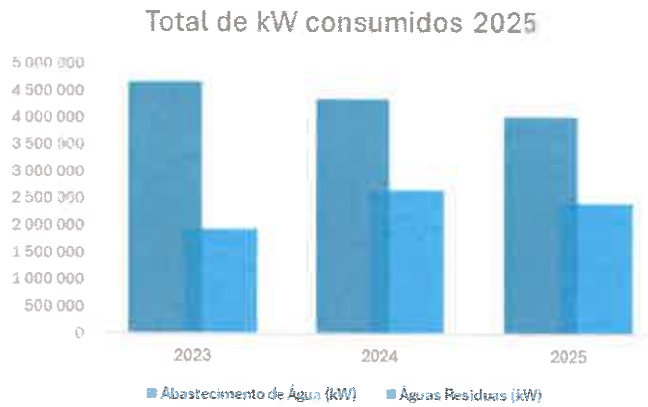



Gráfico 6 - Total de energia elétrica consumida 2023, 2024 e 2025

Verifica-se que o consumo de energia no Abastecimento de Água apresentou uma redução, resultado de várias intervenções orientadas para a eficiência energética, como a instalação de acionamentos elétricos de velocidade variável e a melhoria do controlo das bombagens.

Já na área das Águas Residuais ocorreu um aumento do consumo, associado à expansão significativa das infraestruturas e à reformulação de unidades de tratamento mais exigentes do ponto de vista energético. A este crescimento somaram-se ainda as condições meteorológicas adversas, que provocaram maiores afluências indevidas e obrigaram a um funcionamento mais intensivo das bombagens.

Nota: Apesar do acréscimo de instalações neste setor de operação, SAR, e associado à maior eficiência resultante da boa manutenção dos equipamentos instalados e controlo dos mesmos, a ABMG tem tentado gerir os consumos energéticos de forma que haja uma economia global nos sistemas de SAR.

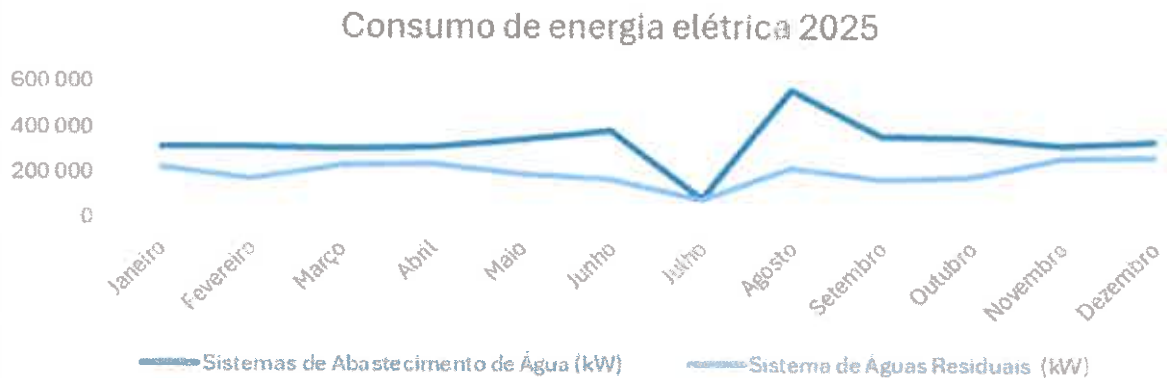


Gráfico 7 - Consumo de energia elétrica SAA VS SAR_2025

Nota: Os picos registados nos meses de julho e agosto resultam do período de transição do comercializador de energia.

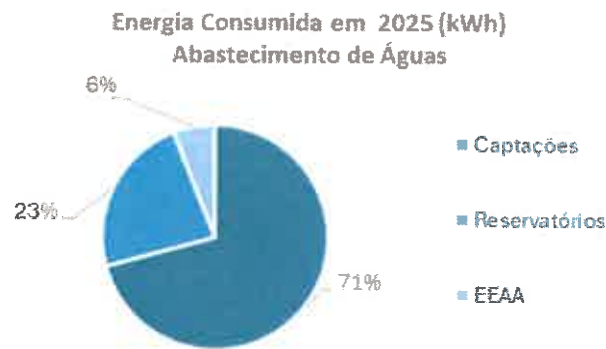



Gráfico 8 - Energia Elétrica consumida por tipo de instalação de SAA

Nota: No gráfico apresentado, o consumo de energia associado aos reservatórios integra também os consumos relativos aos sistemas de tratamento de água, bem como às instalações de bombagem para elevação (EEA) e aos sistemas de hidropressurização. Já no agrupamento correspondente ao consumo das EEA, encontram se incluídas todas as instalações destinadas à elevação ou hidropressurização de água que possuem alimentação elétrica própria.

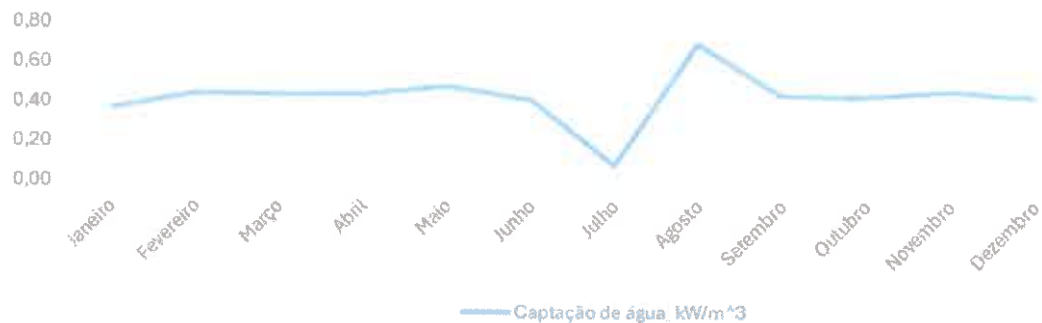


Gráfico 9 - Consumo específico instalações de captação de água: média de 0,42 kWh/m³

Nota: Os picos registados nos meses de julho e agosto resultam do período de transição do comercializador de energia. Não temos ainda dados para elaborar análises com mais detalhe, como por exemplo o consumo específico nas EE de água, mas estamos a desenvolver trabalhos no sentido de obter dados energéticos detalhados (por grupo de bombagem) e fiáveis das instalações.

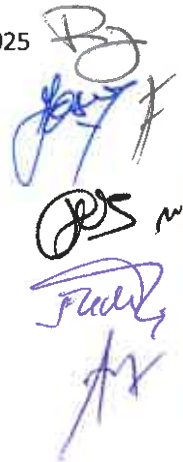



Gráfico 10 - Energia Elétrica consumida por tipo de instalação SAR

Nota: Não temos ainda dados para elaborar análises com mais detalhe, mas estamos a desenvolver trabalhos no sentido de obter dados das instalações para que se consiga aferir, entre outras análises, os consumos específicos respetivos.

4.2.3 Serviço de Segurança e Qualidade da Água

4.2.3.1 Análise Global da Qualidade da Água de Consumo Humano

A garantia da qualidade da água para consumo humano constitui um elemento essencial para a saúde pública e bem-estar das populações, sendo refletida nos resultados dos controlos analíticos realizados, em cumprimento do Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA).

O PCQA de 2025 foi aprovado pela Entidade Reguladora dos serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) a 27-12-2024, sendo os Pontos de Amostragem (PA) na rede predial, isto é, na torneira do consumidor, o que se traduz numa maior confiança para o cliente, visto que é um ponto de amostragem da sua confiança.

No que respeita ao número de análises realizadas regulamentares (PCQA) no ano de 2025 foram realizadas 3872 distribuídas por tipo de controlo da seguinte forma: controlo de rotina 1 (CR1) 540 análises, controlo de rotina 2 (CR2) 1006 análises e controlo de inspeção (CI) 2326 análises agrupadas em 294 colheitas no terreno em pontos de amostragem no consumidor final.

O Controlo de Rotina 1 (CR1) e Controlo de Rotina 2 (CR2) tem como objetivo fornecer regularmente informações sobre a qualidade organoléptica e microbiológica da água destinada ao consumo humano, bem como sobre a eficácia do tratamento existente, especialmente a desinfecção. Pelas suas

especificidades, o número de colheitas é feito com maior frequência. O Controlo de Inspeção (CI), de menor frequência, mas incluindo um maior grupo de parâmetros, permite verificar o cumprimento dos valores paramétricos, assegurando um controlo mais abrangente da qualidade da água.

(i) *Análises em cumprimento dos valores paramétricos*

O cumprimento dos Valores Paramétricos (VP) tem por base a conformidade dos resultados analíticos registados, como previsto no Anexo I do Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto. Esta verificação é efetuada em termos percentuais, em função do número de análises em cumprimento do VP e do número de análises realizadas.

A evolução do cumprimento dos valores paramétricos ao longo dos últimos anos, em períodos homólogos, permite confirmar que os resultados são bastante satisfatórios, na torneira do consumidor na área de abrangência da ABMG (gráfico seguinte), mantendo este indicador ao longo do ano com um valor global acima de 99% para indicador de água segura.

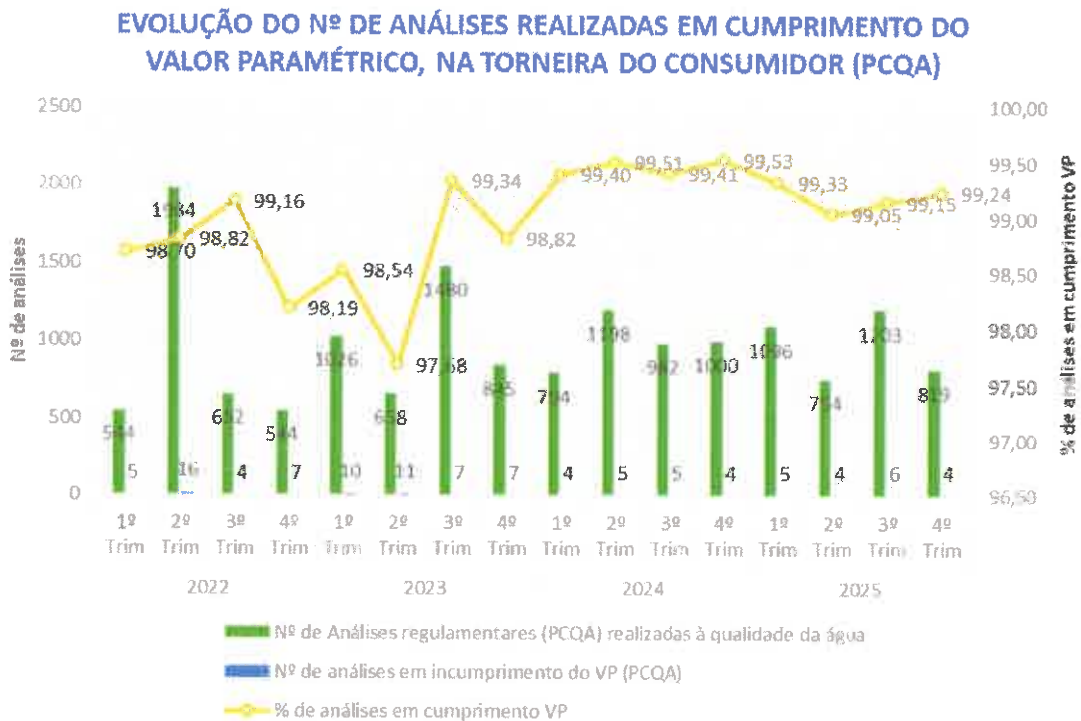


Gráfico 11 - Evolução do indicador de Água Segura (2022-2025)

(ii) *Incumprimento dos valores paramétricos*

Os incumprimentos dos valores paramétricos são resultado das análises efetuadas pelo laboratório acreditado, em cumprimento do PCQA. Assim, o laboratório comunica as situações de incumprimento dos VP na torneira do consumidor à ABMG, e esta comunica à autoridade de saúde e à entidade reguladora, a ERSAR, até ao final do dia útil seguinte àquele em que teve conhecimento da sua ocorrência.

Qualquer incumprimento de um valor paramétrico é alvo de uma investigação, desenvolvida para a pesquisa e identificação de causas potencialmente relacionadas com a ocorrência em questão, bem como para a definição de eventuais medidas preventivas e/ou corretivas a adotar para resolução do problema detetado.

Relativamente às análises de PCQA realizadas no ano 2025, foram registados 38 incumprimentos, sendo 19 destes incumprimentos ao VP (parâmetros com VP) e 19 incumprimentos ao nível de verificação (parâmetros com nível de verificação). Estes incumprimentos são tratados consoante a origem e com a ERSAR a efetuar o acompanhamento permanente e rigoroso das situações comunicadas. O gráfico seguinte, evidencia o total de incumprimentos comunicados pelo laboratório e registados no Portal da ERSAR, incumprimentos ao VP e incumprimentos ao nível de verificação.

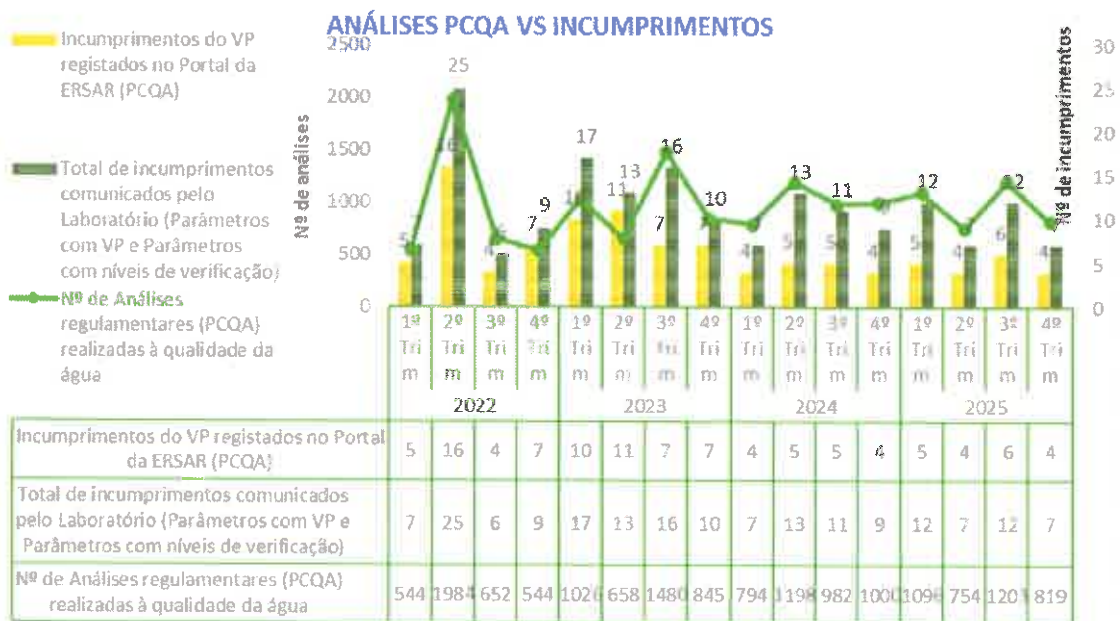


Gráfico 12 - Evolução do número de incumprimentos (2022-2025)

Na tabela seguinte é possível observar a evolução do número de incumprimentos, mais recorrentes desde 2020, aos valores paramétricos, por parâmetros, na torneira do consumidor.



Parâmetro/Controlo	VP	Unidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025
<i>Escherichia coli (E. Coli)</i>	0	N/100ml	3	0	0	0	0	2
<i>Bactérias Coliformes</i>	0	N/100ml	7	3	9	6	4	2
pH	≥6,5 e ≤9,5	E. de Sorensen	7	9	8	21	9	13
Turvação	4	UNT	0	3	0	0	0	0
Dose Indicativa	0,1	mSv	5	2	1	0	0	0
Ferro	200	µg/l Fe	2	4	4	4	1	0
Manganês	50	µg/l Mn	4	1	0	2	0	0
Oxidabilidade	5	mg/l O2	1	0	0	0	0	0
Amónio	0,5	mg/l NH4	1	0	0	0	0	0
Bromatos	10	µg/l BrO3	0	0	1	0	0	0
Cloratos ⁽¹⁾	0,7	mg/l	0	0	0	0	0	1
	0,25							
Chumbo	10	µg/l Pb	1	2	6	1	1	1
Níquel	20	µg/l Ni	1	2	3	1	2	0
Trihalometanos	100	ug/L	0	0	0	0	1	0
Total			32	26	32	35	18	19

Tabela 14 - Incumprimentos do VP por parâmetro (2020-2025)

⁽¹⁾ VP configurado em função do sistema de desinfecção existente.

No que respeita ao número de incumprimentos, por parâmetro com VP, destaca-se a prevalência dos parâmetros microbiológicos (*Escherichia coli* e bactérias coliformes) e parâmetros químicos (cloratos), resultado das amostras de água na torneira do consumidor. No entanto a maior incidência encontra-se no parâmetro pH (indicador da acidez, neutralidade ou alcalinidade da água distribuída), identificado em diferentes zonas de abastecimento.

Na tabela seguinte, é possível observar a evolução dos incumprimentos aos parâmetros com níveis de verificação, desde 2020.

Parâmetro/Controlo	Nível de verificação	Unidade	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Alfa total	0,10	Bq/l	15	16	15	21	22	19

Tabela 15 - Parâmetros com níveis de verificação (2020-2025)

Destaca-se a verificação da atividade alfa total enquanto parâmetro indicador da dose indicativa, contando no ano 2025 com 19 incumprimentos registados.

De notar que, como a ABMG dispõe de um número considerável de ZA, isto é, 25 Zonas de abastecimento na sua área de atuação, quanto maior este número de ZA, maior será o esforço de gestão e manutenção dos respetivos sistemas de abastecimento.



4.2.3.2 Qualidade da Água Residual

No que respeita à qualidade do efluente tratado, a ABMG monitoriza as suas 24 ETAR de acordo com a respetiva “Licença de Utilização dos Recursos Hídricos - Rejeição de Águas Residuais”, trabalhando para reunir as condições ambientalmente seguras, no momento da sua devolução ao meio hídrico. O Controlo Operacional da Qualidade da Água Residual é efetuado por laboratório acreditado, o Centro de Serviços do Ambiente - CESAB.

Na tabela seguinte são apresentados os volumes rejeitados nos últimos três anos.

	2022	2023	2024	2025
Volume rejeitado (m³)	1 339 091	1 520 341	1 656 802	2 144 140

Tabela 16 - Variação do volume de água rejeitado nas ETAR exploradas pela ABMG (2022-2025)

Atualmente são realizadas análises de monitorização do efluente mensalmente a todas as ETAR.

4.2.3.3 Ambiente

A ABMG tem um compromisso de proteção do meio ambiente e é uma empresa consciente da sua responsabilidade para com o mesmo, desta forma no decorrer do ano foram encaminhados os resíduos produzidos para um operador licenciado para o efeito, havendo o controlo de todo esse encaminhamento através das guias emitidas (e-GAR).

(i) Encaminhamento de Resíduos

Atendendo à informação a considerar no Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR), na plataforma do SILiAmb, pode verificar-se a quantidade de resíduos encaminhados, à data, para operador licenciado, considerando a sua tipologia.

Produtor	Designação	Cód. LER	Operação	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade
				2022 (kg)	2023 (kg)	2024 (kg)	2025 (kg)
ABMG	Lamas desidratadas	190805	R3	339 120	401 240	232 740	58640
	Lamas de clarificação de água	190902	R12	8 300	0	31 680	0
	Gradados	190801	R12	0	8 360	0	0
		190801	D1	0	3 780	22 600	12620
	Misturas Betuminosas	170302	R5	0	10 000	14 680	0
	Madeira	170201	R1	0	0	1 520	0
	Ferro e aços diversos	120101	R12	0	0	0	21430
Plástico	170203	D15	0	0	0	3660	

Tabela 17 - Resíduos produzidos pela ABMG (2022-2025)

(ii) *Reporte anual da Taxa de Recursos Hídricos (TRH)*

No que respeita à Taxa dos Recursos Hídricos, a ABMG efetua o reporte no ano seguinte àquele a que a taxa respeite. No módulo Recurso Hídricos do portal do SILiAmb, foram carregadas as medições relativas ao autocontrolo de 2025 e submetidas no dia 02-02-2026.

Os dados reportados vão de encontro ao preenchimento das componentes E - descarga de efluentes (Artigo 8.º) e U - utilização de águas sujeitas a planeamento e gestão públicos (Artigo 11.º). Adicionalmente é associada a componente S - Sustentabilidade dos serviços urbanos de águas, embora não refletida na estimativa de TRH apresentada no referido portal.

Encontram-se em fase de validação por parte da APA (Agência Portuguesa do Ambiente) sendo que ainda não foi emitida a Nota de Liquidação (NL).

(iii) *Ações de Educação Ambiental*

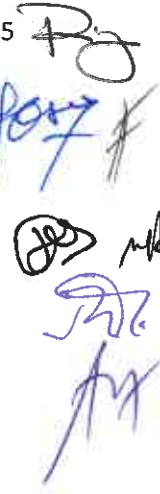
A Sensibilização Ambiental é uma ferramenta fundamental para a mudança comportamental relativamente ao meio ambiente. As ações de sensibilização e educação ambiental, desenvolvidas pela ABMG, no ano de 2025, visaram estimular à mudança de conduta e de comportamento, o mais adequado perante o ambiente, em particular a responsabilidade civil.

Neste contexto foram desenvolvidas três ações de sensibilização ambiental presenciais, descritas de seguida:

- Visita à ETAR de Liceia (07 de abril) – foi realizada uma visita à ETAR de Liceia, no dia 07 de abril de 2025, com as crianças do Centro de Atividades de Tempos Livres CATL de Liceia, da Associação Fernão Mendes Pinto, organizada no âmbito das atividades das férias da Páscoa, com vista à sensibilização para a educação ambiental dos mais jovens, no sentido de os ensinar a valorizar as questões ambientais e, em especial, o recurso água.

- Visita à ETAR de Montemor-o-Velho (10 de abril) – foi realizada uma visita à ETAR de Montemor-o-Velho, no dia 10 de abril de 2025, com as crianças dos CATL de Montemor, Ereira, Seixo e Oficina do Saber, da Associação Fernão Mendes Pinto, organizada no âmbito das atividades das férias da Páscoa, com vista à sensibilização para a educação ambiental dos mais jovens, no sentido de os ensinar a valorizar as questões ambientais e, em especial, o recurso água.

- Visita à ETAR de Montemor-o-Velho (05 de junho) – foi realizada uma visita à ETAR de Montemor-o-Velho, no dia 05 de junho de 2025, com as crianças do 3º e 4º anos da Escola de Granja do Ulmeiro, no âmbito do projeto "O mar começa aqui". Esta visita teve como principais objetivos educativos a compreensão do ciclo urbano da água e o papel das ETAR, o reconhecimento da importância da





preservação ambiental, o estímulo dos comportamentos sustentáveis no uso da água e ainda a tomada de consciência do que não deve ser colocado no saneamento;

- Visita à ETAR de Montemor-o-Velho (15 de outubro) – foi realizada uma visita à ETAR de Montemor-o-Velho, no dia 15 de outubro de 2025, com um grupo de cerca de 50 estudantes universitários provenientes de vários países europeus, no âmbito do curso ERASMUS BIP (Blended Intensive Programme) subordinado ao tema “From Waste to Byproducts: New Paradigms to Construction Engineering”. Estes alunos tiveram oportunidade de conhecer de perto o funcionamento do sistema de tratamento de águas residuais, compreender as etapas de reutilização da água tratada e observar boas práticas de sustentabilidade aplicadas ao setor da engenharia e ambiente. Esta iniciativa, promovida em articulação com o Instituto Politécnico de Coimbra, proporcionou aos participantes uma experiência educativa e técnica sobre o funcionamento de infraestruturas de tratamento de águas residuais, reforçando o compromisso da ABMG com a sensibilização ambiental e a partilha de boas práticas no setor.

(iv) *Gestão de Autorizações de Descarga*

Compete à ABMG, enquanto entidade gestora, a autorização e fixação das condições de descarga de águas residuais de clientes não domésticos (industriais), no sistema público de drenagem, no âmbito do Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água e do Serviço de Saneamento de Águas Residuais da ABMG (RSAASSAR).

Com a fixação das condições de descarga de clientes não domésticos (industriais), pretendemos assegurar e mitigar os efeitos negativos das descargas dessas águas residuais na qualidade dos efluentes, na ecologia dos sistemas recetores assim como na durabilidade dos sistemas de drenagem e nas condições de exploração das estações de tratamento.

Como a emissão de autorizações de descarga, cumpriu-se a harmonização da atividade industrial e ainda as exigências de proteção ambiental. Durante o decorrer do ano de 2025 foram emitidas 6 Autorizações de Descarga, e encontramos-nos atualmente a identificar industriais com essa necessidade de emissão e conseqüentemente monitorização.

4.2.3.4 *Qualidade de Serviço*

(i) *Tratamento de reclamações*

As reclamações e exposições escritas apresentadas à ABMG são encaradas como uma oportunidade de melhoria dos serviços prestados, de modo a prevenir as situações que lhes deram origem e que traduzem a sua expectativa. A análise das reclamações para a sua resolução e/ou elucidação é uma constante preocupação dos intervenientes internos.

No ano de 2025, a ABMG registou 292 reclamações/solicitações/pedidos de informação, enquadradas no sector de Água de Abastecimento e/ou Água Residual, e recebidas através dos diferentes meios de comunicação (email, formulário eletrónico, telefone, Livro de Reclamações (Formato Físico ou Eletrónico). Comparativamente com as 114 registadas no ano de 2024, representa um aumento considerável do número de entradas registadas, na ordem dos de 256%.

(ii) *Indicadores de Qualidade de Serviço – Reporte anual*

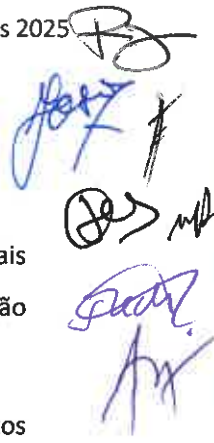
Na ABMG são compilados os dados provenientes dos distintos serviços e preenchidos os ficheiros disponibilizados por parte da ERSAR para a Avaliação da Qualidade de Serviço, seguindo-se a sua submissão através da plataforma on-line, do Portal ERSAR, no módulo da Qualidade de Serviço. No ano 2025 procedeu-se à submissão dos dados relativos à avaliação da qualidade de serviço prestados aos utilizadores no ano 2024, alinhados com a 4ª geração do sistema de avaliação. Tendo sido validados pela ERSAR a 24 de fevereiro de 2026.

À data a ABMG encontra-se a compilar os dados de QS para realizar o reporte de 2025 que será igualmente submetido no portal da ERSAR.

4.2.3.5 Conclusão

Em suma o ano de 2025 foi marcado por:

- Um elevado desempenho no indicador de água segura (>99%);
- Um aumento do rigor na monitorização e tratamento de incumprimentos;
- Uma maior produção administrada de águas residuais, conseqüente das necessidades sentidas;
- Uma continuação do compromisso ambiental, com ações educativas e gestão adequada de resíduos;
- Um reforço da relação com utilizadores (embora com aumento de reclamações);
- Uma evolução muito positiva no balanço hídrico;
- E pelo cumprimento das obrigações regulatórias junto da ERSAR e APA.



4.3 Serviços de Suporte à Operação e Investimentos

Os Serviços de Suporte à Operação e Investimentos asseguram um conjunto de funções essenciais ao desenvolvimento das atividades da ABMG, contribuindo para a eficiência operacional, a execução de investimentos e a gestão sustentável dos recursos.

Compete a estes serviços garantir a elaboração dos projetos, bem como a análise de projetos externos e a emissão dos respetivos pareceres, assegurando rigor técnico e apoio à decisão. Adicionalmente, é responsável pela preparação e submissão de candidaturas a programas de financiamento, potenciando oportunidades de investimento.

Os serviços asseguram ainda a gestão e manutenção da frota e procedem ao aprovisionamento e à gestão do armazém e dos stocks, promovendo a otimização dos recursos disponíveis.

4.3.1 Área Funcional de Elaboração e Análise de Projetos

A Área Funcional de Elaboração e Análise de Projetos é responsável pela conceção de projetos e pela análise das soluções técnicas propostas, assegurando igualmente a emissão de pareceres e informações prévias no âmbito dos sistemas públicos de abastecimento de água e saneamento. Compete-lhe ainda instruir pedidos de parecer e autorizações junto de entidades externas competentes e garantir a atualização contínua do cadastro técnico das infraestruturas no Sistema de Informação Geográfica da ABMG.

4.3.1.1. Projetos

Durante o ano de 2025, a ABMG reforçou a sua estratégia de investimento, dando continuidade à elaboração e desenvolvimento de projetos que visam modernizar as infraestruturas e melhorar a eficiência do ciclo urbano da água. A entidade manteve o compromisso de apostar em soluções que promovem eficiência hídrica e energética, reduzam perdas, otimizem processos e aumentem a resiliência dos sistemas de abastecimento e saneamento.

No decurso de 2025 foram elaborados internamente os seguintes projetos:

- Melhorias na rede de saneamento na Rua 1º de Maio – Alfarelos (1ª Fase) - Concelho de Soure;
- Rede de esgotos do Poceirão - Concelho de Montemor-o-Velho;
- Melhorias gerais na ETAR de Pereira 1 e Pereira 2 - Concelho de Montemor-o-Velho;

- Substituição de Conduitas de Abastecimento de Água e Execução da Rede de Saneamento na Rua dos Beltrões - Concelho de Soure;
- Substituição de condutas com perdas elevadas no Concelho de Soure: Ribeira da Mata e Casais de S. Jorge;
- Instalação de Sistemas de Controlo e Redução de Pressão – Concelho de Montemor-o-Velho e Soure.

Foi igualmente realizado o levantamento topográfico necessário à elaboração de projetos de melhoria das seguintes infraestruturas do Concelho de Soure:

- ETAR de Paleão;
- ETAR de Pouca Pena;
- ETAR de Porto Godinho.

No âmbito do Procedimento n.º 040/08/2024/DP – Aquisição de Serviços para elaboração de projetos, encontram-se em fase de desenvolvimento os projetos referentes a:

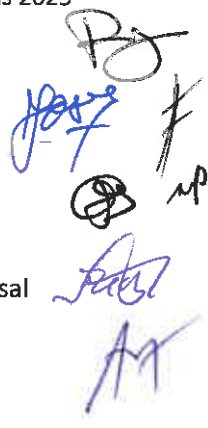
- Construção das redes de drenagem de águas residuais de Lagoa – Concelho de Mira;
- Construção das redes de drenagem de Carapelhos e ligação a ponto de recolha da AdCL – Concelho de Mira;
- Construção das redes de drenagem de Ribeira da Mata e Cabeços – Concelho de Soure;
- Construção da rede de drenagem de Casalinhos, Bairro da Estação, Casal da Venda e Vale da Borra – Concelho de Soure.

Encontra-se concluído o projeto de Construção da ETAR de Queitide, no Concelho de Soure.

4.3.1.2. Pareceres

No âmbito da preparação das candidaturas ao Programa Centro 2030, foram solicitados pareceres a diversas entidades competentes, assegurando a viabilidade técnica das intervenções propostas. Foram remetidos pedidos de parecer às seguintes entidades:

- **Agência Portuguesa do Ambiente:**
 - ✓ Ampliação da Rede de Drenagem de Águas Residuais de Presa e Valeirinha;
 - ✓ Sistema de Águas Residuais de Carapetos, Chãs, Porto Luzio, Casal da Areia, Casal dos Moutinhos, Ninho de Grou, Casal dos Silvas, Fonterma e Casal do Raposo;
 - ✓ Rede de Drenagem de Águas Residuais – Freguesia da Vinha da Rainha (Sul);



- ✓ Construção da ETAR de Queitide.
- **Entidade Regional da Reserva Agrícola Nacional do Centro:**
 - ✓ Sistema de Águas Residuais de Carapetos, Chãs, Porto Luzio, Casal da Areia, Casal dos Moutinhos, Ninho de Grou, Casal dos Silvas, Fonterma e Casal do Raposo;
 - ✓ Rede de Drenagem de Águas Residuais – Freguesia da Vinha da Rainha (Sul);
 - ✓ Construção da ETAR de Queitide.
- **Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I. P.:**
 - ✓ Ampliação da Rede de Drenagem de Águas Residuais de Presa e Valeirinha;
 - ✓ Sistema de Águas Residuais de Carapetos, Chãs, Porto Luzio, Casal da Areia, Casal dos Moutinhos, Ninho de Grou, Casal dos Silvas, Fonterma e Casal do Raposo;
 - ✓ Rede de Drenagem de Águas Residuais – Freguesia da Vinha da Rainha (Sul).
- **Municípios:**
 - ✓ **Mira:** Parecer prévio não vinculativo da “Ampliação da Rede de Drenagem de Águas Residuais de Presa e Valeirinha”.
 - ✓ **Montemor-o-Velho:** Parecer prévio não vinculativo do “Sistema de Águas Residuais de Carapetos, Chãs, Porto Luzio, Casal da Areia, Casal dos Moutinhos, Ninho de Grou, Casal dos Silvas, Fonterma e Casal do Raposo”.
 - ✓ **Soure:** Parecer prévio não vinculativo da “Rede de Drenagem de Águas Residuais – Freguesia da Vinha da Rainha (Sul)”.

Adicionalmente, foram instruídos junto da Infraestruturas de Portugal, os seguintes pedidos de parecer e/ou autorização:

- Instrução de processo às Infraestruturas de Portugal para execução de ramal e coletor de saneamento na EN347 entre o km 18+081 e o km 18+151, na Freguesia de Alfarelos;
- Instrução de processo às Infraestruturas de Portugal no âmbito da Empreitada de Nivelamento de Caixas de Visita em Estado Crítico na EN 109 (Km 81+630 a Km 81+750; Km 82+360 a Km 83+400; Km 83+500 a Km 83+880), no Concelho de Mira;
- Instrução de processo às Infraestruturas de Portugal para execução de ramal de abastecimento de água na EN342 entre o km 26+800 e o km 26+853, em Cavaleiros na Freguesia de Soure.



4.3.1.3. Projetos particulares

O Departamento de Projetos assegura a emissão de informações prévias dos sistemas públicos de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, bem como a apreciação de projetos dos sistemas prediais e domiciliários.

Nos termos do Regulamento do Serviço de Abastecimento de Água e do Serviço de Saneamento de Águas Residuais, compete ao autor do projeto das redes de distribuição e drenagem recolher todos os elementos necessários à sua elaboração. Assim, previamente à conceção dos projetos das redes prediais de abastecimento e drenagem, o requerente deve solicitar à ABMG informação atualizada sobre os sistemas públicos existentes, documentação essa que deve acompanhar o processo submetido posteriormente à respetiva Câmara Municipal.

No âmbito dos projetos particulares, durante o ano de 2025, foram emitidas 201 informações prévias sobre os sistemas públicos de abastecimento e saneamento, bem como 23 apreciações de projetos de sistema prediais e domiciliários e 2 apreciações de projeto de loteamento. O valor total faturado durante o ano de 2025 foi de 16.058,14€.

DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Informação Prévia	13	16	12	17	22	17	20	12	21	26	14	11	201
Apreciação de Projetos	2	1	4	3	0	0	1	1	3	3	1	4	23
Apreciação de Projetos de Loteamento	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2

Tabela 18 - Informações e apreciações de projetos particulares emitidas durante o ano de 2025

DESCRIÇÃO	Nº DE PEDIDOS	VALORES FATURADOS
Informação Prévia	201	10 569,48 €
Apreciação de Projetos	23	4 650,92 €
Apreciação de Projetos de Loteamento	2	837,74 €
TOTAL	226	16 058,14 €

Tabela 19 - Valores faturados durante o ano de 2025




4.3.1.4. Fiscalização e gestão de contrato de empreitadas

Durante o ano de 2025, o Serviço de Suporte à Operação e Investimentos assegurou a fiscalização e o acompanhamento técnico de várias empreitadas promovidas pela ABMG, bem como a gestão dos respetivos contratos. As intervenções executadas incidiram na melhoria de infraestruturas de saneamento e abastecimento de água, garantindo o cumprimento dos prazos, da qualidade dos trabalhos e das normas técnicas aplicáveis.

Empreitada de "Nivelamento de Caixas de Visita em Estado Crítico na EN 109 - Mira"

A empreitada de "Nivelamento de Caixas de Visita em Estado Crítico na EN 109 - Mira" foi adjudicada à entidade "AMBIRRURBIS – Limpeza e Manutenção Rural e Urbana, Lda." pelo valor de 74.843,75€ acrescido de IVA à taxa legal em vigor. Os trabalhos tiveram início em 22/04/2025, com um prazo de execução de 30 dias.



Figura 8 - Caixas de visita intervencionadas na EN 109 - Mira

Empreitada de "Melhorias na rede de saneamento de águas residuais na Rua 1º de Maio - Alfarelos 1ª Fase"

A empreitada de "Melhorias na rede de saneamento de águas residuais na Rua 1º de Maio - Alfarelos 1ª Fase" foi adjudicada à entidade "MARSILOP - SOCIEDADE DE EMPREITADAS, SA" pelo valor de 26.436,21€ acrescido de IVA à taxa legal em vigor. Os trabalhos tiveram início em 06/10/2025, com um prazo de execução de 40 dias.



PJ
 Jey
 PJ
 Jey
 PJ

Figura 9 - Instalação de caixa de visita e coletores

Empreitada de "Melhorias do Sistema de Abastecimento de Água de Cotas"

A empreitada de "Melhorias do Sistema de Abastecimento de Água de Cotas" foi adjudicada à entidade "AMBIRRURBIS – Limpeza e Manutenção Rural e Urbana, Lda." pelo valor de 96.530,62€ acrescido de IVA à taxa legal em vigor. Os trabalhos tiveram início em 06/10/2025, com um prazo de execução de 90 dias.



Figura 10 - Instalação de conduta de Abastecimento de Água, Quadro Elétrico e Hidroressor

Empreitada de Instalação de caudalímetro de saneamento na empresa Exlabesa Extrusion Coimbra Unipessoal, Lda.

A empreitada de "Instalação de caudalímetro de saneamento na empresa Exlabesa Extrusion Coimbra Unipessoal, Lda." foi adjudicada à entidade "MARSILOP – SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A. pelo valor de 16.470,60€ acrescido de IVA à taxa legal em vigor. Os trabalhos tiveram início em 06/03/2025, com um prazo inicial de execução de 40 dias, posteriormente prorrogado por mais 25 dias.

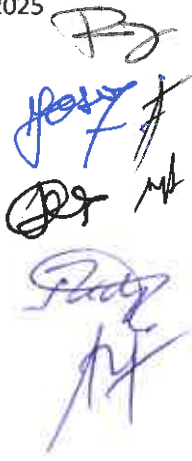




Figura 11 - Caudalímetro e cabine técnica

Empreitada de instalação de caudalímetro de saneamento na EAS

A empreitada de “Instalação de caudalímetro de saneamento na EAS – Empresa de Ambiente na Saúde, Lda.” foi adjudicada à entidade “HIDMA – HIDRÁULICA E AUTOMAÇÃO, S.A.,” pelo valor de 24.943,68€ acrescido de IVA à taxa legal em vigor. Os trabalhos tiveram início em 06/03/2025, com um prazo inicial de execução de 40 dias, posteriormente prorrogado por mais 25 dias.



Figura 12 - Caudalímetro instalado e quadro elétrico







Empreitada de “Sistema Elevatório de Águas Residuais da ZI, Seixo e Cabeças Verdes”

A empreitada de “Sistema Elevatório de Águas Residuais da ZI, Seixo e Cabeças Verdes” foi adjudicada à empresa “MARSILOP – SOCIEDADE DE EMPREITADAS, S.A.”, por Despacho do Sr. Presidente do Conselho de Administração, de 24/01/2025, pelo valor de 47.957,79€ acrescido de IVA à taxa legal em vigor. Os trabalhos tiveram início em 06/03/2025, com um prazo inicial de execução de 90 dias, posteriormente prorrogado por mais 17 dias.



Figura 13 - Interior do poço de bombagem da EEAR da ZI e Quadro elétrico da EEAR da Rua dos Moliceiros

4.3.1.5. Vistorias

No decorrer de 2025, foram realizadas 223 vistorias técnicas a ramais de ligação, no âmbito da entrada em funcionamento das novas redes de saneamento recentemente construídas. Estas vistorias tiveram como finalidade verificar a conformidade das ligações prediais com as normas técnicas em vigor, assegurar que as infraestruturas se encontram devidamente preparadas para a integração nos sistemas públicos e garantir a correta operacionalização dos ramais antes da disponibilização do serviço ao utilizador final.

Estas operações assumem particular relevância no processo de expansão das redes de saneamento, contribuindo para:

- garantir a fiabilidade do sistema e a qualidade das ligações realizadas;
- prevenir infiltrações, aflúncias indevidas ou descargas irregulares;

Handwritten signatures and initials:
 B
 J
 MA
 J
 AX

- assegurar que todas as instalações cumprem os requisitos regulamentares antes de serem colocadas em exploração;
- reforçar a segurança operacional e a sustentabilidade das infraestruturas.

Vistorias	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Construção das redes de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul - 1ª Fase (SAR de Almagreira)	25	26	12	4	7	4	0	1	79
Fecho de Sistemas de Saneamento - Lote 1: ZI's, Seixo e Cabeças Verdes	0	0	0	29	36	28	36	15	144
								Total	223

Tabela 20 - Vistorias realizadas durante o ano de 2025

4.3.2 Área Funcional de Candidaturas

Durante o ano de 2025, a ABMG submeteu um conjunto de candidaturas que abrangeram domínios como a transformação digital e o alargamento das redes de drenagem de águas residuais. Adicionalmente, este serviço colaborou tecnicamente na preparação, instrução e submissão de uma candidatura destinada à melhoria das acessibilidades do edifício onde se encontram instalados os seus serviços centrais.

No seu conjunto, estas operações refletem a prioridade da ABMG em promover investimentos que reforcem a qualidade do serviço, aumentem a resiliência das infraestruturas e contribuam para a sustentabilidade ambiental e operacional do território.

4.3.2.1 Operação Nº 15431 - Criação de Plataforma Web e Software de Gestão e Disponibilização de Serviços de Dados

A ABMG submeteu em 31 de janeiro de 2025 uma candidatura ao Aviso n.º 04/C19-i08/2024 – Territórios Inteligentes: Aquisição de Serviços de Dados, enquadrado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A candidatura foi aprovada em 30 de abril de 2025.

A operação visa reforçar a capacidade tecnológica e digital da ABMG, tendo como principais objetivos:

- Desenvolver uma plataforma web para disponibilização de serviços de dados, incluindo gestão integrada, baseada na solução ArcGIS Water Utilities Standard;

- Implementar um sistema SIG com funcionalidades para atualização e divulgação dos cadastros de Águas e Saneamento, em articulação com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA).

O investimento total candidatado ascende a 91.900 €, tendo sido considerado elegível um montante de 67.500€.

Nº Inv	Designação	Aquisição	Total Investimento (sem IVA)
1	Instalação, Implementação e desenvolvimento de plataforma WEB para disponibilização do serviço de dados, incluindo plataforma de gestão, baseado em da solução ArcGIS Water Utilities Standard	31/05/2025	45 100,00
2	Formação para administradores da Plataforma	20/10/2025	3 600,00
3	Reforço da capacidade de armazenamento para permitir a instalação e atualizações do dados a partilhar	31/05/2025	2 400,00
4	Software de Gestão e disponibilização dos serviços de dados	31/11/2025	37 500,00
5	Campanhas de promoção e divulgação das novas funcionalidades, na zona territorial abrangida	31/11/2025	3 300,00

Tabela 21 - Mapa de Investimentos da Operação

4.3.2.2 Operação Nº 16430 – melhoria das Acessibilidades no Pavilhão Multiusos da Carapinheira

No âmbito do programa Acessibilidades 360º (Aviso n.º 11/C03-i02/2025), foi submetida em 14 de março de 2025 uma candidatura no valor de €12.957,20, destinada à melhoria das condições de acessibilidade do edifício onde se encontram instalados os serviços centrais da ABMG.

A candidatura foi formalmente apresentada pela Junta de Freguesia da Carapinheira, proprietária do imóvel, contando com a colaboração técnica da ABMG na sua preparação, instrução e submissão.

A intervenção proposta tem como objetivo garantir que o edifício oferece condições adequadas de acesso a todos os utilizadores, assegurando conformidade com a legislação e promovendo a inclusão social. Estão previstas as seguintes ações:

- Construção de rampa de acesso com corrimão assegurando condições de utilização por pessoas com mobilidade reduzida;

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'B', 'forz #', 'D', 'MA', 'raty', and 'M'.

- Criação de um lugar de estacionamento reservado para pessoas com mobilidade condicionada, garantindo a circulação desde a via pública até ao interior do edifício;
- Instalação de um balcão de atendimento adaptado, eliminando barreiras físicas e facilitando o acesso aos serviços essenciais.

Esta operação reforça o compromisso da ABMG com a melhoria contínua da qualidade do serviço e com a promoção de acessibilidade.

4.3.2.3 candidaturas ao Centro 2030

Em 13 de novembro de 2025, a ABMG submeteu três candidaturas ao Aviso CENTRO2030-2024-54 – Ciclo Urbano da Água (Baixa), tendo em vista a ampliação do serviço de drenagem de águas residuais nos concelhos da sua área de intervenção.

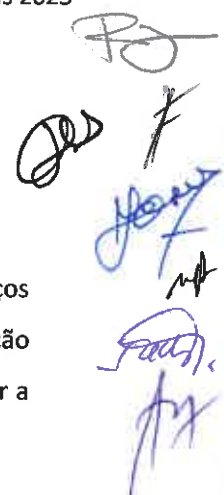
As candidaturas apresentadas foram:

- Ampliação das redes de drenagem de Presa e Valeirinha no Concelho de Mira;
- Construção das Redes de Drenagem de Águas Residuais no Concelho de Montemor-o-Velho: Carapetos, Casal da Areia, Ninho do Grou, Casal dos Silvas, Fonterma e Casal do Raposo;
- Rede de Drenagem de Águas Residuais – Freguesia de Vinha da Rainha (Sul) no Concelho de Soure.

Designação	Município	Pop. Residente	Nº Alojamentos	Extensão de rede (km)	Estações Elevatórias
Ampliação das redes de drenagem de Presa e Valeirinha	Mira	526	372	6,51	1
Rede de drenagem de águas residuais – Freguesia de Vinha da Rainha (Sul): Cabeça Carvalha, Casal de Almeida, Vale Pedras, Queitide e Feixe	Soure	599	394	11,92	5
Construção das redes de Carapetos, Casal da Areia, Ninho de Grou, Casal dos Silvas, Casal Raposo (Fase 1)	Montemor	506	221	12,83	3

Tabela 22 - Mapa de candidaturas submetidas no âmbito do aviso CENTRO2030-2024-54

Estas intervenções visam aumentar a cobertura da rede de saneamento, melhorar a eficiência ambiental dos sistemas existentes e reduzir as cargas poluentes nos meios recetores. Em paralelo, contribuem para reforçar a resiliência das populações, através da construção de redes de drenagem modernas que garantem a correta ligação dos sistemas prediais à infraestrutura pública, assegurando o transporte eficiente e o adequado tratamento das águas residuais, promovendo a sustentabilidade ambiental e a segurança sanitária.



4.3.3 Área Funcional de Aprovisionamento e Gestão de Stocks

A Área Funcional de Aprovisionamento e Gestão de Stocks assegura a aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento da ABMG, garantindo o cumprimento da legislação de contratação pública, a consulta ao mercado e a conformidade dos bens recebidos. Compete-lhe acompanhar a execução contratual, avaliar fornecedores e manter atualizados os respetivos registos.

No âmbito do armazém, é responsável pela receção, conferência, arrumação e proteção dos materiais, pelo controlo de entradas e saídas, pela gestão de stocks mínimos e pela elaboração e atualização de inventários.

Toda a gestão de armazéns é realizada pelo armazém central localizado na Carapinheira, que procede à transferência de materiais para os armazéns existentes nos polos de Mira e Soure.

A gestão operacional dos materiais encontra-se centralizada no armazém central de Montemor-o-Velho, que coordena a distribuição e transferência de materiais para os armazéns das Unidades Logísticas de Mira e Soure, garantindo a necessária articulação com as equipas operacionais e a disponibilização atempada dos recursos essenciais à continuidade do serviço.

Entre 29 de maio e 31 de dezembro de 2025, foram conduzidos 258 procedimentos de Ajuste Direto Simplificado (iguais ou inferiores a 5.000€ na aquisição de bens e serviços), num montante global de 190 095,60 €.

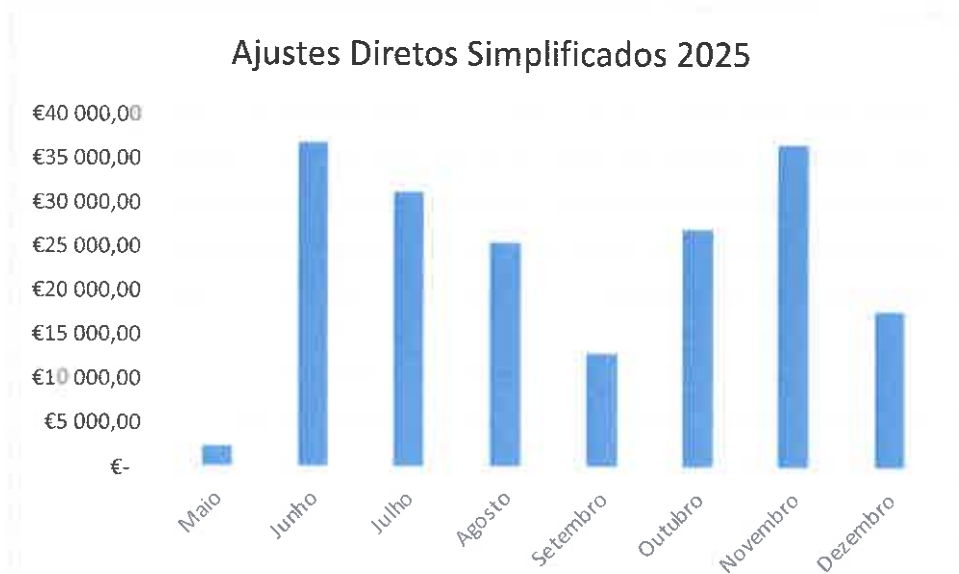


Gráfico 13 - evolução mensal dos Ajustes Diretos Simplificados tramitados pelos SOI

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

O consumo anual de materiais por armazém, aliado à evolução do valor de stock ao longo do exercício, constitui um conjunto de indicadores fundamentais para a avaliação da eficiência operacional. Estes elementos permitem verificar a adequação dos níveis de materiais às necessidades operacionais dos diferentes serviços, contribuindo para uma gestão mais rigorosa e informada dos recursos disponíveis.

Armazém	Consumo (€)
Mira	44 358,12
Montemor-o-Velho	201 583,27
Soure	45 191,69
Total	291 133,08

Tabela 23 - Consumo anual de materiais por armazém

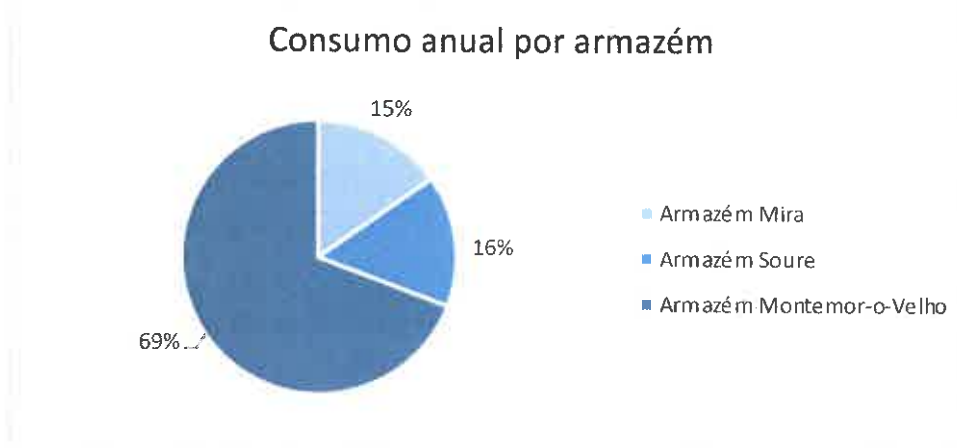


Gráfico 14 - Consumo anual de materiais por armazém

4.3.4 Área Funcional de Gestão e Manutenção da Frota

A Área Funcional de Gestão e Manutenção de Frota tem como missão assegurar a gestão eficiente e a manutenção adequada da frota automóvel, garantindo a sua disponibilidade para suportar a execução das atividades operacionais da empresa.

A frota é constituída por 36 viaturas, incluindo veículos ligeiros de passageiros, veículos comerciais, um camião limpa fossas e um conjunto de motocicletas. No decurso de 2025 foram adquiridas duas carrinhas Iveco, destinadas às equipas operacionais de Mira e Soure, reforçando a capacidade de resposta no terreno. Este conjunto de meios integra ainda uma mini giratória adquirida em 2025 para a equipa operacional de Soure, bem como uma mini giratória (Mira) e uma retroescavadora

(Montemor-o-Velho) em regime de aluguer, garantindo o apoio necessário às atividades de manutenção e operação dos sistemas públicos de distribuição de água e de drenagem de águas residuais.

A frota atualmente em utilização evidencia um número significativo de ativos de longa duração, cujo desgaste acumulado exige intervenções de manutenção frequentes e, por vezes, de custo elevado. Neste contexto, torna-se prioritário avançar com a renovação gradual da frota, particularmente no segmento de veículos operacionais, de forma a assegurar padrões adequados de eficiência, fiabilidade e continuidade do serviço prestado.

A renovação programada destes ativos, associada a uma estratégia de adequação das tipologias de viaturas às necessidades reais da operação, assume especial relevância para reforçar a capacidade de resposta, melhorar a eficiência operacional e reduzir os custos associados à exploração e manutenção, contribuindo para uma gestão mais sustentável e alinhada com as exigências operacionais da organização.

Em 2025, a despesa com combustíveis totalizou 68 608,12 €, registando-se um aumento de 33% face a 2024. Este acréscimo reflete uma maior exigência operacional e reforça a necessidade de modernizar e aumentar a capacidade dos meios disponíveis.





4.4 Serviços de Suporte à Gestão e Recursos Humanos

Em 2025, os Serviços de Suporte à Gestão e Recursos Humanos (SGRH) da ABMG desempenharam um papel crucial no apoio à gestão administrativa, financeira e estratégica da empresa, assegurando o cumprimento rigoroso das obrigações legais e a implementação eficaz das políticas de recursos humanos.

As tarefas foram desenvolvidas pelos recursos humanos afetos, 4 técnicos superiores e 3 administrativas e com o apoio externo do serviço de contabilidade.

As atividades concentraram-se principalmente em três áreas funcionais: Controlo de Gestão, Contratação Pública e Recursos Humanos. Abaixo detalham-se as principais ações, processos e contributos de cada área ao longo do ano 2025, com maior profundidade e desenvolvimento dos assuntos.

Estes Serviços coordenaram toda a atividade financeira e administrativa da empresa e sobre a sua alçada direta têm sido desenvolvidas variadas atividades.

Elaboração, correção e aprovação dos documentos e relatórios de natureza contabilística e financeira, de acordo com o regime legal em vigor

Os SGRH coordenaram a elaboração do Relatório de Contas de 2024 e relatório do Governo Societário, em estreita colaboração com os restantes serviços da empresa e com a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Pese embora a existência de variados constrangimentos que impossibilitam a atempada execução dos relatórios de execução orçamental, os SGRH coordenaram e supervisionaram a elaboração dos relatórios de execução orçamental trimestrais.

Reporte de informação

Os SGRH asseguraram o cumprimento de variadas obrigações de reporte, onde se destacam o Reporte das Contas ao Tribunal de Contas relativo a 2024, Reporte de Contas à ERSAR relativo ao ano de 2024, reportes à DGAL e resposta a variados inquéritos do Instituto Nacional de Estatística.

Análise, debate e submissão à aprovação do Diretor-Geral/Conselho de Administração propostas de financiamentos e controlo e gestão da tesouraria e dos financiamentos

Os SGRH propuseram a obtenção e/ou reforço de financiamentos. Em face da identificação de necessidades urgentes e imperiosas de execução de novos investimentos, havia sido proposta, ainda em 2024, a contratualização de três empréstimos de montantes de 1.325.000 euros, 1.585.000 euros e 215.000 euros com maturidades de 15 anos, 8 anos e 3 anos, respetivamente. Os SGRH coordenaram a tramitação deste processo que culminou com a contratação dos empréstimos já em 2025.

Os SGRH propuseram, ainda, a contratualização de três empréstimos de empréstimos para substituição de financiamento Linha BEI das operações POSEUR-03-2012-FC-01180, POSEUR-03-2012-FC-01182 e POSEUR-03-2012-FC-01183, tendo coordenado a tramitação do processo que, à data de 31 de dezembro de 2025 ainda não se encontrava concluído.

Os SGRH geriram e executaram os pagamentos a trabalhadores, fornecedores, contribuições e impostos e supervisionaram os fundos de maneo existentes, em coordenação com a Direção-Geral e Conselho de Administração. Geriram igualmente a utilização dos financiamentos contratados para financiamento dos investimentos.

Elaboração de projeções orçamentais

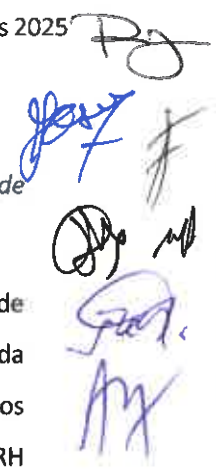
Os SGRH produziram diversas projeções orçamentais, embora afetadas pela quantidade e qualidade da informação disponível.

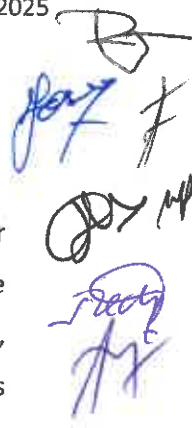
Revisão do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira

Dando continuidade ao processo iniciado em anos anteriores, os SGRH colaboraram ativamente nos trabalhos de revisão quinquenal do Contrato de Gestão Delegada e do EVEF que lhe subjaz.

Estudos e pareceres

Os SGRH elaboraram diversos estudos e pareceres relativos a enquadramento financeiro de investimentos e gastos, bem como de admissão de pessoal.





Expediente

Os SGRH asseguraram, à semelhança dos anos anteriores, uma das tarefas fundamentais de qualquer organização estruturada: o registo de expediente. Esta atribuição implica o tratamento, registo e encaminhamento de todo o expediente geral. Ainda sem acesso a software de gestão documental, os SGRH cumpriram esta atribuição de forma muito rigorosa e cuidada, atendendo aos procedimentos internos.

O quadro abaixo apresenta o número de registos de entrada e saídas registadas, pela tipologia.

Estão excluídas do resumo: todos os documentos de despesa de fornecedores, ocorrências na rede pública (tratamento diferenciado), comunicações de leituras pelos clientes, faturas emitidas, avisos de dívida e comunicações circulares aos utilizadores.

Tipo	Correio	E-mail	Outros	Total
Entrada	339	5436	79	5854
Saída	1494	4935	0	6429

Tabela 24 - Resumo dos registos de entrada e saída inscritos no ano 2025

4.4.1 Área Funcional de Controlo de Gestão

A área funcional de Controlo de Gestão conta apenas com uma administrativa dedicada exclusivamente às tarefas. A supervisão das tarefas está a cargo do técnico superior que coordena todo os SGRH e o serviço de contabilidade é assegurado por entidade externa.

A cargo da divisão esteve:

- a aplicação do sistema contabilístico da empresa e o princípio da legalidade da despesa;
- a reconciliação de saldos;
- a garantia, através da contabilidade orçamental, do registo das receitas e despesas tendo em vista a elaboração da conta de gerência, efetuando o controlo das dotações das verbas consignadas a cada rubrica, através de compromisso da despesa a realizar;
- os pagamentos da despesa, mediante a recolha de visto e emissão prévia das autorizações de pagamento;
- a elaboração do balanço, demonstração de resultados e outros documentos que fazem parte do relatório e contas de 2024;

- a elaboração das demonstrações de desempenho orçamental trimestrais e semestral.
- a implementação do sistema de faturação eletrónica nas contas a pagar e parametrização do software de contabilidade para integração automática dos documentos contabilísticos;
- o reporte de mapas com informação financeira, operacional e comercial.



4.4.2 Área Funcional de Recursos Humanos

A área funcional de Recursos Humanos (RH), na dependência dos Serviços de Suporte à Gestão e Recursos Humanos (SGRH), tem assegurado, no âmbito das suas competências, a gestão dos Recursos Humanos da ABMG.

A área funcional de recursos humanos é composta por duas técnicas superiores (recursos humanos e segurança e saúde no trabalho) e uma administrativa. Para além da prossecução das atribuições da área funcional, as trabalhadoras participam ativamente em tarefas generalistas dos SGRH.

4.4.2.1. Gestão de Recursos Humanos

O ano de 2025 foi pautado pela estabilização de diversos documentos e regulamentos internos tendentes à organização dos serviços. Este esforço adicional promoveu a formalização de processos e procedimentos, permitindo maior clarificação e organização.

Pode-se evidenciar a reorganização da estrutura funcional, que vigorou no segundo semestre do ano, através da aprovação do novo organograma e da estrutura e organização dos serviços. Esta medida visou reordenar os serviços e as suas atribuições através da afetação dos recursos humanos disponíveis aos novos serviços e distribuição de atribuições e responsabilidades pela estrutura.

Ainda no segundo semestre, foram aprovados a Tabela Geral de Carreiras e Categorias e os conteúdos funcionais da mesma.

Foi também aprovado pelo Conselho de Administração, no último trimestre do ano, o Regulamento Interno de Assiduidade e Pontualidade da ABMG.

Ainda durante o ano de 2025, os SGRH deram continuidade, juntamente com a área funcional de Apoio Jurídico, ao desenvolvimento de propostas de regulamentos e procedimentos, tendentes à celebração de Acordo Empresa, entre os quais o Regulamento do Sistema de Avaliação de Desempenho e Gestão de Carreiras.



Caracterização dos trabalhadores/as da ABMG

A ABMG, durante o ano de 2025, integrou 4 novos trabalhadores da categoria profissional de operário para a satisfação das necessidades internas identificadas pelos serviços, fruto de recrutamento externo para satisfação de necessidades permanentes.

N.º admissões por Categoria Profissional	Operário(a)
SerS SDR - Distr e Recolh	4

Tabela 25 - N.º trabalhadores contratados para satisfação de necessidades permanentes

Os Serviços de Distribuição e Recolha (SDR) foram os responsáveis pelos acolhimentos, motivados, maioritariamente, pela substituição direta de trabalhadores/as, após denúncias de contrato ou mobilidades por recrutamento interno.

No decorrer do ano, foram cessados 3 vínculos contratuais, motivados pela denúncia dos contratos.

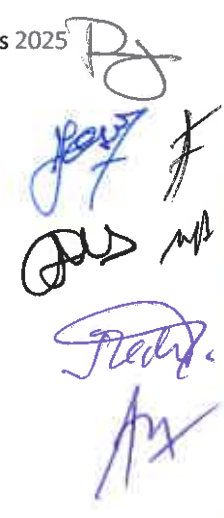
Durante o ano foram mantiveram-se suspensos 2 contratos de trabalho, motivados pelo gozo de licença sem vencimento.

Ao dia 31/12/2025, a ABMG contava com 86 trabalhadores/as no quadro de pessoal, distribuídos pelos Serviços/Serviço/Área Funcional e Categorias Profissionais e Funções da seguinte forma:

Serviços/Serviço/Área Funcional	Categorias								Total
	Diretor-Geral	Diretor(a) de Serviços	Chefe de serviço	Chefe de Operações	Técnico(a) Superior	Técnico(a) Profissional	Administrativo(a)	Operário(a)	
DGR - Direção-Geral	1								1
AF SCR - Secretariado					1				1
AF AJ - Jurídico					1				1
Ser AAC - Atend e Ap Cliente			1				8	8	17
Ser TTD - Tecnol Trif Digit			1						1
SerS SGRH - Sup. Gest e RH		1							1
AF CG - Controlo Gestão							1		1
AF RH - Rec Humanos					2		1		3
AF CP - Contratação Pública					1		1		2
SerS SOI - Sup Oper e Invest		1		1					2
AF EAP - Projetos					1	1			2
AF ARM - Aprov Armazéns								1	1
AF GMF - Gest Man Frota								1	1
SerS GIPT - Gest Infra P e T		1					1		2
AF EMI - Explo e Manut					1			10	11
Ser SQA - Ser Qual Água			1		1			8	10
SerS SDR - Distr e Recolh		1		3	1		1	23	29
Total	1	4	3	4	9	1	13	51	86

Tabela 26 - Trabalhadores ao dia 31/12/2025 por categoria profissional e departamento/divisão

Os recursos humanos da ABMG são bastante heterogéneos pela tipologia de vínculo laboral, o que acarreta mais volume de trabalho aos serviços. Aproximadamente 70% dos trabalhadores/as da ABMG são abrangidos por Contrato Individual de Trabalho (CIT), 8% por Regime de Prestação de Trabalho em Regime de Comissão de Serviço (CS), e os restantes 22% em Acordo de Cedência de Interesse Público (ACIP).



Categoria Profissional	Modalidade Contrato			Total
	CS	CIT	ACIP	
Diretor-Geral	-	-	1	1
Diretor(a) de Serviços	4	-	-	4
Chefe de serviço	3	-	-	3
Chefe de Operações	-	3	1	4
Técnico(a) Superior	-	9	-	9
Técnico(a) Profissional	-	1	-	1
Administrativo(a)	-	12	1	13
Operário(a)	-	35	16	51
Total	7	60	19	86

Tabela 27 - Distribuição dos/as trabalhadores/as por categoria profissional e modalidade de vínculo contratual

A média de idades dos trabalhadores/as da ABMG é de, aproximadamente, 49 anos, tendo o trabalhador mais novo 24 anos e o mais velho 65 anos. A diferença de idades existente no quadro de pessoal da ABMG permite a rica partilha de informação e construção de informação muito dinâmica e sustentada.

Os quadros de pessoal da ABMG, ao dia 31/12/2025, são constituídos por 63 homens e 23 mulheres. 49 dos homens são Operários (Serviços de Distribuição e Recolha e Serviços de Gestão de Infraestruturas de Produção e Tratamento), esta é uma categoria de predominância masculina pelo ambiente físico e pela especificidade das funções (pedreiro/canalizador/serralheiro/manobrador de máquinas, entre outros), dado que são ofícios onde prevalece a mão-de-obra masculina.

Enquanto na categoria profissional de Técnico(a) Superior, mais de 70% dos quadros são ocupados por mulheres, nas diversas áreas funcionais. Assim como, na categoria profissional de Administrativo(a), estando o sexo feminino representado em 85%.

Na tabela e no gráfico infra é possível observar a caracterização, por categoria profissional e por sexo, bem como a proporção de homens/mulheres por categoria profissional.

Categoria Profissional	Homens	Mulheres
Diretor-Geral	1	-
Diretor(a) de Serviços	2	2
Chefe de serviço	1	2
Chefe de Operações	3	1
Técnico(a) Superior	2	7
Técnico(a) Profissional	1	-
Administrativo(a)	2	11
Operário(a)	51	-
Total	63	23

Tabela 28 - Caracterização dos trabalhadores/as da ABMG por categoria profissional e sexo

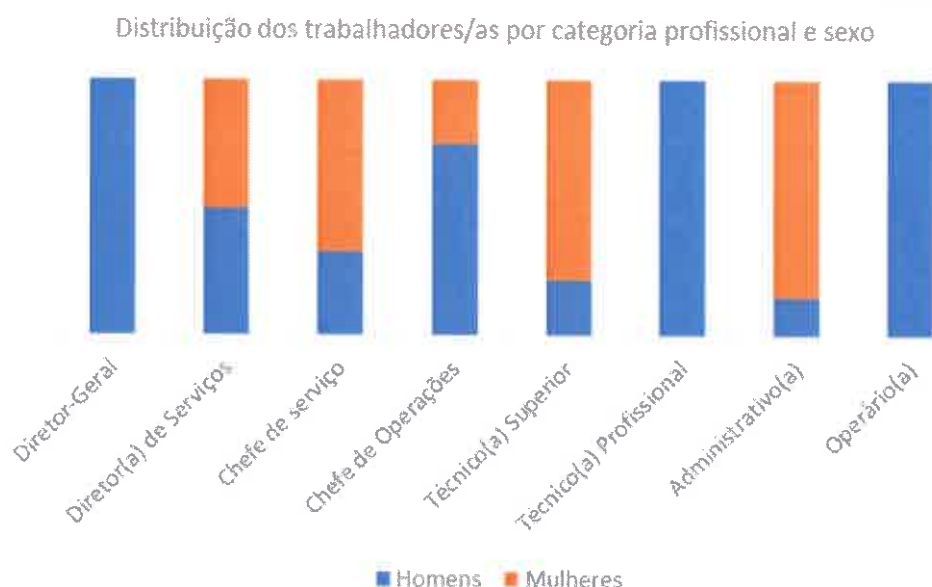



Gráfico 15 - Caracterização dos trabalhadores/as da ABMG por categoria profissional e sexo

Como anunciado acima, a distribuição dos/as trabalhadores/as por categoria profissional de acordo com sexo e categoria, verifica-se que o sexo masculino desempenha funções, maioritariamente, operacionais. Analisando as habilitações literárias, pode-se verificar que existe um paralelismo com este indicador.

Os trabalhadores do sexo masculino com ensino básico (4.º, 6.º e 9.º ano de escolaridade), representam mais de 50% da generalidade dos trabalhadores do sexo masculino, enquanto as trabalhadoras do sexo feminino estão distribuídas apenas no ensino secundário ou ensino superior (bacharelato, licenciatura ou mestrado), situação representativa as diferenças de género nas categorias profissionais, motivadas pela natureza das funções.

Habilitações literárias	Sexo		Total
	Homens	Mulheres	
Ensino superior	6	18	24
Ensino secundário	22	5	27
3º ciclo	21	-	21
2º ciclo	13	-	13
1º ciclo	1	-	1
Total	63	23	86

Tabela 29 - Distribuição das habilitações literárias por sexo e categoria profissional

A taxa de absentismo de 2025 foi de 6%, superior ao determinado como sendo um valor aceitável, tendo em consideração as necessidades familiares, pessoais e sociais (4%). Este valor tem em conta as ausências por licenças de casamento, por falecimento de familiar, por licença parental, para

assistência a filho/neto, por acidente de trabalho, por doença, para consulta médica/tratamento, por cumprimento de obrigações legais, entre outras), contabilizando um total de 1578 dias de ausência no ano.

Tipo de ausência	% em relação ao total de ausências
Baixa - Acidente de Trabalho	19,77%
Assistência Filho/Neto	1,77%
Baixa - Doença Natural	45,82%
Casamento	0,95%
Falecimento parentes próximos	5,70%
Falta Injustificada (H)	0,02%
Falta Justificada (H)	4,98%
Nascimento - Maternidade	8,56%
Nascimento - Paternidade	12,42%
Total	100%

Tabela 30 - Proporção dos dias de ausência por tipo

É da competência da RH, o acompanhamento da tramitação dos procedimentos de recrutamento de pessoal. No decorrer do ano de 2025 apenas foi tramitado um procedimento de recrutamento e seleção.

Procedimentos de RH	Estado
29DOP2025 - Conductor/Manobrador de Máquinas	Concluído (satisfeito externamente)

Tabela 31 - Procedimentos de contratação de RH com tramitação durante o ano de 2025

A área funcional de Recursos Humanos continua a assegurar, naturalmente, as conferências de assiduidade, os processamentos de vencimentos, bem como todas as tarefas inerentes a vencimentos, assegurando todas as obrigações declarativas e contributivas e *reports*.

4.4.2.2. Segurança e Saúde no Trabalho

Avaliação dos riscos profissionais

No âmbito da implementação contínua dos serviços de Segurança e Saúde no Trabalho da ABMG, foram acompanhadas as atividades desenvolvidas pelas equipas internas, abrangendo as diferentes categorias profissionais.

Embora a revisão da avaliação de riscos concluída em setembro de 2023 se mantivesse, até então, adequada face à estabilidade das tarefas, no decorrer do ano de 2025 tornou-se necessária uma atualização adicional. Esta atualização fixou-se no início da promoção de eventos externos pela ABMG, atividade que introduziu novas tarefas, novos contextos laborais e potenciais exposições a riscos distintos.



Neste sentido, procedeu-se à revisão da avaliação de riscos existente, contemplando as alterações decorrentes desta nova área de atuação, bem como a atualização das medidas preventivas a implementar e a identificação dos respetivos responsáveis, garantindo o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis.

A avaliação de riscos constitui a base de uma gestão eficaz da segurança e saúde dos trabalhadores, sendo um processo dinâmico que permite à organização adotar uma política pró-ativa na identificação, controlo e mitigação dos riscos, contribuindo para a redução de acidentes de trabalho e prevenção de doenças profissionais.

Acompanhamento de trabalhos internos no exterior

No decorrer do ano de 2025, os Serviços de Segurança no Trabalho realizaram o acompanhamento regular dos trabalhadores em diversos trabalhos executados no exterior, no âmbito das atividades operacionais da ABMG. Este acompanhamento abrangeu as diferentes equipas internas e os vários locais sob a responsabilidade da entidade.

Foram acompanhadas, entre outras, as seguintes atividades:

- ✓ trabalhos na via pública;
- ✓ intervenções em ramais de saneamento;
- ✓ trabalhos de manutenção de infraestruturas;
- ✓ reparações de ruturas;
- ✓ substituição de bombas de captação de água;
- ✓ demais operações que implicam risco acrescido pela sua natureza e pelo contexto de execução.

Este acompanhamento permitiu reforçar práticas seguras, garantir a adequação das medidas de prevenção e assegurar o cumprimento das obrigações legais aplicáveis no âmbito da segurança e saúde no trabalho.



Figura 14 - Acompanhamento de trabalhos de manutenção e reparação de equipamentos e infraestruturas

Acompanhamento de trabalhos com entidades externas e Coordenação de Obra (CSO)

Durante o ano de 2025, foi assegurado o acompanhamento das intervenções realizadas com o apoio ou por entidades externas, garantindo a articulação entre equipas e o cumprimento das medidas de prevenção e proteção previstas legalmente, no âmbito da Coordenação de Segurança em Obra (CSO).

Este acompanhamento abrangeu diversas atividades executadas nos vários locais de atuação da ABMG, nomeadamente:

- ✓ substituição de bombas de captação de água;
- ✓ instalação de caudalímetros;
- ✓ pavimentações de rasgos;
- ✓ melhorias nos sistemas de abastecimento de água;
- ✓ melhorias nas redes de saneamento;
- ✓ intervenções em furos de captação;
- ✓ outras operações desenvolvidas com recurso a entidades externas.

A presença técnica permitiu monitorizar condições de trabalho, garantir a implementação das medidas de segurança definidas e assegurar a conformidade legal em todas as fases das intervenções, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro tanto para trabalhadores internos como externos.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J. F.', 'J. M.', and others.]

Figura 15- Acompanhamento de várias intervenções de entidades externas em serviço para a ABMG

Visitas para verificação das condições laborais e sociais das infraestruturas da empresa

No decorrer do ano de 2025, no âmbito das atividades de Segurança e Saúde no Trabalho, foram realizadas diversas visitas técnicas às infraestruturas da ABMG com o objetivo de verificar as condições laborais, sociais e de segurança existentes. Estas visitas permitiram avaliar o estado geral das instalações, identificar necessidades de melhoria e assegurar o cumprimento das normas de segurança aplicáveis.

As verificações incidiram sobre diferentes infraestruturas operacionais, nomeadamente:

- ✓ Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR's);
- ✓ Estações Elevatórias (EE's);
- ✓ Reservatórios de abastecimento de água;
- ✓ Unidades Logísticas;

Durante estas visitas foram observados aspetos relacionados com as condições de trabalho, organização dos espaços, adequação dos equipamentos, acessibilidades, sinalização de segurança, meios de emergência e higiene e segurança das áreas comuns. As avaliações realizadas contribuirão para identificar oportunidades de melhoria e reforçar a implementação de medidas de prevenção, promovendo ambientes de trabalho mais seguros e adequados às necessidades dos trabalhadores.



Formação profissional

No âmbito do Plano de Formação aprovado para o ano de 2025, foram realizadas cerca de 59 ações de formação, com o objetivo de reforçar as competências técnicas e comportamentais dos trabalhadores da ABMG. O plano foi estruturado de forma a promover o desenvolvimento individual dos colaboradores, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, garantindo

Indicadores Globais de Formação

A síntese dos indicadores-chave revela o alcance e a intensidade do esforço formativo desenvolvido ao longo de 2025.

59	464.70	371
Total de Ações Executadas	Total de Horas de Formação	Total de Participações

Figura 16 - Indicadores globais de formação ministrada em 2025

simultaneamente o cumprimento das obrigações legais em matéria de formação obrigatória.

A formação profissional constitui um pilar fundamental para o desenvolvimento das competências internas e para assegurar a excelência operacional no abastecimento de água e no tratamento de águas residuais. Neste sentido, a ABMG manteve o investimento na valorização dos seus trabalhadores, através da promoção de ações formativas transversais e específicas.

Entre as iniciativas desenvolvidas, destaca-se a parceria estabelecida com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), que permitiu disponibilizar formação especializada, alinhada com as necessidades operacionais da organização e com as exigências legais aplicáveis. Estas ações colocaram especial enfoque no reforço das competências de coordenação, na gestão de pessoas, na melhoria da comunicação interna e na gestão eficaz de conflitos, contribuindo para a promoção de ambientes de trabalho mais colaborativos.

No âmbito desta parceria, foram realizadas diversas ações formativas orientadas para o fortalecimento das capacidades técnicas e comportamentais das equipas, as quais tiveram um impacto significativo na qualificação dos trabalhadores, no reforço da cultura de segurança e na adoção de comportamentos mais seguros no desempenho das suas funções.

A colaboração com o IEFP revelou-se uma mais-valia para a ABMG, permitindo o acesso a formação ajustada às necessidades reais dos trabalhadores e assegurando o cumprimento das obrigações legais relativas à formação contínua. Este investimento reforça o compromisso da instituição com a qualificação, segurança e valorização das suas equipas.



R
 J
 J
 J
 J
 J

Figura 17 – Vários contextos de formação

Medicinas no trabalho

A ABMG reforçou a área de Medicina no Trabalho através da adjudicação de serviços à empresa Interprev, com o objetivo de assegurar uma maior eficácia na monitorização da saúde dos trabalhadores e no cumprimento das obrigações legais previstas no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho.

A colaboração com a Interprev permitiu otimizar o acompanhamento médico regular, incluindo a realização de exames de saúde periódicos, ocasionais e de admissão, garantindo uma avaliação adequada da aptidão dos trabalhadores para o desempenho das suas funções. Foram igualmente asseguradas ações de vigilância da saúde orientadas para riscos específicos identificados na avaliação de riscos profissionais.

Paralelamente, foi implementado o controlo de alcoolemia, medida enquadrada na prevenção de comportamentos de risco e na promoção de ambientes de trabalho mais seguros. Este procedimento permitiu reforçar a segurança operacional, particularmente nas atividades de maior perigosidade, contribuindo para a redução de potenciais incidentes.

A parceria com a Interprev constituiu, assim, um passo relevante para o fortalecimento do sistema de prevenção da ABMG, assegurando uma resposta mais estruturada, eficaz e alinhada com as necessidades reais da organização e dos seus trabalhadores.

4.4.3 Área Funcional de Contratação Pública

4.4.3.1 Missão

A ABMG é uma entidade adjudicante, estando sujeita ao cumprimento do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto e posteriores alterações.

Esta sujeição decorre ainda do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto) e dos Estatutos da Sociedade, aprovados no documento

complementar ao Contrato de Sociedade, designadamente do previsto no n.º 4 do artigo 33.º deste último documento.

A Área Funcional de Contratação Pública é a área responsável pela tramitação de todos os procedimentos de contratação pública, excluindo-se, desde a aprovação da atual estrutura orgânica, os procedimentos por ajuste direto simplificado, os quais são tramitados pelos Serviços de Suporte à Operação e Investimentos.

Todavia, e excecionalmente, no relatório de atividades de 2025, na presente secção referente à Área Funcional de Contratação Pública, disponibilizam-se ainda os dados referentes a adjudicações ao abrigo do ajuste direto simplificado.

À Área Funcional de Contratação Pública estavam ainda incumbidas as tarefas de apoio aos Gestores dos Contratos, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 290.º-A do CCP, no sentido de garantir o seu exato e pontual cumprimento, bem como nas reações a eventuais desvios/ incumprimentos, ou sempre que é necessário proceder à modificação de um contrato durante a sua vigência. Na sequência da aprovação da aludida estrutura orgânica, a Área Funcional de Contratação Pública ficou ainda com a responsabilidade de gerir todos os contratos celebrados, com exceção para os ajustes diretos simplificados.

O ano de 2025 marcou o sexto ano de atividade operacional da ABMG, com a gestão efetiva dos serviços que lhe foram delegados, por meio do Contrato de Gestão Delegada, tendo-se verificado neste ano um aumento substancial do número de procedimentos pré-contratuais, tendo-se ultrapassado o número de procedimentos tramitados em 2020, ano de arranque da operação pela ABMG.

4.4.3.2 Atividades executadas durante o ano de 2025

Conclusão de procedimentos iniciados em 2024

Durante o ano de 2025 foram concluídos 7 procedimentos pré-contratuais iniciados em 2024, cuja execução contratual ocorreu apenas a partir do ano de 2025 e seguintes. A conclusão destes procedimentos, culminou com a celebração de contratos no valor de 287.261,99 €

Relativamente aos procedimentos transitados de 2024, a tipologia dos contratos celebrados foi a seguinte:

Tipologia de contrato	Valor Adjudicado
Aquisição de Bens	8.872,60 €
Aquisição de Serviços	143.881,00 €
Empreitada de Obras Públicas	134.508,39 €

Tabela 32 - Procedimentos transitados de 2024, por tipologia de contrato

No que respeita à distribuição por tipo de procedimento, verificou-se o seguinte:

Tipologia de procedimento adotado	Valor Adjudicado
Ajuste Direto	8.557,00 €
Concurso Público	253.361,79 €
Consulta Prévia	25.343,20 €

Tabela 33 - Procedimentos transitados de 2024, por tipo de procedimento

Início de novos procedimentos

Durante o ano de 2025 foram iniciados 69 novos procedimentos pré-contratuais, distribuídos pelas seguintes tipologias de procedimento:

Tipo de Procedimento	N.º de Procedimentos
Contratação Excluída	1
Ajuste Direto	32
Consulta Prévia	24
Concurso Público	12

Tabela 34 - Procedimentos iniciados em 2025, por tipo de procedimento

Dos procedimentos pré-contratuais iniciados em 2025, 4 foram anulados, 4 foram objeto de revogação da decisão de contratar, 38 foram adjudicados e 23 transitaram para o ano de 2026.

Registaram-se ainda 354 procedimentos por Ajuste Direto Simplificado.

A esmagadora maioria dos procedimentos iniciados em 2025 foram adotados ao abrigo do critério geral do valor do contrato a celebrar, conforme prevê o artigo 18.º do CCP, tendo sido tramitados procedimentos de acordo com as tipologias previstas nos artigos 19.º, 20.º e 24.º do CCP.

No que respeita aos valores adjudicados, a distribuição por tipo de procedimento é a seguinte:





Tipologia de procedimento adotado	Valor Adjudicado
Ajuste Direto Simplificado	317.430,40 €
Ajuste Direto	351.829,55 €
Consulta Prévia	489.919,89 €
Concurso Público	1.693.269,53 €
Contratação Excluída	570.000,00 €

Tabela 35 -Valores adjudicados em 2025, por tipo de procedimento

Os procedimentos de concurso público, com ampla abertura à concorrência, foram os que conduziram a adjudicações de maior montante, representando 49,48% do montante total contratualizado, seguindo-se o Ajuste Direto com 19,55%, a Contratação Excluída da aplicação da Parte II do CCP com 16,65% e a Consulta Prévia com 14,31%.

Relativamente aos procedimentos de Ajuste Direto, 52,57% foram contratualizados através do Regime Normal e os restantes através de Ajuste Direto Simplificado. Ressalve-se, todavia, que os procedimentos ao abrigo do Regime Simplificado (iguais ou inferiores a 5.000,00 € na aquisição de bens e serviços e iguais ou inferiores a 10.000,00 € em empreitadas de obras públicas) dizem respeito a aquisições pontuais, material de desgaste e economato, publicações periódicas em meios de comunicação social, serviços relacionados com a frota automóvel, alugueres de curta duração, participações em colóquios ou outras necessidades específicas das infraestruturas e equipamentos, que carecem de resolução urgente para não colocarem em causa o seu funcionamento e, portanto, são insuscetíveis de integrarem procedimentos agregados.

Montantes contratados por tipo de procedimento pré-contratual



Gráfico 16 - Montantes contratados, por tipo de procedimento

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

No que respeita aos valores adjudicados por tipo de contrato, as aquisições de bens representaram, em 2025, 53,02% do montante total contratualizado, seguindo-se depois a aquisição de serviços, com 30,55%, as empreitadas de obras públicas com 15,83%. A locação de bens móveis representou apenas 0,61% dos contratos adjudicados.

Montantes contratados por objeto contratual



Gráfico 17 - Montantes contratados por objeto contratual

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Dy', 'Joz', 'AS', 'MP', 'Joz', and 'Ar'.

4.5 Serviço de Atendimento e Apoio ao Cliente

4.5.1 Atualização do tarifário

O tarifário proposto no Estudo de Viabilidade Económico e Financeiro encontra-se a preços constantes de 2018, pelo que o tarifário é atualizado anualmente, de acordo com o Contrato de Gestão Delegada. A atualização em 2025 representa um aumento do tarifário na ordem dos 2,36%.

As atualizações de tarifário, de acordo com o Contrato de Gestão Delegada, são essenciais para manter o bom funcionamento da empresa e equilíbrio das suas contas.

4.5.2 Volumes faturados

Os volumes de água faturados, divididos por anos e meses, foram os seguintes nos últimos anos:

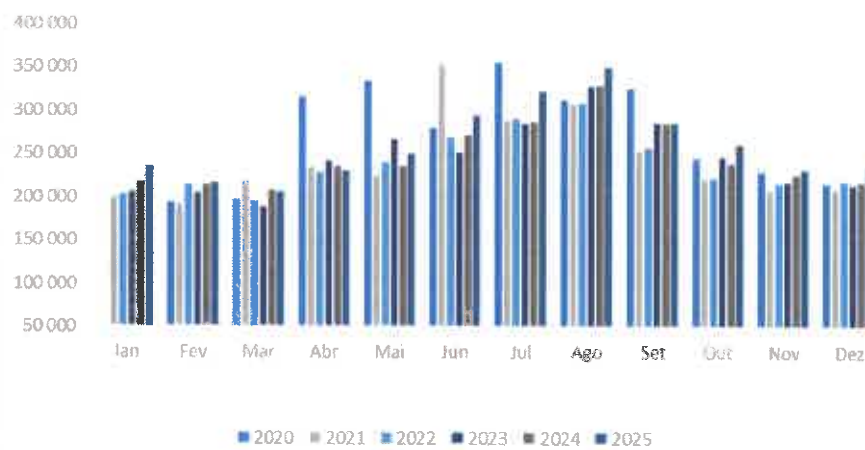


Gráfico 18 - Volumes de água faturados

Os volumes de saneamento faturados, divididos por anos e meses, foram os seguintes nos últimos anos:



Gráfico 19 - Volumes de saneamento faturados

PJ
 J. J. J.
 J. J. J.
 J. J. J.
 J. J. J.

4.5.3 Substituição programada de contadores

Em agosto 2023, iniciaram as substituições programadas de contadores, o que resulta na substituição de 10 mil contadores ao longo de 3 anos nos três Concelhos. Segue um quadro com os totais por freguesia:

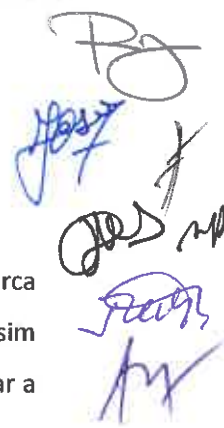
	Qtd contadores substituídos
Mira	2 495
Carapelhos	20
Mira	1 119
Praia de Mira	1 300
Seixo	56
Montemor	3 807
Arazede	1 036
Carapinheira	119
Ereira	32
Liceia	64
Meãs do Campo	60
Pereira	395
Santo Varão	351
Seixo de Gatões	50
Tentúgal	376
União das freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca	490
União das freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões	834
Soure	3 471
Alfarelos	333
Figueiró do Campo	346
Granja do Ulmeiro	416
Samuel	172
Soure	1 408
Tapéus	96
União das freguesias de Degraças e Pombalinho	85
União das freguesias de Gesteira e Brunhós	170
Vila Nova de Anços	237
Vinha da Rainha	208
Total Geral	9 773

Tabela 36 - Substituições programadas de contadores por freguesia

Por ano e por calibre encontramos a distribuição seguinte:

Calibre do contador	2023	2024	2025	Total Geral
15	2 020	2 737	2 739	7 496
20	193	809	112	1 114
1520	77	564	522	1 163
Total Geral	2 290	4 110	3 373	9 773

Tabela 37 - Substituições programadas de contadores por calibre e por ano



4.5.4 Interrupções de fornecimento por falta de pagamento

Tendo em conta que continuamos a ter incumprimentos nos prazos de pagamento das faturas, cerca de dois mil clientes mensalmente, torna-se necessário proceder ao envio de SMS de aviso, assim como avisos de falta de pagamento com agendamento para a interrupção, em caso de continuar a evitar o pagamento da respetiva fatura com todos os alargamentos de prazos para pagamento.

O objetivo da ABMG é a regularização da dívida sem qualquer intervenção adicional.

Em 2025, a ABMG enviou 7 523 avisos de corte por falta de pagamento, dos quais 220 resultaram em interrupção de fornecimento. A grande maioria dos clientes regulariza a dívida na totalidade dentro do novo prazo estabelecido para o efeito, alguns solicitam plano de pagamento em prestações, no entanto os restantes são cortados, o que resulta numa percentagem de corte, em média, na ordem dos 3%, seguindo a média dos anos anteriores.

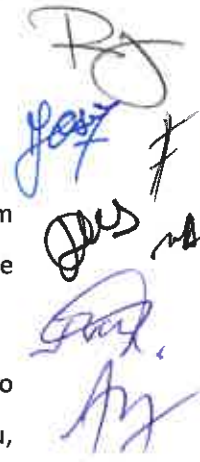
A faturação dos atrasos de pagamentos, distribuída por Concelho, é a seguinte:

Faturação - Interrupções e restabelecimentos		TOTAL
Soure		14 222
Emissão de aviso a notificar da intenção de interrupção de fornecimento/recolha		6 766
Restabelecimento da ligação do serviço por incumprimento do utilizador		2 690
Interrupção da ligação do serviço por incumprimento do utilizador		3 626
Juros de Mora		1 141
Montemor		16 425
Emissão de aviso a notificar da intenção de interrupção de fornecimento/recolha		9 669
Restabelecimento da ligação do serviço por incumprimento do utilizador		2 280
Interrupção da ligação do serviço por incumprimento do utilizador		2 981
Juros de Mora		1 495
Mira		11 837
Emissão de aviso a notificar da intenção de interrupção de fornecimento/recolha		6 179
Restabelecimento da ligação do serviço por incumprimento do utilizador		2 113
Interrupção da ligação do serviço por incumprimento do utilizador		2 326
Juros de Mora		1 219
	TOTAL	42 485

Tabela 38 - Faturação resultante da atividade de recuperação de dívida

4.5.5 Gestão dos ilícitos

A ABMG tem vindo a detetar casos ilícitos, como por exemplo, ligações indevidas ou violações de contadores, que são encaminhados para as autoridades. Em 2022, detetámos e participámos 13 casos ilícitos, em 2023 detetámos mais 11 casos, em 2024 detetámos 10 casos e em 2025 participámos, 11 casos ilícitos, igualmente entregues à Justiça.



4.5.6 Evolução da dívida de clientes

No que diz respeito ao valor da dívida de clientes, verifica-se que os utilizadores adotaram um comportamento mais assertivo no que diz respeito aos pagamentos das faturas com a emissão de aviso de corte por cada fatura em atraso.

Tendo em conta que a fatura em 2023 passou a ser emitida logo após a leitura do contador instalado em cada local de consumo, mantendo as datas-limite para pagamento, o valor em dívida aumentou, por via do alargamento dos prazos para pagamento, no entanto trata-se de dívida não-vencida.

Salienta-se que, 396 mil euros do total da dívida são pertencentes a um único utilizador empresarial, que tem um acordo de pagamento garantido por hipoteca.

Dívida de clientes

	Até 30 dias	Entre 31 e 60 dias	Entre 61 e 90 dias	Entre 91 e 120 dias	Superior a 120 dias	Dívida total
2020	471 495	140 496	57 427	77 412	98 885	845 715
2021	506 406	86 962	86 639	39 535	475 102	1 194 645
2022	614 412	56 763	36 106	19 359	470 369	1 197 009
2023	675 650	333 188	87 815	14 303	614 690	1 725 646
2024	742 223	405 178	27 228	16 054	569 062	1 759 746
2025	873 784	415 034	26 765	21 779	581 570	1 918 932

Tabela 39 - Evolução da dívida de clientes

Em 2025, com a saída de uma funcionária, a atividade de contencioso abrandou, tendo sido enviado à mesma 214 ofícios de dívida.

A atividade requer uma atenção especial na recuperação das dívidas por se tratar de contratos anulados e cortados por falta de pagamento. Por norma, os titulares mudaram de local de consumo sem deixar uma nova morada, o que dificulta a recuperação das dívidas. Tendo em conta que as interrupções se encontraram suspensas durante a Pandemia, o montante da dívida, destes primeiros anos, é elevado e, praticamente, irrecoverável.

No entanto, enviamos avisos de dívida para as moradas conhecidas e encaminhamos para cobrança coerciva, sendo o processo depois tratado pelo Gabinete de Apoio Jurídico.

4.5.7 Roturas em redes prediais

O Regulamento prevê o perdão das tarifas de água faturadas até à média das duas últimas leituras reais, em caso de roturas em redes prediais devidamente comprovadas.

A forma de comprovar a rotura na rede predial, para além da exposição, fotografias e faturas de reparação, engloba uma vistoria técnica por parte dos serviços, conforme exige o Regulamento e o Tarifário em vigor.



Ao longo dos últimos anos abrimos o número de pedidos de retificação de fatura seguinte:

N.º de pedidos	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total Geral
Mira	13	29	31	8	7	11	99
Montemor	83	109	92	54	20	26	384
Soure	65	82	59	29	12	9	256
Total Geral	161	220	182	91	39	46	739

Tabela 40 - N.º de pedidos de retificação de fatura

Apenas registamos como processo de rotura, os pedidos que reúnem condições para análise, pelo que o número de pedidos é muito superior ao número acima mencionado por desistência por parte dos utilizadores. O número de pedidos baixou consideravelmente desde que se começou a aplicar a tarifa referente às vistorias técnicas, em outubro 2022.

Desde então, faturámos as vistorias seguintes:

Resumo das vistorias	Receita - vistorias à rede predial	Qtd de vistorias executadas
2022 (3 meses)	691 €	13
2023	2 390 €	45
2024	2 237 €	39
2025	3 044 €	52

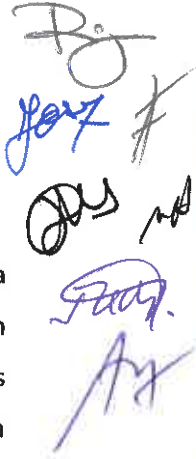
Tabela 41 - Resumo da receita das vistorias técnicas

As faturas são retificadas de acordo com o Regulamento, quando a rotura na rede predial se encontra devidamente comprovada e verificada pelos serviços.

A ABMG perdoou 45.476 metros cúbicos, desde a sua constituição, o que resultou num total de 101.273 € em notas de crédito, conforme distribuição por ano do quadro seguinte:

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total Geral
Metros cúbicos perdoados	7 915	10 802	5 807	6 450	6 241	8 261	45 476
Valor das Notas de Crédito	15 577 €	20 064 €	10 828 €	16 109 €	15 859 €	22 836 €	101 273 €

Tabela 42 - Resumo dos processos analisados – perdão de água e créditos



4.6 Serviço de Tecnologia e Transformação Digital

Durante o ano de 2025, a ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara prosseguiu de forma consistente a implementação da sua estratégia de Tecnologia e Transformação Digital (TTD), com enfoque na modernização das infraestruturas tecnológicas, no reforço da segurança e resiliência dos sistemas de informação, na integração progressiva de dados operacionais e no apoio direto à atividade operacional e à tomada de decisão.

No domínio da gestão do ciclo urbano da água, foi iniciada a aquisição de contadores ultrassónicos inteligentes, enquadrada numa estratégia de evolução para modelos de medição mais fiáveis e tecnologicamente avançados. Em complemento, foi preparada e proposta a implementação experimental de um sistema de telemetria residencial, através de um projeto piloto nos aldeamentos Miravillas e Miroasis, em Mira, que permitirá avaliar soluções inovadoras de leitura remota, monitorização de consumos e deteção precoce de anomalias, com vista a uma futura expansão sustentada.

Ao nível da segurança da informação e cibersegurança, foram desenvolvidas ações estruturantes, destacando-se a realização de uma auditoria de cibersegurança, em alinhamento com as exigências decorrentes da Diretiva (UE) 2022/2555 (NIS2), reforçando a postura preventiva da organização e promovendo a consciencialização dos colaboradores para os riscos digitais. Paralelamente, foram avaliadas soluções mais resilientes e seguras para sistemas de backups e disaster recovery, estando a ser avaliada a melhor solução para a implementação de um sistema para funções de recuperação em caso de desastre, com o objetivo de assegurar a continuidade dos sistemas críticos e reduzir o risco operacional.

No âmbito da infraestrutura tecnológica e dos recursos de trabalho, foi dado seguimento à aquisição e renovação de equipamentos informáticos, garantindo a adequação dos meios às novas exigências funcionais e organizativas, bem como a uniformização tecnológica e o cumprimento dos requisitos de segurança. Foi igualmente assegurada a renovação do domínio institucional abmg.pt, considerada essencial para a continuidade dos serviços digitais, do correio eletrónico institucional e da presença online da ABMG.

Em matéria de sistemas de informação geográfica e interoperabilidade, foi preparada a proposta de aquisição e início de implementação de um novo Sistema de Informação Geográfica (SIG), incluindo a disponibilização progressiva de dados numa plataforma de interoperabilidade com a AMA – Agência para a Modernização Administrativa, reforçando a integração de informação, a partilha de dados e a transparência administrativa. Em complemento, procedeu-se ao reforço do espaço de

armazenamento destinado à infraestrutura SIG e aos sistemas de backup, assegurando a escalabilidade e a fiabilidade dos dados operacionais.

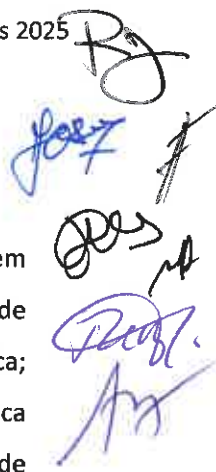
No apoio às infraestruturas eletromecânicas críticas, foram igualmente desenvolvidas propostas para a aquisição de serviços de manutenção dos Postos de Transformação explorados pela ABMG e para a manutenção dos geradores instalados nas instalações da empresa, com o objetivo de os recolocar operacionais e reforçar a resiliência energética das infraestruturas essenciais.

No domínio da gestão interna e desmaterialização de processos, foi apresentada a proposta de aquisição de um Sistema de Gestão Documental, visando a melhoria da organização, rastreabilidade e eficiência dos processos administrativos, bem como o reforço da conformidade legal e da segurança da informação.

Em paralelo com estas iniciativas estruturantes, o Serviço de Tecnologia e Transformação Digital assegurou, ao longo de 2025, a manutenção, acompanhamento e configuração contínua dos sistemas de telemetria do ciclo urbano da água, que suportam a gestão das instalações de água da ABMG, bem como outros assuntos correntes relacionados com a manutenção dos equipamentos informáticos e tecnológicos, garantindo a fiabilidade dos sistemas e o apoio permanente às equipas operacionais e aos serviços centrais.

A Transformação Digital continuou, assim, a ser encarada como um processo gradual, sustentado e alinhado com a capacidade organizacional da ABMG, privilegiando soluções tecnicamente viáveis, financeiramente equilibradas e ajustadas à sua dimensão e missão, contribuindo para uma gestão mais eficiente, segura e orientada por dados.

RJ
Jes
DS
MA
P
A



4.7 Área Funcional de Apoio Jurídico

O Gabinete Jurídico da ABMG - Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M, S.A. é responsável, em primeira linha, por prestar assessoria jurídica à ABMG, nomeadamente ao Conselho de Administração e à Direção-geral, assim como a todos os serviços nos assuntos de natureza jurídica; Designadamente, concretização de estudos, pareceres e procedimentos jurídicos, numa ótica transversal a toda a Empresa; Representação jurídica da empresa junto de terceiros; Prestação de esclarecimentos referentes a reclamações de consumidores e/ou solicitações por parte do ERSAR ou outras entidades; Acompanhamento de dívidas de clientes/processos de injunção; Acompanhamento da situação patrimonial da empresa; Elaboração de contratos.

Ao nível de recursos humanos, o gabinete continua a ser composto apenas por um técnico superior.

Tais atividades foram desenvolvidas com o maior empenho e sentido de responsabilidade, tendo em vista as situações mais prementes, o cumprimento de prazos e a estratégia de desenvolvimento da empresa.

Espera-se a libertação de maior tempo para dedicação a áreas que até ao momento não foi possível desenvolver.

4.7.1 Atividades Planeadas e/ou Desenvolvidas no Apoio Jurídico

Neste capítulo encontram-se descritas as atividades desenvolvidas pelo Apoio Jurídico associadas às várias áreas de atuação do mesmo, áreas essas que se encontram indicadas de seguida:

4.7.1.1 Assessoria Jurídica (em sentido amplo)

Apoio, elaboração de informações e de resposta a solicitações de diversas entidades (como a ERSAR, APA, Tribunais, ...), designadamente pedido de informações, apoio na interpretação da legislação aplicável à ABMG e na adequação de procedimentos, aos vários órgãos sociais e direções da empresa com maior incidência de solicitações pelo Conselho de Administração, pelo Diretor-Geral, pelos Serviços de Suporte à Gestão e Recursos Humanos, pelos Serviços de Distribuição de Água e Recolha de Águas Residuais, pelo Serviço de Atendimento e Apoio ao Cliente e pelo Serviço de Segurança e Qualidade da Água.

4.7.1.2 Estudos e Pareceres

Elaboração de estudos/pareceres, no âmbito do objeto social da ABMG e dos procedimentos internos adequados, para os diversos órgãos sociais e departamentos que integram a estrutura






orgânica da empresa, com maior incidência de solicitações pelo Conselho de Administração, pelos Serviços de Suporte à Gestão e Recursos Humanos, e pelo Serviço de Atendimento e Apoio ao Cliente.



4.7.1.3 Processos de contraordenação, processos crime e outros

- i. Instrução, tramitação interna e acompanhamento judicial de processos instaurados pela ABMG:

N.º Processo	Tipo de Crime	Estado
Auto Not G0001432/20 220060453	Furto de água	Pendente
Auto Not G0001487/20 220060453	Furto de água	Pendente
228/22.2GAMIR	Furto de água	Findo por desistência, após desconhecimento do paradeiro do arguido.
371/22.8GAMIR	Furto de água	Pendente- fase de inquérito
121/23.1GASRE	Furto de água	Arquivamento- Ressarcimento dos danos causados com consequente desistência de queixa.
154/23.8GAMIR	Furto de água	Arquivamento- Ressarcimento dos danos causados com consequente desistência de queixa.
159/23.9GASRE	Furto de água	Arquivamento- Ressarcimento dos danos causados com consequente desistência de queixa.
163/23.7GAMMV	Furto de água	Pendente- fase de inquérito
1696/23.0JACBR	Burla	Pendente- aguarda ressarcimento dos danos
5/24.6GAMMV	Furto de água	Arquivamento- Ressarcimento dos danos causados com consequente desistência de queixa.
24/24.2GAMMV	Furto de água	Pendente- fase de inquérito
207/24.5GAMMV	Furto de água	Arquivamento- Ressarcimento dos danos causados com consequente desistência de queixa.
291/24.1T9MMV	Furto de água	Pendente- fase de inquérito
295/24.4GAMMV	Furto de água	Arquivamento- Ressarcimento dos danos

		causados com consequente desistência de queixa.
304/24.7GAMMV	Furto de água	Pendente- fase de inquérito
34/25.2GASRE	Furto de água	Pendente- fase de inquérito
98/25.9GASRE	Furto de água	Arquivado – falta indícios suficientes do(s) autor(es)
99/25.7GASRE	Furto de água	Arquivado – falta indícios suficientes do(s) autor(es)
109/25.8GCFIG	Furto de água	Pendente- fase de inquérito
172/25.1GAMIR	Violação de selo de contador	Pendente- fase de inquérito
141/25.1GASRE	Furto de água	Pendente- fase de inquérito
276/25.0GAMMV	Furto de água	Pendente- fase de inquérito
330/25.9GAMMV	Furto de água	Pendente- fase de inquérito
248/25.8GASRE	Furto de água	Pendente- fase de inquérito
280/25.9GAMMV	Furto de água	Pendente- fase de inquérito

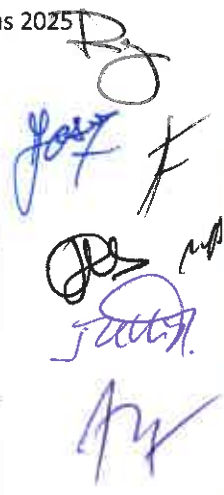
- ii. Tramitação interna, acompanhamento judicial de processos e apoio a serviços jurídicos externos no âmbito de processos instaurados contra a ABMG:

Entidade / N.º Processo	Tipo de Processo	Estado
TIC de Coimbra – 27/21.9KRCBR	- crime	Arquivamento
TAF de Coimbra- 328/23.1BECBR	- responsabilidade civil extra-contratual após processo de sinistro	Pendente – em fase de julgamento

No que respeita aos processos ativos, designadamente de responsabilidade civil extra-contratual, entende o jurídico que a probabilidade de a ABMG ser condenada é muito baixa, para além da existência de contrato de seguro para o efeito, pelo que, para estas ações não foram constituídas provisões.

- iii. Apoio, acompanhamento, apresentação de defesa e tramitação subsequente de processos de contraordenação instaurados à ABMG:

Entidade / N.º Processo	Tipo de Contra-Ordenação	Estado
APA – 00026/2021 220060700	Ambiental – rejeição de águas residuais para o solo sem prévia depuração	Pendente – tendo sido apresentada defesa, aguarda decisão
MAI- GNR- 948445416	Falta de Inspeção técnica periódica em veículo	Pendente – tendo sido apresentada defesa e posteriormente impugnação judicial, aguarda decisão
AT- 07792023060000007139	Falta de emissão de documento de transporte	Apesar da não existência de notificação da decisão à ABMG por parte da AT, o processo encontra-se extinto no portal
AT- 07952024060000014844	Falta de entrega de imposto dentro do prazo	Pendente-tendo sido interposto recurso judicial, aguarda decisão
ERSAR - 29368/2024	Incumprimento do prazo de comunicação de alteração das datas de colheitas previstas no PCQA	Findo pelo pagamento voluntário da coima aplicada em concurso nos montantes mínimos
APA- 00192/2025 220060400,	Ambiental – rejeição de águas residuais para o solo sem prévia depuração	Pendente – tendo sido apresentada defesa, aguarda decisão
MAI- GNR- 223175838	Falta de sinalização em obra na via pública	Pendente – tendo sido apresentada defesa, aguarda decisão



4.7.1.4 Procedimentos para cobrança de dívida

Instauração de injunções e reclamação de créditos para recuperação dos créditos vencidos e não pagos:

Requerido	N.º Processo	Valor	Estado
Quimera Poética, Lda.	Insolvência n.º 210/22.0T8VCT	€17.674,45	Pendente - Processo de Insolvência com sentença (aguarda decisão final sobre incidente de qualificação da insolvência)

Maria de Lurdes Oliveira	24502/22.9YIPRT	€608,25	Aposição de fórmula executória, aguarda execução.
Luciano Lourenço de Gouveia	35015/24.4YIPRT	€148,02	Aposição de fórmula executória, aguarda execução.
Ricardo Jorge Ferreira Veiga da Silva Cruz	35033/24.2YIPRT	€208,14	Após distribuição foi proferida Sentença condenatória, aguarda execução
Nuno Miguel Gonçalves Ferreira	119199/24.8YIPRT	€1762,12	Aposição de fórmula executória, aguarda execução.
João Carlos Pato Canais	119654/24.0YIPRT	€413,34	Após distribuição foi proferida Sentença condenatória, aguarda execução
Adérito & Angelina – Exploração Agrícola, Lda.	137379/24.4YIPRT	€213,62	Aposição de fórmula executória, aguarda execução.
Carina Sofia Parente Nunes	138101/24.0YIPRT	€309,95	Aposição de fórmula executória, aguarda execução.
António Joaquim da Silva Teixeira	149453/24.2YIPRT	€203,74	Após distribuição foi proferida Sentença condenatória, aguarda execução
Joana Mendes Soares Semedo	151177/24.1YIPRT	€280,5	Aposição de fórmula executória, aguarda execução.
Hugo Alexandre Teixeira Costa	151185/24.2YIPRT	€646,94	Aposição de fórmula executória, aguarda execução.
Best Shoes- Corte e Costura de Calçado, Lda	Insolvência n.º 5599/23.0T8CBR	€284,49	Processo encerrado sem pagamento aos credores
Friquental - Industria e Comércio Alimentar, Lda.	PER n.º 4933/24.0T8CBR	€9.305,64	Plano de Pagamentos homologado em cumprimento
Maçarico, S.A.	PER n.º 5186/24.6T8CBR	€418.000,00	Plano de Pagamentos homologado em cumprimento
Thiago Moreira da Silva	Injunção n.º 56922/25.1YIPRT	de €113,64	Pendente – aguarda notificação
Álefer Silveira Weschenfelder	Injunção n.º 56925/25.6YIPRT	€123,88	Aposição de fórmula executória, aguarda execução.
Leonardo Costa Silva	Injunção n.º 67178/25.6YIPRT	€129,89	Remetida à distribuição por impossibilidade de



			notificação do requerido, aguarda sentença.
Nio Logistic Solution, Lda	Injunção n.º 70937/25.6YIPRT	€194,36	Aposição de fórmula executória, aguarda execução.
Mariana Gomes Ramalho	Injunção n.º 81370/25.0YIPRT	€117,53	Aposição de fórmula executória, aguarda execução.
Isabel Maria Albuquerque Dias	Injunção n.º 81371/25.6YIPRT	€118,73	Aposição de fórmula executória, aguarda execução.
Ana Rosa Pinto da Costa	Injunção n.º 102292/25.7YIPRT	€120,34	Aposição de fórmula executória, aguarda execução.
Tânia Maria da Silva Tarchini	Injunção n.º 149556/25.6YIPRT	€102,38	Pendente-notificação aguarda
Briceño & Briceño, Lda	Injunção n.º 149557/25.4YIPRT	€230,28	Pendente-notificação aguarda
Elisabete da Silva Marques	Injunção n.º 149558/25.2YIPRT	€102,83	Pendente-notificação aguarda
William Breno Correa da Silva	Injunção n.º 149559/25.4YIPRT	€236,84	Pendente-notificação aguarda
Patricia Raquel Lopes Martins Costa	Injunção n.º 149560/25.4YIPRT	€103,21	Pendente-notificação aguarda
Ruben Rafael Rodrigues Lemos	Injunção n.º 70946/25.5YIPRT	€113,29	Aposição de fórmula executória, aguarda execução.
Porfirio Investimentos, Unipessoal, Lda.	Injunção n.º 13042/25.4YIPRT	€240,76	Aposição de fórmula executória, aguarda execução.
Vando Construções e Projetos, Sociedade Unipessoal, Lda	Injunção n.º 13043/25.2YIPRT	€211,37	Aposição de fórmula executória, aguarda execução.
Antonio Luis Marques Goncalves	Injunção n.º 26640/25.7YIPRT	€109,54	Aposição de fórmula executória, aguarda execução.
Gulandon Normurodova	Injunção n.º 33781/25.9YIPRT	€104,03	Remetida à distribuição por impossibilidade de notificação do requerido, aguarda sentença.
Sementes Atrativas, Lda.	Injunção n.º 33796/25.7YIPRT	€419,56	Finda pelo pagamento
Nicholas Rogene Passos e Silva	Injunção n.º 35890/25.5YIPRT	€181,18	Aposição de fórmula executória, aguarda execução.




Dulce Maria dos Santos Prior	Injunção n.º 38385/25.3YIPRT	€131,18	Aposição de fórmula executória, execução.	fórmula aguarda
Nuno Filipe Antunes Cardoso	Injunção n.º 50639/25.7YIPRT	€122,36	Aposição de fórmula executória, execução.	fórmula aguarda



4.7.1.5 Gestão de Processos de sinistro

- Receção, avaliação e encaminhamento de processos de sinistro, com acompanhamento e gestão de comunicação com os sinistrados- 27 processos de sinistro reclamados e 22 participados a Seguradora em 2025;
- Acompanhamento de processo instaurado por sinistrado junto do TAF de Coimbra, na sequência de rejeição da responsabilidade pelo sinistro por parte de Empresa contratada para Empreitada realizada, conforme identificado em quadro *supra*.

4.7.1.6 Contratos

- Elaboração dos contratos de trabalho após o recrutamento de trabalhadores;
- Apoio, instrução e tramitação do procedimento de protocolos a celebrar com outras entidades no âmbito dos serviços prestados e redação de propostas de minutas de protocolos;
- Reconhecimento de assinaturas e elaboração de termos de autenticação;
- Acompanhamento de processo de Revisão de EVEF e trajetória tarifária.

4.7.1.7 Reclamações/Informações

Apoio aos Serviços de Distribuição de Água e Recolha de Águas Residuais, ao Serviço de Atendimento e Apoio ao Cliente e ao Serviço de Segurança e Qualidade da Água na resposta a reclamações e/ou informações dirigidas aos serviços.

4.7.1.8 Regulamentos/Planos/Acordos

- Estudo, análise e proposta de alteração de Regulamento de Serviços-continuação;
- Apoio no âmbito do Regulamento Interno de Prevenção e Controlo do Consumo de Álcool e Outras – implementação;

- Estudo, análise e proposta de Acordo de Empresa e de Regulamento interno do sistema de avaliação de desempenho, em colaboração com os Recursos Humanos.

4.7.1.9 Outros

- Tramitação de procedimentos de registo automóvel;
- Tramitação de procedimentos de registo comercial:
 - Registo de alteração dos membros dos órgãos sociais – fevereiro e novembro de 2025;
 - Alteração/atualização do Registo de Beneficiários Efectivos.
- Representação jurídica da empresa em reuniões nas diversas áreas de atuação;
- Apoio na elaboração de formulários;
- Tramitação e elaboração de informação nos procedimentos de embargos de obra;
- Resposta a pedidos de informação do Tribunal relativa a terceiros.

4.7.1 Conclusão

A maioria das atividades descritas foram realizadas em largo número atendendo ao n.º de utilizadores dos serviços prestados pela ABMG.

Acresce referir que o volume de trabalho e a escassez de recursos humanos não nos permitiu realizar todas as atividades programadas, todavia, dentro do referido contexto, não podemos deixar de considerar a existência de um saldo positivo, e na certeza, porém, que continuaremos a trabalhar diariamente de forma afincada na prossecução dos objetivos da ABMG, apesar da existência de dificuldades, transversais a toda a Empresa, que certamente caminhamos no sentido de ultrapassar, mas que presentemente ainda são muito prementes, pelo que inevitável e incontornavelmente nos afetam, como sejam a carência de recursos humanos, a inexistência de programa de gestão documental, condições precárias das instalações dos serviços centrais, etc.





4.8 Área Funcional de Comunicação e Imagem

A Área Funcional de Comunicação e Imagem, na dependência direta da Direção Geral, assegura a definição, coordenação e execução da comunicação institucional da ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A., garantindo a coerência da imagem corporativa e a gestão integrada da comunicação interna e externa.

Em alinhamento com o disposto no Regulamento Interno em vigor, esta área assume um papel transversal na organização, promovendo uma comunicação multicanal, orientada para a proximidade com a população, o aumento da transparência e a valorização do serviço público prestado.

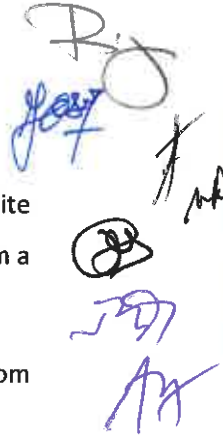
No ano de 2025, a atividade desenvolvida centrou-se na consolidação dos canais de comunicação existentes, no reforço da regularidade da informação disponibilizada e na promoção de iniciativas de sensibilização dirigidas à comunidade.

Orientação estratégica em 2025

A atuação da Área Funcional de Comunicação e Imagem foi orientada por um conjunto de eixos estratégicos, designadamente:

- Reforço da presença digital institucional, através da atualização contínua do website e da publicação de conteúdos informativos e institucionais nas redes sociais;
- Promoção de uma comunicação clara, acessível e pedagógica, dirigida à população dos municípios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure;
- Promoção da coerência gráfica e editorial nos diferentes suportes de comunicação;
- Desenvolvimento de ações de sensibilização ambiental, com enfoque na valorização da água e na adoção de comportamentos responsáveis;
- Apoio à Direção Geral e articulação com os serviços, assegurando a coerência da comunicação institucional.

Atividade desenvolvida



Comunicação institucional e presença digital

Em 2025, a ABMG assegurou a gestão contínua dos seus canais digitais, designadamente o website institucional, a área de notícias e as redes sociais, enquanto principais meios de comunicação com a população.

A atividade desenvolvida incidu na publicação de conteúdos informativos e institucionais, com destaque para:

- divulgação de intervenções no território e avisos operacionais;
- comunicação de iniciativas e projetos em curso;
- disponibilização de informação relevante ao consumidor, nomeadamente no âmbito da qualidade da água.

Esta comunicação incluiu, igualmente, a divulgação de informação associada a situações excecionais com impacto no serviço, bem como conteúdos de carácter informativo e pedagógico dirigidos à população.

Neste contexto, foi assegurada a publicação de resultados de controlo da qualidade da água, assegurando a transparência da informação e o cumprimento das obrigações legais.

Paralelamente, foi garantida a gestão das redes sociais institucionais, com a divulgação sistemática de conteúdos e o acompanhamento da interação com os utilizadores, promovendo uma comunicação mais próxima e acessível.

Newsletter institucional

Em 2025, foi relançada a newsletter institucional da ABMG, sob a designação “Juntos por um Futuro Melhor”, com periodicidade definida, enquanto instrumento estruturado de comunicação com os diferentes públicos.

A newsletter permitiu sistematizar a divulgação da atividade desenvolvida, agregando conteúdos relativos a intervenções, campanhas de sensibilização, iniciativas institucionais e informação relevante para os utilizadores.

Este canal foi concebido com uma estrutura acessível e leitura facilitada, adaptada a dispositivos móveis, contribuindo para uma comunicação mais organizada, contínua e próxima dos utilizadores, sendo igualmente disponibilizada a possibilidade de subscrição por parte dos interessados.

A newsletter assume-se, assim, como um instrumento estruturante de comunicação institucional.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Ry', 'João', 'Ay', and others.

Figura 18 - Newsletter institucional da ABMG - edições de junho e julho de 2025

Campanhas de sensibilização e comunicação temática

No âmbito da promoção da literacia ambiental e da adoção de comportamentos responsáveis, foram desenvolvidas e divulgadas ações de sensibilização dirigidas à população, através dos canais digitais da ABMG.

Destacam-se, designadamente:

- a participação na iniciativa H2Off – A Hora da Água, promovida pela APDA, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Água, incentivando a adoção de práticas de consumo consciente;
- a divulgação de conteúdos associados ao Dia Mundial da Água (22 de março), evidenciando a valorização deste recurso essencial;
- a promoção de boas práticas na utilização dos sistemas de saneamento, através da disseminação de conteúdos informativos dirigidos à população;
- a divulgação de campanhas e mensagens de sensibilização ambiental, incluindo conteúdos sobre uso eficiente da água e comportamentos responsáveis no dia a dia.

Estas ações foram desenvolvidas no âmbito de uma comunicação multicanal, garantindo uma comunicação acessível e dirigida aos diferentes públicos.

Ry
gost
Jup
Aij



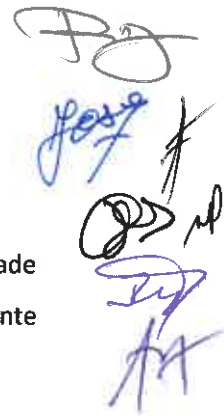
Figura 19 - Iniciativas de sensibilização no âmbito de dias temáticos



Figura 20 - Ação de Sensibilização "Redes de Água Separadas, Segurança Garantida!"



Figura 21 - Ação de Sensibilização "Adira ao Débito Direto, Fatura Digital e Atualize os Seus Dados"



Comunicação de serviço público

A comunicação de natureza operacional constituiu uma componente relevante da atividade desenvolvida, tendo sido assegurada a divulgação regular de avisos à população, designadamente relativos a intervenções na rede e interrupções no abastecimento de água.

Esta comunicação permitiu garantir a prestação de informação atempada aos utilizadores e manter a transparência da atuação da entidade gestora.

Educação ambiental e iniciativas de proximidade

A ABMG desenvolveu iniciativas de proximidade com a comunidade, com enfoque na sensibilização ambiental e na promoção de comportamentos sustentáveis.

Destaca-se a ação de promoção da leitura e sensibilização ambiental na Biblioteca de Praia de Mira, através da disponibilização de conteúdos educativos dirigidos a crianças e famílias, incentivando a reflexão sobre a importância da água e da sustentabilidade.

Refira-se, ainda, a participação nas comemorações do Dia Mundial da Criança, promovidas pelos municípios de Soure, Mira e Montemor-o-Velho, com a dinamização de atividades pedagógicas dirigidas ao público infantil, incluindo ações interativas de sensibilização para o uso responsável da água.

Estas iniciativas enquadram-se numa estratégia de aproximação à comunidade, afirmando o papel da ABMG como agente ativo na promoção da literacia ambiental.



Figura 22 - Ação de sensibilização ambiental na Biblioteca de Praia de Mira e visita de estudantes europeus à ETAR de Montemor-o-Velho, no âmbito do programa Erasmus BIP




Figura 23 - ABMG no Dia Mundial da Criança

Presença institucional e participação em eventos

Em 2025, a presença institucional da ABMG nos territórios de Mira, Montemor-o-Velho e Soure traduziu-se na participação em diversos eventos, promovendo a proximidade à população e a divulgação da sua atividade.

Neste contexto, marcou presença nas Festas de São Tomé, em Mira, e na Feira do Ano, em Montemor-o-Velho, através de stand institucional.



Figura 24 - Presença da ABMG com espaço de divulgação institucional nas Festas de S. Tomé (Mira) e na Feira do Ano (Montemor-o-Velho)

Destaca-se ainda a inauguração das redes de saneamento em Simões, Lourenços, Mogadouro e Marco do Sul (1.ª fase do SAR de Almagreira), no concelho de Soure, num momento relevante para o reforço da qualidade de vida das populações e da proteção do ambiente, melhorando os serviços de saneamento e contribuindo para a sustentabilidade dos recursos hídricos.

Estas iniciativas favoreceram o contacto direto com a população, reforçando a visibilidade da ABMG e a valorização do serviço público que prossegue.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R', 'J', 'M', 'A', and 'Ay'.

Figura 25 - Inauguração das redes de saneamento em Simões, Lourenços, Mogadouro e Marco do Sul – 1ª Fase, e apresentação da ABMG na Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho

Relação com os meios de comunicação social

Foi igualmente promovida a articulação com os órgãos de comunicação social, bem como o acompanhamento da cobertura mediática da atividade da ABMG, contribuindo para o reforço da notoriedade institucional.

20-10-2025 | Diário As Beiras

região | essencial | 13

Montemor-o-Velho

Visita de estudantes europeus em Erasmus à ETAR

●●● A ABMG - Águas do Baixo Mondego e Gândara recebeu um grupo de cerca de 50 estudantes universitários provenientes de vários países europeus, no âmbito do curso ERASMUS BIP (Blended Intensive Programme) subordinado ao tema "From Waste to Byproducts: New Paradigms to Construction Engineering".

A visita, organizada por docentes do Departamento de Engenharia Civil do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), integrou-se nas atividades práticas do programa,



Participantes tiveram oportunidade de conhecer de perto o funcionamento do sistema de tratamento de águas residuais.

que aborda temas relacionados com a hidráulica, gestão de resíduos e economia circular. Durante a deslocação às instalações da

ETAR de Montemor-o-Velho, os participantes tiveram oportunidade de conhecer de perto o funcionamento do

sistema de tratamento de águas residuais, compreender as etapas de reutilização da água tratada e observar boas práticas de sustentabilidade aplicadas ao

setor da engenharia e ambiente.

Esta iniciativa, promovida em articulação com o Instituto Politécnico de Coimbra, pro-

porcionou aos participantes uma experiência educativa e técnica sobre o funcionamento de infraestruturas de tratamento de águas residuais, reforçando o compromisso da ABMG com a sensibilização ambiental e a partilha de boas práticas no setor.

"A ABMG continua, assim, a promover o conhecimento e a partilha de experiências, entre o meio académico e o setor ambiental, reforçando o seu compromisso com a educação, inovação e sustentabilidade", destaca uma nota da empresa.

Figura 26 - Notícia no Diário As Beiras

Apoio à Direção Geral e articulação interna

A Área Funcional de Comunicação e Imagem assegurou o apoio à Direção Geral e às diversas unidades orgânicas, designadamente na preparação e divulgação de conteúdos institucionais e na articulação entre serviços.

Esta atuação contribuiu para uma maior coerência, eficácia e alinhamento da comunicação interna e externa da ABMG.

Evolução face a 2024

Em continuidade com o trabalho desenvolvido em 2024, verificou-se, em 2025, uma consolidação da comunicação institucional da ABMG, traduzida no aumento da presença digital e numa maior regularidade na divulgação de conteúdos.

Destaca-se, neste âmbito, o relançamento da newsletter institucional, com periodicidade definida, permitindo uma comunicação mais estruturada e sistematizada da atividade da empresa.

Registou-se, igualmente, uma maior articulação da comunicação com as diferentes áreas da ABMG, nomeadamente através da divulgação de informação de carácter operacional e institucional, bem como a continuidade das ações de sensibilização ambiental e de proximidade à comunidade.

A evolução verificada traduz-se numa comunicação mais consistente e alinhada com as orientações estratégicas da empresa.

Síntese

A atividade desenvolvida pela Área Funcional de Comunicação e Imagem em 2025 permitiram consolidar a comunicação institucional da ABMG, garantindo uma maior regularidade na divulgação de informação e promovendo a proximidade com a população.

A consolidação dos canais digitais, o relançamento da newsletter e a continuidade das ações de sensibilização ambiental permitiram aprofundar o conhecimento da atividade da empresa e a valorização do serviço público prestado.





4.9 Área Funcional de Secretariado ao Conselho De Administração

No âmbito das competências atribuídas à Área Funcional de Secretariado ao Conselho de Administração, e considerando a reorganização dos serviços ocorrida no decurso do exercício, foi assegurado, com profissionalismo e rigor, o apoio ao Conselho de Administração nas vertentes administrativa, organizacional e institucional.

A atividade desenvolvida incidu na organização e preparação das reuniões, no apoio ao agendamento de contactos com entidades externas e na disponibilização de elementos necessários à análise das matérias submetidas a decisão.

Foi igualmente assegurada a preparação de contactos institucionais e a articulação com as entidades envolvidas, promovendo a adequada coordenação das interações externas.

No plano administrativo, foi assegurado o tratamento e encaminhamento do expediente, bem como a organização e atualização do arquivo setorial, garantindo a adequada gestão, acessibilidade e integridade da informação.

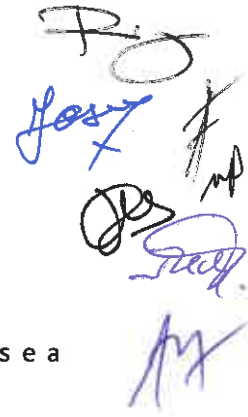
No âmbito da atividade deliberativa, foi assegurado o registo, a atualização e a organização das atas do Conselho de Administração, bem como o encaminhamento das deliberações para os respetivos responsáveis pela sua execução, promovendo a sua adequada circulação interna.

Foram ainda emitidas declarações e extratos de atas, sempre que solicitado, assegurando a fiabilidade da informação disponibilizada.

O Secretariado prestou igualmente apoio aos restantes órgãos sociais, assegurando a preparação das reuniões, a organização da documentação de suporte e o respetivo registo documental, bem como apoio à Direção Geral, no âmbito das suas funções de natureza administrativa e organizacional.

No decurso do exercício, e em alinhamento com a reorganização dos serviços, foram reforçadas as práticas de sistematização documental e de organização da informação, contribuindo para a consistência dos procedimentos e para a eficiência do apoio prestado.

Em síntese, o Secretariado ao Conselho de Administração assegurou, de forma regular e estruturada, o apoio ao funcionamento do órgão, garantindo a adequada formalização da atividade deliberativa, a gestão da informação associada e a articulação necessária à execução das decisões.



5 – DESEMPENHO

5.1 Análise da Situação Económica e Financeira

A análise económica e financeira apresentada neste capítulo procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial da ABMG, referente a 2025.

A informação deve ser analisada em conjunto com as Demonstrações Financeiras do período e as respetivas notas anexas. Todos os valores estão expressos em Euros.

5.1.1. Rendimentos

As rubricas de rendimentos são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos, no ano de 2025, um total de 8.040.841,04 euros, e permitindo a comparação quer com o ano anterior quer com o orçamentado.

RENDIMENTOS E GANHOS

	2025			2024
	Realizado	Orçamento	Execução	
Vendas - Água	2 956 878,37	3 041 000	97,23%	2 652 776,15
Prestações de Serviço	4 484 088,14	4 908 729	91,35%	4 614 618,09
Tarifas fixas água	1 779 355,11	1 730 626	102,82%	1 763 192,51
Outros serviços água	68 740,00	79 279		68 313,46
Tarifas fixas saneamento	861 581,63	854 092	100,88%	837 272,51
Tarifas variáveis saneamento	1 673 129,35	1 624 146	103,02%	1 299 000,41
Outros serviços saneamento	70 585,23	52 735	133,85%	76 888,10
Outros serviços	30 696,82	567 851	5,41%	569 951,10
Subsídios à Exploração	0,00	0		5 063,01
Trabalhos para a própria empresa	244 835,93	200 000	122,42%	236 219,56
Imp. de div a receber (perdas reversões)	8 764,03	0		
Outros rendimentos	346 275,40	284 772	121,60%	290 485,51
Juros e rend similares obtidos	0,00	0		3 188,00
Total	8 040 841,87	8 434 501	95,33%	7 802 350,32

Globalmente, os rendimentos obtidos em 2025 totalizaram 8.040.841,87 EUR. Trata-se de um valor superior ao verificado em 2024, em cerca de 3 %, mas inferior ao orçamentado para 2025 em cerca de 5%, registando-se uma taxa de execução de 95,33%.

As vendas de água ascenderam a 2.956.878,37 EUR, um aumento de mais de 11% face ao verificado em 2024. Tendo em conta que a atualização tarifária para 2025 foi de 2,36%, verificou-se um aumento do volume de água faturado em 2025. Este rendimento ficou quase 3% abaixo do orçamentado.

As prestações de serviços registaram o valor de 4.484.088,14 EUR, o que representou uma diminuição de quase 3% face ao verificado em 2024 e uma execução orçamental de apenas 91,35%.

As tarifas fixas de água (tarifa de disponibilidade) registaram um crescimento inferior a 1% face a 2024, o que, considerando a atualização tarifária de 2,36%, significa diminuição do volume destas tarifas. Ainda assim, a execução orçamental foi de quase 103%.

As tarifas de saneamento ascenderam, no seu conjunto, a 2.605.296 EUR, que corresponde à soma das tarifas fixas, tarifas variáveis e outros serviços de saneamento. Este valor compara com o realizado em 2024, no montante de 2.213.161 EUR, o que representa um aumento na ordem dos 17%. Relativamente ao orçamentado, regista-se também um valor superior, com uma taxa de execução global de quase 103%.

Nos "Outros serviços" regista-se uma execução orçamental de apenas 5,41% e uma diminuição, face a 2024, de quase 95%, refletindo a inexistência de rendimentos relacionados com o tratamento das águas pluviais dos municípios.

No que respeita aos trabalhos para a própria empresa, em 2025 ascenderam a 244.835,93. valor superior ao registado em 2024 e que representa uma execução orçamental de 122,42%. Estes valores respeitam a trabalhos de melhorias, nas redes, incluindo substituição de condutas e pequenas ampliações, assegurando-se, assim, o adequado tratamento contabilístico.

No que se refere a Outros rendimentos verifica-se um acréscimo de quase 20% face a 2024 e uma execução orçamental superior a 121%. Nesta rubrica inclui-se a o reconhecimento da imputação de subsídios (Fundo de Coesão) às operações cofinanciadas que, entretanto, entraram em exploração, e a imputação dos custos de faturação e cobrança dos resíduos aos Municípios.

5.1.2 Gastos

As rubricas de gastos são apresentadas no quadro infra. Verificamos que o total dos gastos do período de 2025 ascendem a 8.425.162,93 EUR, valor que compara com o valor de 7.785.054,61 EUR

Ry
Jen
P
M

RO
 José
 José
 José
 José

registado em 2024 e que representa, deste modo, um aumento de mais de 8%. Em termos de comparação face ao orçamentado, verifica-se uma execução de 101,65%.

	GASTOS E PERDAS			2024
	Realizado	2025 Orçamento	Execução	
Custo merc. vendidas mat. consumidas	533 376,63	622 530	85,68%	547 838,20
Fornecimentos e serviços externos	4 434 092,64	3 880 622	114,26%	3 979 755,74
Gastos com o pessoal	2 266 919,56	2 397 926	94,54%	2 108 740,93
Imp. de div a receber (perdas reversões)				19 569,54
Provisões (Aumentos/ Reduções)				
Outros gastos	48 195,19	14 399	334,71%	56 712,93
Gastos / reversões de dep e de amort	939 311,90	1 098 536	85,51%	803 534,25
Juros e gastos similares suportados	203 267,01	274 736	73,99%	268 903,02
Total	8 425 162,93	8 288 749	101,65%	7 785 054,61

A rubrica do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas representa um gasto no montante de 533.376,63 EUR, abaixo do que se havia registado em 2024 e significativamente menor do que havia sido orçamentado para 2025, com uma execução pouco superior a 85%.

A rubrica dos fornecimentos e serviços externos é a que tem maior peso na estrutura dos gastos e ascende, em 2025, aos 4.434.092,64 EUR. Comparando com 2024, verifica-se um aumento superior a 11% e, relativamente ao orçamentado, constata-se uma execução superior a 114%, situação que ilustra a pressão destes gastos no desempenho da empresa em 2025.

Em baixo apresenta-se um quadro com as subrubricas que compõem os Fornecimentos e Serviços Externos.

Os Subcontratos representam um gasto que ascende a 1.726.996,31 EUR. O mais relevante é o tratamento de água residual junto da Águas do Centro Litoral com um montante de 931.687,68 EUR e que aumentou quase 21% comparativamente a 2024. O subcontrato da exploração e manutenção das estações elevatórias e estações de tratamento de água residual manteve o seu valor praticamente semelhante ao do ano 2024, com um montante de 287.781,90 EUR. Com subida acentuada constata-se os subcontratos de limpeza de fossas e coletores e de pavimentações. Ambos traduzem uma subida de cerca 40% relativamente a 2024.

Os serviços especializados apresentam um valor de 719.385,49 EUR, o que representa um aumento, face a 2024 de cerca de 7,5%.



A subrubrica Energia e Flúidos apresenta um valor de 1.316.277,99 EUR, o que representa uma diminuição, ainda que ligeira, face a 2024.

Outra subrubrica com elevada representatividade é a dos serviços diversos, que apresenta um montante de 617.648,31 EUR, traduzindo, assim, um aumento superior a 17% relativamente a 2024. O maior gasto aqui refletido é o das rendas e alugueres, onde se inclui as rendas das infraestruturas geridas pela ABMG que não foram integradas no capital social da Empresa. No entanto, o aumento face a 2024 deve-se aos gastos com transporte de água e substituição de contadores.

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024
Subcontratos	1 726 996,31	1 402 201,61
Tratamento AR em Alta	931 687,68	770 331,92
Exploração e Manutenção ETAR e EEAR	287 781,90	287 608,69
Execução de Ramais Água	0,00	21 404,13
Limpeza de Fossas	219 960,78	121 518,64
Limpeza de Coletores	0,00	34 560,72
Pavimentações	234 965,95	166 777,51
Reparação de Redes	52 600,00	0,00
Serviços especializados	719 385,49	668 978,44
Materiais	52 483,31	44 842,50
Energia e fluídos	1 316 277,99	1 333 304,85
Deslocações, estadas e transportes	1 301,23	4 016,43
Serviços diversos	617 648,31	526 411,91
Rendas e alugueres	428 483,94	449 199,36
Comunicação	21 018,84	26 615,37
Seguros	27 281,16	28 949,38
Contencioso e Notariado	2 361,92	3 645,88
Despesas de representação	60,00	630,00
Limpeza higiene e conforto	5 569,77	5 026,20
Transporte de água	87 530,00	0,00
Substituição de contadores	25 335,47	0,00
Outros	20 007,21	12 345,72
Total	4 434 092,64	3 979 755,74

Os gastos com pessoal apresentam um montante total de 2.266.919,56 EUR. Esta rubrica tem um elevado peso na estrutura de custos da empresa, muito embora o peso relativo no total de custos tenha descido: 26,93% em 2025 e 27,09% em 2024. Em termos absolutos, os gastos com pessoal



aumentaram 7,5% face a 2024. Ainda assim, ficaram significativamente abaixo do orçamentado, com uma taxa de execução abaixo dos 95%.

Gastos com pessoal	2025	2024
Remunerações do pessoal	1 828 660,91	1 689 945,15
Encargos com remunerações do pessoal	389 154,37	362 100,74
Seguros de acidentes trabalho	35 110,48	29 473,22
Outros gastos	13 993,80	27 221,82
Bolsa de estágio	0,00	5 194,45
Propinas	61,04	550,00
Fardamento	6 327,77	6 104,89
Formação	2 272,00	5 784,67
Reembolso ADSE	0,00	1 124,60
Abono de família	0,00	0,00
Bonificação por deficiência	3 360,69	2 957,34
Medicina no trabalho	302,00	1 850,00
Outros	1 670,30	3 655,87
Total	2 266 919,56	2 108 740,93

A rubrica outros gastos apresenta um valor de 41.779,83 EUR, que representa uma diminuição de cerca de 26% face ao registado em 2024, embora um aumento substancial face ao orçamentado.

Os valores suportados com juros e gastos similares ascendem a 203.267,01 EUR o que traduz uma redução de 24% face a 2024 e uma execução orçamental de praticamente 74%.

5.1.3 Investimentos

O volume de investimento está evidenciado no quadro seguinte. O ritmo do investimento em 2025 foi algo modesto e inferior ao registado em 2024.

INVESTIMENTOS	2025	2024
Terrenos e recursos naturais	0	0
Edifícios e outras construções	7 272 637,71	1 826 507,29
Equipamento básico	209 521,21	127 193,90
Equipamento de transporte	85 957,98	0,00
Equipamento administrativo	5 571,31	0,00
Outros ativos fixos	96 986,86	4 369,22
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00
Programas de computador	39 193,52	0,00
Investimentos em curso	-6 701 752,60	-294 996,82
Total	1 008 115,99	1 663 073,59



5.2. Situação Financeira

Apresenta-se um conjunto de indicadores financeiros calculados com base nas demonstrações financeiras e sua comparação com o histórico dos últimos exercícios.

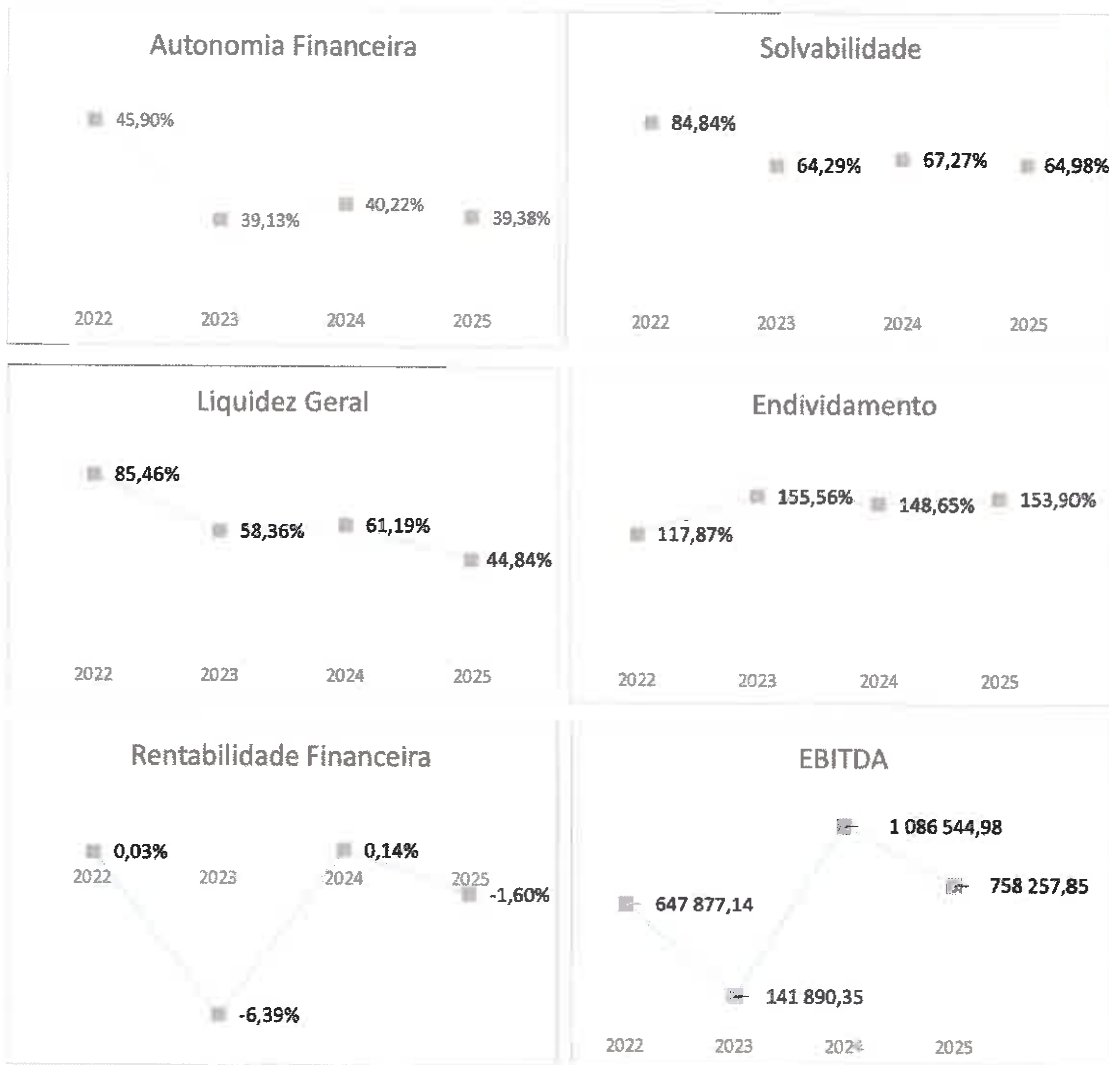
Indicador	Cálculo	2022	2023	2024	2025
Autonomia Financeira	Capital Próprio/Ativo	45,90%	39,13%	40,22%	39,38%
Solvabilidade	Capital Próprio/Passivo	84,84%	64,29%	67,27%	64,98%
Liquidez geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	85,46%	58,36%	61,19%	44,84%
Rácio Endividamento	Passivo/Capital Próprio	117,87%	155,56%	148,65%	153,90%
Rentabilidade Financeira	Resultado Líquido/Capital Próprio	0,03%	-6,39%	0,14%	-1,60%
EBITDA		647 877,14	141 890,35	1 086 544,98	758 257,85

A 31 de dezembro de 2025 a ABMG apresenta uma autonomia financeira de 39,38%, uma solvabilidade de quase 65%, uma liquidez geral inferior a 45% e um endividamento superior a 153%.

A rentabilidade financeira de 2025 apresenta-se negativa, mas o EBITDA atingiu os 758.257,85 EUR.

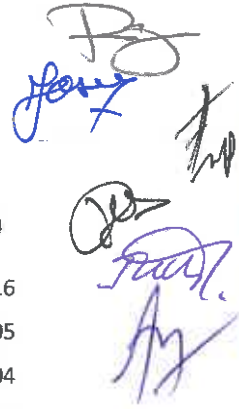
Estes indicadores refletem o forte investimento e respetivo endividamento dos anos anteriores.

Rij
Yoy
OS
MP
...
...



Relativamente ao endividamento, a 31 de dezembro de 2025, a dívida a Instituições de Crédito ascendia a 7.818.418,05 euros. Os créditos foram contraídos na sua maior parte para financiar a contrapartida da ABMG nas operações cofinanciadas pelo POSEUR.

O resumo dos financiamentos consta do quadro seguinte.



FINANCIAMENTOS	2025		Total 2025	Total 2024
	Não correntes	Correntes		
CA- BM- Emp.56071615110	1 161 308,87	105 881,09	1 267 189,96	1 365 357,16
CA-Pombal_Emp_49237	137 114,45	7 032,12	144 146,57	150 781,05
CA-Pombal_Emp_59075511432	97 172,29	19 434,27	116 606,56	136 041,04
CA-Pombal_Emp_59075512076	0,00	0,00	0,00	29 358,92
CA-Pombal_Emp_59075511829	949 043,52	63 270,01	1 012 313,53	1 075 583,17
CA - Mira _Emp 56080726114	77 454,02	37 891,08	115 345,10	
CA - Mira _Emp 56080725889	156 711,22	4 155,04	160 866,26	
CA - Mira _Emp 56080725170	245 892,08	9 039,13	254 931,21	
Emp.-Quadro do BEI_1179	484 725,06	40 213,76	524 938,82	563 010,65
Emp.-Quadro do BEI_1180	588 189,54	118 587,69	706 777,23	760 767,78
Emp.-Quadro do BEI_1181	661 826,64	61 355,52	723 182,16	907 726,87
Emp.-Quadro do BEI_1182	710 767,01	410 536,45	1 121 303,46	1 207 739,99
Emp.-Quadro do BEI_1183	467 935,26	299 590,76	767 526,02	795 495,41
Emp.-Quadro do BEI_1184	501 569,21	48 627,44	550 196,65	646 659,75
Emp.-Quadro do BEI_1415	275 275,11	77 819,41	353 094,52	381 562,65
Totais	6 514 984,28	1 303 433,77	7 818 418,05	8 020 084,44

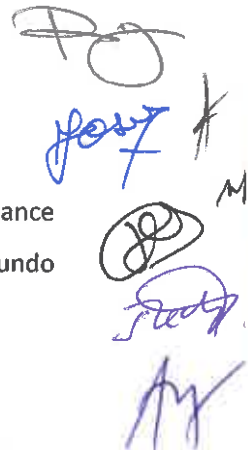


6 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6.1 Balanço

O Balanço tem como finalidade proporcionar informação sobre a posição financeira e patrimonial da ABMG. Esta demonstração financeira apresenta uma disposição vertical, organizando o ativo por ordem de liquidez e o passivo e o capital próprio por ordem de exigibilidade. Valores em euros.

Rubricas	Balanço		31-12-2025	31-12-2024
		Notas		
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		6.5.4	19 860 972,75	19 810 547,88
Ativos Intangíveis		6.5.5	99 480,12	76 423,42
Outros investimentos financeiros		6.5.6	14 536,95	14 262,96
Ativos por impostos diferidos		6.5.11.3	239 310,47	
		Subtotal	20 214 300,29	19 901 234,26
Ativo corrente				
Inventários		6.5.8	218 067,99	206 817,68
Clientes		6.5.11.2	1 820 400,61	1 647 014,58
Estado e outros entes publicos		6.5.15.1	8 100,94	1 120,74
Outros créditos a receber		6.5.11.2	491 989,81	831 758,49
Diferimentos		6.5.15.2	19 581,11	32 283,10
Caixa e depósitos bancários		6.5.11.1	495 676,95	717 552,10
		Subtotal	3 053 817,41	3 436 546,69
		Total do Ativo	23 268 117,70	23 337 780,95
Capital próprio e passivo				
Capital próprio				
Capital Subscrito		6.5.15.3	6 090 000,00	6 090 000,00
Reservas legais		6.5.15.3	35 705,54	35 705,54
Resultados transitados		6.5.15.3	65 328,33	52 029,24
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		6.5.15.3	3 119 505,33	3 194 679,61
		Subtotal	9 310 539,20	9 372 414,39
		Resultado líquido do período	-146 426,79	13 299,19
		Total do Capital Próprio	9 164 112,41	9 385 713,58
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos		6.5.7	6 514 984,28	7 460 808,70
Passivos por impostos diferidos		6.5.11.3	779 187,00	874 975,93
		Subtotal	7 294 171,28	8 335 784,63
Passivo corrente				
Fornecedores		6.5.11.2	1 551 962,42	1 092 084,15
Estado e outros entes públicos		6.5.15.1	620 606,16	596 936,81
Financiamentos obtidos		6.5.7	1 303 433,77	559 275,74
Outras dívidas a pagar		6.5.11.2	3 333 831,66	3 367 986,04
Diferimentos				
		Subtotal	6 809 834,01	5 616 282,74
		Total do Passivo	14 104 005,29	13 952 067,37
		Total do Capital Próprio e do Passivo	23 268 117,70	23 337 780,95



6.2 Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados é uma demonstração financeira que tenta revelar a performance económica da ABMG ao longo do exercício económico de 2025. Está por isso estruturada segundo uma ótica de rendimentos e gastos. Valores em euros.

Demonstração dos Resultados por Natureza			
Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	6.5.9	7 440 966,51	7 267 394,24
Subsídios à exploração		0,00	5 063,01
Trabalhos para a própria entidade	6.5.9	244 835,93	236 219,56
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	6.5.8	-533 376,63	-547 838,20
Fornecimentos e serviços externos	6.5.12	-4 434 092,64	-3 979 755,74
Gastos com o pessoal	6.5.13	-2 266 919,56	-2 108 740,93
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)	6.5.9/16	8 764,03	-19 569,54
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos	6.5.9	346 275,40	290 485,51
Outros gastos	6.5.14	-48 195,19	-56 712,93
Result. antes de depreciações, gastos financ. e impostos		758 257,85	1 086 544,98
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6.5.4/5	-939 311,90	-803 534,25
Resultados operacional (antes de financiamento e impostos)		-181 054,05	283 010,73
Juros e rendimentos similares obtidos	6.5.9	0,00	3 188,00
Juros e gastos similares suportados	6.5.7	-203 267,01	-268 903,02
Resultados antes de impostos		-384 321,06	17 295,71
Imposto sobre o rendimento do período	6.5.10	237 894,27	-3 996,52
Resultados líquido do período		-146 426,79	13 299,19



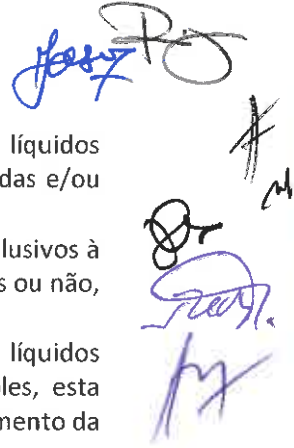
6.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA			
	Notas	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		11 251 825,08	9 817 535,99
Pagamentos a fornecedores		7 989 504,00	5 881 819,63
Pagamentos a pessoal		1 475 665,18	1 378 788,53
Caixa gerada pelas operações		1 786 655,90	2 556 927,83
Pagamento/Recebimento do Imposto sobre o rendimento		-4 598,02	287,67
Outros recebimentos/pagamentos		-1 616 606,06	-2 529 617,03
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		165 451,82	27 598,47
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		735 883,92	1 010 703,01
<i>Ativos intangíveis</i>		21 832,94	
<i>Investimentos financeiros</i>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios de investimento</i>		364 886,54	64 834,05
Fluxos das atividades de investimento (2)		-392 830,32	-945 868,96
Fluxos das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		955 036,24	1 746 231,79
<i>Cobertura de prejuízos</i>			587 190,84
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		746 265,88	1 163 222,85
<i>Juros e gastos similares</i>		203 267,01	268 903,02
Fluxos das atividades de financiamento (3)		5 503,35	901 296,76
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		-221 875,15	-16 973,73
Caixa e seus equivalentes no início do período	6.5.11.1	717 552,10	734 525,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6.5.11.1	495 676,95	717 552,10

Fluxos de caixa: são *influxos* (recebimentos, entradas) e *effluxos* (pagamentos, saídas) de caixa e seus equivalentes.

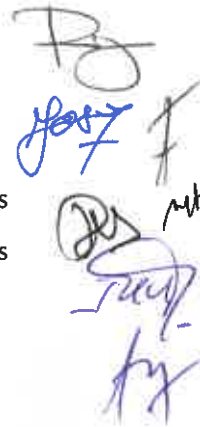
A demonstração divide-se em 3 tipos de atividade aos quais subjaz a tentativa de evidenciar em que medida as movimentações de meios financeiros líquidos afetam cada atividade:

- A *Atividade Operacional* diz respeito à movimentação de meios financeiros líquidos relacionados com a normal laboração da empresa (decorrentes usualmente de vendas e/ou prestações de serviços efetuados na sua atividade *core*).
- A *Atividade de Investimento*, releva a movimentação de meios financeiros líquidos alusivos à aquisição ou alienação de ativos a longo prazo e/ou outros investimentos, financeiros ou não, não incluídos em caixa e seus equivalentes.
- A *Atividade de Financiamento* diz respeito à movimentação de meios financeiros líquidos relacionados com o alavancamento financeiro da entidade. De forma mais simples, esta rubrica tenta exprimir a movimentação de caixa e equivalentes relativos ao endividamento da entidade.



6.4 Demonstração das Alterações no Capital Próprio

A Demonstração das Alterações no Capital Próprio (DACP) tem como objetivo dar a conhecer as alterações ocorridas no Capital Próprio durante o ano económico de 2025, e ano anterior (valores em euros).



Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio em 2025

Descrição	Notas	Capital Subscrito	Res. Legais	Result. Transit.	Ajust./ Outras variações	Res. Líq. Período	Total
Posição no início do período 01-01-2025		6 090 000,00	35 705,54	52 029,24	3 194 679,61	13 299,19	9 385 713,58
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos diferidos	6.5.15.3				95 788,83		
Outras alterações reconhecidas no CP	6.5.15.3		0	13 299,19	-170 963,21	-13 299,19	-170 963,21
		0	0	13 299,19	-75 174,38	0,00	9 214 750,37
Resultado líquido do período	6.5.15.3					-146 426,79	-146 426,79
Resultado Integral		0	0	0,00	0,00	-146 426,79	-146 426,79
Operações c/det de capital no período							
Realização de capital	6.5.15.3						
Cobertura de prejuízos	6.5.15.3			0,00			0,00
		0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 31-12-2025		6 090 000,00	35 705,54	65 328,43	3 119 505,23	-146 426,79	9 164 112,41

Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio em 2024

Descrição	Notas	Capital Subscrito	Res. Legais	Result. Transit.	Ajust./ Outras variações	Res. Líq. Período	Total
Posição no início do período 01-01-2024		6 090 000,00	35 705,54	54 153,57	3 133 524,38	-589 315,17	8 724 068,32
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos diferidos	6.5.15.3				61 155,23		
Outras alterações reconhecidas no CP	6.5.15.3			-589 315,17		589 315,17	61 155,23
		0	0	-589 315,17	61 155,23	0,00	8 785 223,55
Resultado líquido do período						13 299,19	13 299,19
Resultado Integral						13 299,19	13 299,19
Operações c/det de capital no período							
Realização de capital							
Cobertura de prejuízos	6.5.15.3			587 190,84			587 190,84
		0	0	587 190,84	0,00	0,00	587 190,84
Posição no fim do período 31-12-2024		6 090 000,00	35 705,54	52 029,24	3 194 679,61	13 299,19	9 385 713,58



6.5 Anexo às Demonstrações Financeiras

O Anexo trata duma compilação de informações e divulgações, exigidas pelas NCRF – Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

6.5.1 - Identificação da Entidade

6.5.1.1. Designação da entidade: ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., SA.

6.5.1.2. Sede: Largo do Infantário nº 5 – 3140 – 258 – Montemor -o- Velho- Concelho: Montemor-o-Velho Distrito: Coimbra

6.5.1.3. Contactos: Telef. 239 246 600, Email: geral@abmg.pt, Website: www.abmg.pt

6.5.1.4. NIPC: 515 620 491

6.5.1.5. Natureza da atividade

A ABMG, SA foi constituída a 17 de outubro de 2019, tem por objeto, a exploração e gestão de sistemas de abastecimento e distribuição de água para consumo público e saneamento, recolha de resíduos sólidos e operação e manutenção de sistemas de águas pluviais dos municípios participantes no seu capital social.

A sociedade prosseguirá o seu objeto, designadamente, através de:

- a) Promoção direta ou indireta da conceção, construção e exploração de unidades integrantes dos sistemas de captação, transporte, tratamento, abastecimento, valorização de águas de consumo público e para recolha, tratamento e rejeição dos respetivos efluentes;
- b) Prestação de serviços de gestão, fiscalização e assessoria técnica e administrativa a entidades públicas ou privadas que prossigam, total ou parcialmente, atividade do mesmo ramo, e
- c) A construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria das obras e equipamentos necessários para o desenvolvimento da atividade prevista nas alíneas anteriores e do número anterior.

A ABMG, para a prossecução do seu objeto social, poderá, desde que para o efeito esteja habilitada, a exercer outras atividades para além das mencionadas nas alíneas a), b) e c) do 2 número anterior do presente artigo, desde que esteja nas atribuições e competências assignadas aos Municípios, nos termos do artigo 23.º e artigo 3.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, ou consideradas acessórias ou complementares do mesmo.

A atividade da empresa será exercida mediante celebração de contrato de gestão delegada com as entidades públicas participantes no capital societário ou não participantes.

6.5.1.6. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro

6.5.2 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

6.5.2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

No âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as disposições previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, estas demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base os instrumentos legais de SNC seguintes:

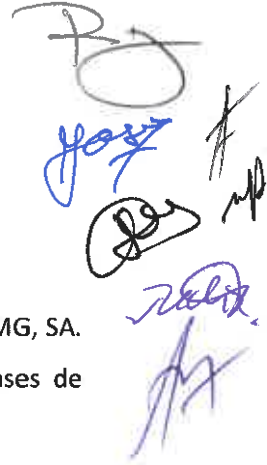
- Aviso nº 8258/2015 de 29 de julho;
- Aviso nº 8256/2015 de 29 de julho;
- Aviso nº 8254/2015 de 29 de julho;
- Portaria nº 220/2015 de 24 de julho;
- Portaria nº 218/2015 de 23 de julho;
- DL 98/2015, de 2 de junho
- Portaria 986/2009 de 7 de setembro;
- DL nº 158/2009 de 13 de julho;

6.5.2.2. *Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas DF, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade*

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC, neste período.

6.5.2.3. *Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior.*

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025, em rubricas de rendimentos e de gastos são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do orçamento, para o mesmo período, e com os valores das mesmas rubricas apresentados em 2024.



6.5.3 – Políticas Contabilísticas

6.5.3.1. Principais Políticas Contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da ABMG, SA, de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro e de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a ABMG vai operar no futuro previsível, assumindo a implementação da atividade para a qual foi criada e à capacidade de cumprir os seus fins, portanto numa ótica de continuidade.

Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a Estrutura Conceptual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras serão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da empresa, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) A razão para a reclassificação.

Ativos Fixos Tangíveis - AFT

Os AFT adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada.

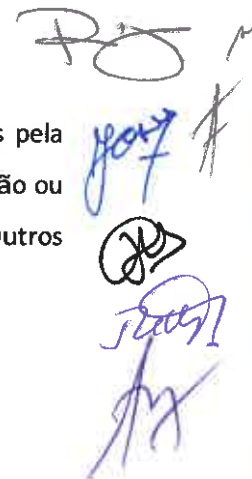
Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada - anos
Edifícios e outras construções	10 - 30
Equipamento básico	4 - 10
Equipamento de transporte	2 - 8
Equipamento administrativo	2 - 12
Outros ativos fixos tangíveis	10 - 20

A vida útil e o método de depreciação dos vários ativos fixos tangíveis serão revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos AFT são registadas como gastos do período.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

O desreconhecimento dos AFT, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração de resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".



Propriedades de investimento

A entidade não detém propriedades de investimento.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes amortizações acumuladas.

As despesas de manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em regime de duodécimos.

Ativo Fixo Intangível	Vida útil estimada - anos
Programas de computador	3 - 6
Projetos de desenvolvimento	3 - 6

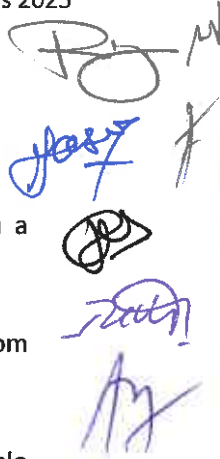
Inventários

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se reconhecidas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o Custo Médio, como critério de mensuração das saídas, em sistema de inventário permanente.

Rendimentos e Gastos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou, a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;



- O montante do crédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade; e
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O crédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O crédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do crédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para Entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

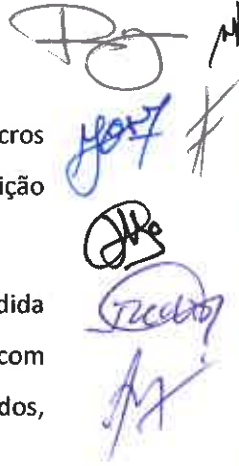
O crédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a ABMG e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Imposto Sobre o Rendimento

A ABMG é um sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art.º 2.º do Código do IRC (CIRC).

As regras de determinação da matéria coletável de IRC são as constantes dos artigos 53.º e 54.º do CIRC, sendo aplicável aos rendimentos tributáveis a taxa de 16 % sobre a matéria até ao montante de 50.000,00 euros e 20% sobre o excedente, prevista no n.º 5 do art.º 87.º do CIRC. Acresce ainda a Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é efetuado pelo método do imposto a pagar.



O termo «imposto sobre o rendimento» inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

As quantias de impostos sobre o rendimento relacionadas com as transações correntes ou outros acontecimentos geradores de imposto no período, devem ser reconhecidas como um gasto a afetar os resultados do período.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, incluindo tributações autónomas que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos, apenas e só, quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento e encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

- Clientes e outros créditos a receber

As dívidas dos clientes e outros créditos a receber estão mensuradas ao custo menos eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido à data de relato. As dívidas dos clientes e de outros créditos a receber são reconhecidas pelo seu valor nominal.

-Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras dívidas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registados pelo seu valor nominal, sendo o efeito do desconto considerado imaterial.

Financiamentos obtidos

Os empréstimos, quando existentes, são reconhecidos pelo valor nominal recebido. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas de acordo com o regime de acréscimo (periodização económica), sendo capitalizados quando estão diretamente relacionados com os ativos em curso. Os empréstimos são apresentados no balanço como passivos correntes, ou passivos não correntes quando a empresa tem o passivo diferido por período superior a 12 meses. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração. no passivo pelo custo.

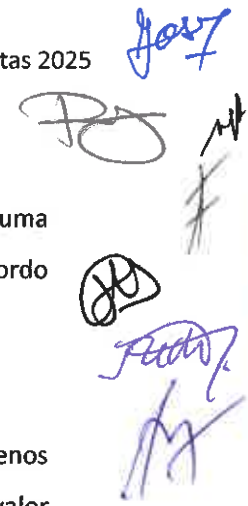
Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “diferimentos”.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Periodizações



Ry M
J
J
J

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas e apresentadas nas rubricas «Outros ativos correntes», «Outros passivos correntes» e «Diferimentos» do balanço.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo de empregados incluem salários, ordenados, retribuições por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, complementos de chefia, isenção de horário, subsídios de alimentação, Natal e Férias. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Provisões, ativos e passivos contingentes

Sempre que a empresa reconhece a existência de uma obrigação fruto de um evento passado, a qual exige o dispêndio de recursos, e sempre que o seu valor possa ser razoavelmente estimado é constituída uma provisão. Estas provisões são revistas à data do balanço de forma a transmitirem uma estimativa atual.

Na impossibilidade de uma das condições anteriores não ser cumprida, mas mantenha-se a possibilidade de afetar os exercícios futuros, a empresa não reconhece um passivo contingente mas promove a sua divulgação.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

b) Principais pressupostos relativos ao futuro

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da ABMG, Águas do Baixo Mondego e Gândara, EIM, SA.

RJ
Jury
S
JUD
Ay

c) Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pelo Conselho de Administração na preparação destas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados no tratamento dos seguintes assuntos:

- Vida útil dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis: A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos ativos, do método de depreciação/ amortização a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período;
- Provisões: O Conselho de Administração analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para liquidação das obrigações poderá conduzir a ajustamentos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes; e - Imparidade de contas a receber: O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer;
- Impostos diferidos
- Imparidades de clientes



6.5.3.2 - Alterações de estimativas contabilísticas

Não existe qualquer alteração.

6.5.4. Ativos Fixos Tangíveis

a) Os AFT adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. b) Foram efetuadas depreciações a partir da data de utilização dos bens de investimento adquiridos.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, apresentam-se no seguinte quadro (valores em euros):

Descrição	31/12/24	Adições	Diminuições	Transfer. ^a	31/12/25
Terrenos e recursos naturais	30 855,89				30 855,89
Edifícios e outras construções	14 701 466,43	7 272 637,38			21 974 103,81
Equipamento básico	566 499,31	209 521,21			776 020,52
Equipamento de transporte	204 396,18	85 957,99			290 354,17
Equipamento administrativo	156 728,59	5 571,31			162 299,90
Outros activos fixos tangíveis	77 794,46	96 986,86			174 781,32
Ativo tangível bruto	15 737 740,86	7 670 674,75			23 408 415,61
Depreciações acumuladas	2 821 160,41	900 982,66			3 722 143,07
Ativo tangível líquido	12 916 580,45	6 769 692,09			19 686 273,46
Investimentos em curso	6 893 967,43	616 947,42		7 336 215,56	174 699,29
Mira	1 304 571,39	9 156,11		1 313 727,50	0,00
Montemor-o-Velho	1 890 051,62	41 424,87		1 931 476,49	0,00
Soure	3 489 157,95	137 224,11		3 583 847,06	42 535,00
Comuns	210 186,47	429 142,33		507 164,51	132 164,29

Descrição	31/12/23	Adições	Diminuições	Transfer.ª	31/12/24
Terrenos e recursos naturais	30 855,89				30 855,89
Edifícios e outras construções	12 874 959,14	1 826 507,29			14 701 466,43
Equipamento básico	439 305,41	127 193,90			566 499,31
Equipamento de transporte	204 396,18				204 396,18
Equipamento administrativo	156 728,59				156 728,59
Outros activos fixos tangíveis	73 425,24	4 369,22			77 794,46
Ativo tangível bruto	13 779 670,45	1 958 070,41			15 737 740,86
Depreciações acumuladas	2 068 170,88	752 989,53			2 821 160,41
Ativo tangível líquido	11 711 499,57				12 916 580,45
Investimentos em curso	7 246 636,61				6 893 967,43
Mira	1 325 289,89	85 131,24		-105 849,74	1 304 571,39
Montemor-o-Velho	1 812 987,49	129 437,05		-52 372,92	1 890 051,62
Soure	2 819 891,19	787 530,94		-118 264,18	3 489 157,95
Comuns	1 234 761,67	253 136,81		-1 277 712,01	210 186,47

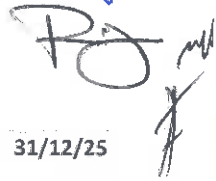
6.5.5. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e apresentam-se no seguinte quadro (valores em euros):

Descrição	31/12/24	Adições	Diminuições	Transfer.ª	31/12/25
Projetos de desenvolvimento	5 291,55				5 291,55
Programas de computador	208 698,45	43 870,40			252 568,85
Ativo intangível bruto	213 990,00	43 870,40			257 860,40
Depreciações acumuladas	159 604,04	38 329,24			197 933,28
Ativo intangível líquido	54 385,96	5 541,16			59 927,12
Investimentos ativos intangíveis em curso	22 037,46	39 553,00		22 037,46	83 627,92

Descrição	31/12/23	Adições	Diminuições	Transfer.ª	31/12/24
Projetos de desenvolvimento	5 291,55				5 291,55
Programas de computador	181 813,87	26 884,58			208 698,45
Ativo intangível bruto	187 105,42	26 884,58			213 990,00
Depreciações acumuladas	109 059,32	50 544,72			159 604,04
Ativo intangível líquido	78 046,10				54 385,96
Investimentos ativos intangíveis em curso	18 071,47	3 965,99			22 037,46

6.5.6. Outros Investimentos Financeiros

Descrição	31/12/24	Adições	Diminuições	Transfer.ª	31/12/25
Fundos					
Compensação Trabalho	14 262,96	273,99			14 536,95
Total	14 262,96	273,99			14 536,95



Descrição	31/12/23	Adições	Diminuições	Transfer.ª	31/12/24
Fundos					
Compensação Trabalho	13 650,03	612,93			14 262,96
Total	13 650,03	612,93			14 262,96

6.5.7. Financiamentos Obtidos

Os financiamentos contratualizados pela ABMG encontram-se discriminados no quadro infra. Os financiamentos bancários junto da CCAM estão garantidos por retenção e cativo de receitas e dotações, bem como por uma hipoteca. As taxas de juros cobradas estão dentro das condições normais de mercado.

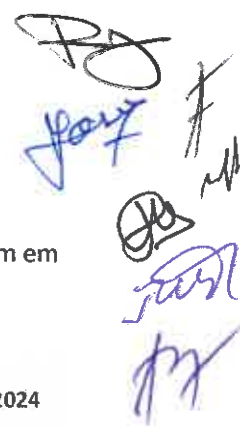

FINANCIAMENTOS

Designação	Instituição	Finalidade	Termo	Taxa juro
CA- BM- Emp.56071615110	CCAM Baixo Mondego	Empréstimo de Médio e Longo Prazo para financiamento complementar às operações POSEUR	2036	EUR6M + 0,59%
CA-Pombal_Emp_49237	CCAM Beira Litoral	Empréstimo de Médio e Longo Prazo sob a forma de Mútuo com Hipoteca (Unidade logística de Soure)	2042	EUR12M + 0,953%
CA- Pombal_Emp_59075511432	CCAM Beira Litoral	Financiamento do Plano de Investimentos 2021-2022 – Lote A: 1.500.000 EUR	2041	EUR12M + 1,1%
CA- Pombal_Emp_59075512076	CCAM Beira Litoral	Financiamento do Plano de Investimentos 2021-2022 – Lote B: 400.000 EUR	2031	EUR12M + 0,9%
CA- Pombal_Emp_59075511829	CCAM Beira Litoral	Financiamento do Plano de Investimentos 2021-2022 – Lote C: 170.000 EUR	2024	EUR12M + 0,7%
CA - Mira _ Emp 56080726114	CCAM Cantanhede e Mira	Financiamento do Plano de Investimentos 2024-2025 – Lote A: 1.325.000 EUR	2040	EUR12M + 0,4%
CA - Mira _ Emp 56080725889	CCAM Cantanhede e Mira	Financiamento do Plano de Investimentos 2024-2025 – Lote B: 1.585.000 EUR	2033	EUR12M + 0,39%
CA - Mira _ Emp 56080725170	CCAM Cantanhede e Mira	Financiamento do Plano de Investimentos 2024-2025 – Lote C: 215.000 EUR	2028	EUR12M + 0,25%
Emp.-Quadro do BEI_1179	Agência Desenvolvimento e Coesão	ID PFIN 4888; ID EMP 1717 - POSEUR-03-2012-FC-001179 – Melhoria da Qualidade da água (1.ª fase)	2037	EUR6M + 0,277%
Emp.-Quadro do BEI_1180	Agência Desenvolvimento e Coesão	ID PFIN 4876; ID EMP 1712 - POSEUR-03-2012-FC-001180 – Lote 1 – ZI, Seixo e Cabeças Verdes	2036	EUR6M + 0,277%
Emp.-Quadro do BEI_1181	Agência Desenvolvimento e Coesão	ID PFIN 4887; ID EMP 1716 - POSEUR-03-2012-FC-001181 - Remodelação da ETAR de Montemor-o-Velho	2036	EUR6M + 0,277%
Emp.-Quadro do BEI_1182	Agência Desenvolvimento e Coesão	ID PFIN 4886; ID EMP 1715 - POSEUR-03-2012-FC-001182 – Construção das Redes de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul – 1.ª fase (SAR de Almagreira)	2036	EUR6M + 0,277%
Emp.-Quadro do BEI_1183	Agência Desenvolvimento e Coesão	ID PFIN 4922; ID EMP 1722 - POSEUR-03-2012-FC-001183 Rede de Esgotos de Arazede (Tojeiro e Catarruchos) e Liceia (Pisão) - SAR de Liceia, Gatões e Seixo	2037	EUR6M + 0,277%
Emp.-Quadro do BEI_1184	Agência Desenvolvimento e Coesão	ID PFIN 4877; ID EMP 1713 - POSEUR-03-2012-FC-001184 - Subsistema de Drenagem de Água Residuais Domésticas da Freguesia de Samuel: lugares de Coles de Samuel, Marco de Samuel, Casalinho, Palhais e Cardal	2036	EUR6M + 0,277%
Emp.-Quadro do BEI_1415	Agência Desenvolvimento e Coesão	ID PFIN 4920; ID EMP 1721 - POSEUR-03-2012-FC-001415 - Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água da ABMG	2036	EUR6M + 0,277%

O valor que está demonstrado no Balanço na rubrica de "Financiamentos obtidos", no passivo corrente, corresponde ao montante em dívida, a 31 de dezembro, conforme quadro que se segue (valores em euros).

FINANCIAMENTOS	2025			Total 2024
	Não correntes	Correntes	Total 2025	
CA- BM- Emp.56071615110	1 161 308,87	105 881,09	1 267 189,96	1 365 357,16
CA-Pombal_Emp_49237	137 114,45	7 032,12	144 146,57	150 781,05
CA-Pombal_Emp_59075511432	97 172,29	19 434,27	116 606,56	136 041,04
CA-Pombal_Emp_59075512076	0,00	0,00	0,00	29 358,92
CA-Pombal_Emp_59075511829	949 043,52	63 270,01	1 012 313,53	1 075 583,17
CA - Mira _ Emp 56080726114	77 454,02	37 891,08	115 345,10	
CA - Mira _ Emp 56080725889	156 711,22	4 155,04	160 866,26	
CA - Mira _ Emp 56080725170	245 892,08	9 039,13	254 931,21	
Emp.-Quadro do BEI_1179	484 725,06	40 213,76	524 938,82	563 010,65
Emp.-Quadro do BEI_1180	588 189,54	118 587,69	706 777,23	760 767,78
Emp.-Quadro do BEI_1181	661 826,64	61 355,52	723 182,16	907 726,87
Emp.-Quadro do BEI_1182	710 767,01	410 536,45	1 121 303,46	1 207 739,99
Emp.-Quadro do BEI_1183	467 935,26	299 590,76	767 526,02	795 495,41
Emp.-Quadro do BEI_1184	501 569,21	48 627,44	550 196,65	646 659,75
Emp.-Quadro do BEI_1415	275 275,11	77 819,41	353 094,52	381 562,65
Totais	6 514 984,28	1 303 433,77	7 818 418,05	8 020 084,44

NÃO CORRENTES	Plano de Pagamentos		
	2027	Seguintes	Total
CA- BM- Emp.56071615110	108 458,65	1 052 850,22	1 161 308,87
CA-Pombal_Emp_49237	7 175,50	129 938,95	137 114,45
CA-Pombal_Emp_59075511432	19 434,48	77 737,81	97 172,29
CA-Pombal_Emp_59075511829	63 269,64	885 773,88	949 043,52
CA - Mira _ Emp 56080726114	66 236,86	11 217,16	77 454,02
CA - Mira _ Emp 56080725889	22 256,04	134 455,18	156 711,22
CA - Mira _ Emp 56080725170	15 563,61	230 328,47	245 892,08
Emp.-Quadro do BEI_1179	41 172,46	443 552,60	484 725,06
Emp.-Quadro do BEI_1180	52 832,92	535 356,62	588 189,54
Emp.-Quadro do BEI_1181	62 832,97	598 993,67	661 826,64
Emp.-Quadro do BEI_1182	63 774,35	646 992,66	710 767,01
Emp.-Quadro do BEI_1183	39 735,07	428 200,19	467 935,26
Emp.-Quadro do BEI_1184	47 663,57	453 905,64	501 569,21
Emp.-Quadro do BEI_1415	30 706,80	244 568,31	275 275,11
Total	641 112,92	5 873 871,36	6 514 984,28



6.5.8. Inventários

As quantias de inventário reconhecidas como gastos em 2025 e as matérias-primas em armazém em 31 de Dezembro detalham-se no quadro seguinte:

Movimentos	Mercadoria	2025		Total 2024
		MP	Total 2025	
Saldo Inicial	0,00	206 817,68	206 817,68	199 169,89
Compras	292 917,08	251 709,86	544 626,94	555 485,99
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0
Saldo final	0,00	218 067,99	218 067,99	206 817,68
Gastos do período	292 917,08	240 459,55	533 376,63	547 838,20

6.5.9. Rendimentos e Réditos Reconhecidos

A quantia de cada categoria significativa de rédito e outros rendimentos reconhecida durante os períodos 2025 e 2024, de referir que estão incluídos os consumos dos clientes no mês de dezembro, mas apenas faturado em janeiro de 2026.

Apresentam-se no quadro seguinte (valores em euros):

	RENDIMENTOS E GANHOS			2024
	Realizado	2025 Orçamento	Execução	
Vendas - Água	2 956 878,37	3 041 000	97,23%	2 652 776,15
Prestações de Serviço	4 484 088,14	4 908 729	91,35%	4 614 618,09
Tarifas fixas água	1 779 355,11	1 730 626	102,82%	1 763 192,51
Outros serviços água	68 740,00	79 279		68 313,46
Tarifas fixas saneamento	861 581,63	854 092	100,88%	837 272,51
Tarifas variáveis saneamento	1 673 129,35	1 624 146	103,02%	1 299 000,41
Outros serviços saneamento	70 585,23	52 735	133,85%	76 888,10
Outros serviços	30 696,82	567 851	5,41%	569 951,10
Subsídios à Exploração	0,00	0		5 063,01
Trabalhos para a própria empresa	244 835,93	200 000	122,42%	236 219,56
Reversões	8 764,03	0		
Outros rendimentos	346 275,40	284 772	121,60%	290 485,51
Juros e rend. similares obtidos	0,00	0		3 188,00
Total	8 040 841,87	8 434 501	95,33%	7 802 350,32

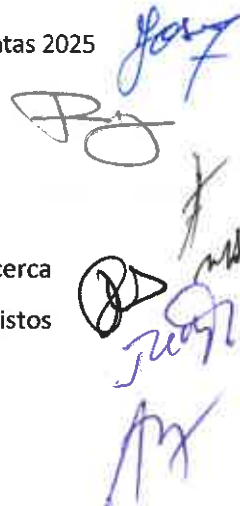
Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Jov', 'R', and others.

6.5.10. Imposto Sobre o Rendimento

Apresenta-se o apuramento do IRC. Para efeitos de representação na demonstração de resultados, são igualmente considerados os ativos por impostos diferidos por prejuízos fiscais, conforme cálculo na nota 6.5.11.3, resultando um valor de 237.894,27 EUR que soma ao Resultado Antes de Impostos. (Valores em euros)

APURAMENTO IRC		31-12-2025	31-12-2024
Resultado Antes de Impostos		-384 321,06	17 295,71
Variações patrimoniais	701	0	0
	subtotal	-384 321,06	17 295,71
A Acrescer			
	710	16 297,61	9 438,97
	728	1 158,93	542,5
	752		
	subtotal		27 277,18
A Deduzir			
	774		250,00
	subtotal		250,00
Prejuízo fiscal			
	301		
Lucro Tributável / Prejuízo		-367 364,52	27 027,18
IRC artº 87º nº 2		0,00	1 608,12
IRC artº 87º nº 1		0,00	0,00
	IRC	0,00	1 608,12
	Derrama	0,00	405,41
	Tributação Autónoma	1 416,20	1 983,00
	Total IRC	1 416,20	3 996,52
BF CEFEL II Lei n.º 27-A/2020, de 24 de julho			
	Total IRC	1 416,20	3 996,52

6.5.11. Instrumentos Financeiros



6.5.11.1 Caixa e Bancos

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá a informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da ABMG, SA.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica caixa e em depósitos bancários:

(Valores em euros)

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	400,00	400,00
Depósitos à ordem	495 276,95	717 152,10
Outros depósitos		
Total	495 676,95	717 552,10

6.5.11.2 Clientes, Fornecedores e Outros Devedores e Credores

A conta de Clientes está discriminada no quadro seguinte.

As contas a pagar a fornecedores, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor- A conta de Fornecedores reconhece o valor inscrito no Balanço 1.551.962,42 euros.

Clientes	31-12-2025	31-12-2024
Clientes conta corrente	1 772 227,99	1 618 298,84
Clientes de cobrança duvidosa	156 998,30	146 578,26
Subtotal	1 929 226,29	1 764 877,10
Perdas por imparidade acumuladas	-108 825,68	-117 862,52
Total	1 820 400,61	1 647 014,58

Outros créditos a receber	31-12-2025	31-12-2024
Rédito de clientes	307 607,28	263 289,36
Cauções	32 216,92	30 216,92
Fundo de Coesão - POSEUR	79 064,25	533 758,24
PRR	60 750,00	0,00
Outros	12 351,36	4 493,97
Total	491 989,81	831 758,49







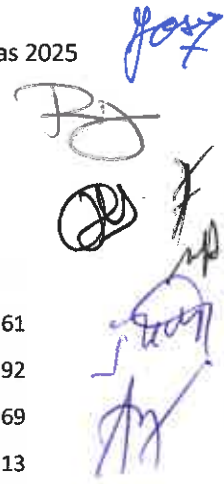

Outras dívidas a pagar	31-12-2025	31-12-2024
Fornecedores de Investimentos	207 686,10	84 078,51
Pessoal - Ac gastos	288 619,87	257 846,86
Outros acréscimos de gastos	116 956,73	506 817,20
Municípios	2 708 531,60	2 507 877,20
Mira	558 262,10	355 382,73
Montemor-o-Velho	1 350 724,63	1 256 721,87
Soure	799 437,22	895 675,05
Comuns	107,65	97,55
Fundo de Coesão - POSEUR	1 449,32	0,00
Outros	10 588,04	11 366,27
Total	3 333 831,66	3 367 986,04

6.5.11.3 Impostos diferidos

Impostos diferidos	31-12-2025	31-12-2024
Ativos por impostos diferidos	239 310,47	
Prejuízos fiscais	239 310,47	
Passivos por impostos diferidos	779 187,00	874 975,93
Impostos diferidos POSEUR	765 349,50	874 975,93
Impostos diferidos PRR	13 837,50	
Total	539 876,53	874 975,93

6.5.12. FSE (Fornecimentos e Serviços Externos)

(Valores em euros)



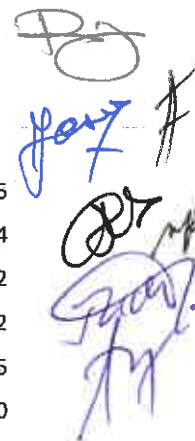
Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024
Subcontratos	1 726 996,31	1 402 201,61
Tratamento AR em Alta	931 687,68	770 331,92
Exploração e Manutenção ETAR e EEAR	287 781,90	287 608,69
Execução de Ramais Água	0,00	21 404,13
Limpeza de Fossas	219 960,78	121 518,64
Limpeza de Coletores	0,00	34 560,72
Pavimentações	234 965,95	166 777,51
Reparação de Redes	52 600,00	0,00
Serviços especializados	719 385,49	668 978,44
Materiais	52 483,31	44 842,50
Energia e fluídos	1 316 277,99	1 333 304,85
Deslocações, estadas e transportes	1 301,23	4 016,43
Serviços diversos	617 648,31	526 411,91
Rendas e alugueres	428 483,94	449 199,36
Comunicação	21 018,84	26 615,37
Seguros	27 281,16	28 949,38
Contencioso e Notariado	2 361,92	3 645,88
Despesas de representação	60,00	630,00
Limpeza higiene e conforto	5 569,77	5 026,20
Transporte de água	87 530,00	0,00
Substituição de contadores	25 335,47	0,00
Outros	20 007,21	12 345,72
Total	4 434 092,64	3 979 755,74

6.5.13. Pessoal

Em 2025, o número médio de trabalhadores/as ao serviço foi de 85. Os gastos com pessoal encontram-se discriminados no quadro seguinte (valores em euros) e o quadro de pessoal em 31/12/2025, e sua comparação com 31/12/2024 apresentam-se de seguida.

(Valores em euros)

Gastos com pessoal	2025	2024
Remunerações do pessoal	1 828 660,91	1 689 945,15
Encargos com remunerações do pessoal	389 154,37	362 100,74
Seguros de acidentes trabalho	35 110,48	29 473,22
Outros gastos	13 993,80	27 221,82
Bolsa de estágio	0,00	5 194,45
Propinas	61,04	550,00
Fardamento	6 327,77	6 104,89
Formação	2 272,00	5 784,67
Reembolso ADSE	0,00	1 124,60
Abono de família	0,00	0,00
Bonificação por deficiência	3 360,69	2 957,34
Medicina no trabalho	302,00	1 850,00
Outros	1 670,30	3 655,87
Total	2 266 919,56	2 108 740,93



Categoria	31-12-2025	31-12-2024
Director/# geral	1	1
Diretor/a de serviços	4	4
Chefe de serviço	3	1
Chefe de operações	4	4
Técnico/a Superior	9	12
Técnico/a Profissional	1	1
Técnico/a Administrativo	13	14
Operário/a	51	49
Total	86	86

6.5.14. Outros Gastos

A rubrica Outros Gastos apresenta um valor de 48.195,19 EUR, que representa uma diminuição de face ao verificado em 2024, mas substancialmente superior ao orçamentado. O acerto do Prorata está incluído nos Impostos e taxas. (valores em euros)

Outros Gastos	31-12-2025	31-12-2024
Impostos e taxas	28 156,09	13 607,24
Outros Gastos	20 039,10	43 105,69
Correcções exercicios anteriores	16 297,61	9 438,97
Quotizações	500,00	500,00
Outros	3 241,49	33 166,72
Total	48 195,19	56 712,93



6.5.15. Outras Informações

6.5.15.1 Estado e Outros Entes Públicos

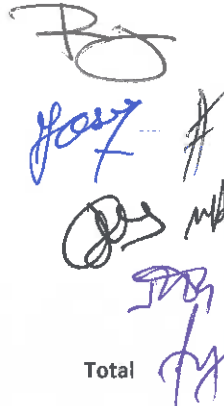
Em 31 de dezembro de 2025 a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

Descrição	31/12/25	31/12/24
Ativos		
Imposto sobre o valor acrescentado	6 980,30	0,00
IRC	0,00	0,00
Outros	1 120,64	1 120,74
Total do ativo	8 100,94	1 120,74
Passivos		
Imposto sobre o rendimento	324,20	3 996,52
Retenção de impostos sobre o rendimento	11 390,80	11 269,93
Imposto sobre o valor acrescentado	10 855,90	116 491,08
Contribuições para a segurança social	42 538,69	40 008,08
Outras tributações	555 496,57	425 171,20
Total do passivo	620 606,16	598 315,20
Total Líquido	-612 505,22	-595 816,07

6.5.15.2 Diferimentos

(Valores em euros)

Diferimentos	31-12-2025	31-12-2024
Ativos		
Gastos a reconhecer		
Seguros	324,32	321,41
Segurança	265,36	0,00
Manutenção informática	6 192,05	16 455,56
Outros	12 799,38	15 506,13
Total	19 581,11	32 283,10



6.5.15.3 Capital Próprio

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica do capital próprio apresentava a seguinte decomposição (valores em euros):

Descrição	Variação do Capital Próprio					Total
	Capital Social	Reservas Legais	Resultados Transitados	Outras Variações	Res. Liq. Período	
1 de Janeiro de 2025	6 090 000,00	35 705,54	52 029,24	3 194 679,61	13 299,09	9 385 713,48
Resultado do exercício de 2025			13 299,09		-146 426,79	-133 127,70
Outras variações (a adicionar)						0,00
Outras variações (a subtrair)				-75 174,28	-13 299,09	-88 473,37
Capital próprio em 31 dezembro 2025	6 090 000,00	35 705,54	65 328,33	3 119 505,33	-146 426,79	9 164 112,41

511	Capital social	6.090.000,00
5111	Município de Mira	2.030.000,00
5112	Município de Montemor-o-Velho	2.030.000,00
5113	Município de Soure	2.030.000,00
551	Reservas Legais	35.705,54
55111	Município de Mira	4.642,88
55112	Município Montemor-o-Velho	8.476,40
55113	Município de Soure	22.586,26

6.5.15.4 Informações exigidas por diplomas legais

O Conselho de Administração informa que a ABMG não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, Conselho de Administração informa que a situação da ABMG perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários em 2025 dos revisores oficiais de contas foram de 6.559.92 euros, IVA incluído, referentes a serviços de revisão legal de contas e estão liquidados.

PO
PO
PO
PO
PO

6.5.16. Imparidade de Dívidas a Receber

Dos valores em dívida dos clientes, existem vários clientes com processo judicial de cobrança e, segundo a norma contabilística conjugada com o Código do IRC, foi constituída perda por imparidade dos valores referentes às dívidas destes clientes.

De entre os clientes com processo judicial de cobrança, encontra-se a Maçarico SA. No entanto, a dívida deste cliente não foi considerada para este efeito por ter sido celebrado acordo de pagamento e, inclusive, o pagamento foi garantido por hipoteca de imóvel. Pelo que, se expurgou a dívida deste cliente do total de dívida para efeitos de constituição/reversão de imparidades.

Para além dos montantes das dívidas dos clientes com processo judicial de cobrança, a imparidade é um gasto do exercício aceite fiscalmente (Art.º 28-B, n.º 2 do CIRC) nas seguintes percentagens:

- a) 25 % para créditos em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- b) 50 % para créditos em mora há mais de 12 meses e até 18 meses;
- c) 75 % para créditos em mora há mais de 18 meses e até 24 meses;
- d) 100 % para créditos em mora há mais de 24 meses.

Seguindo os critérios fiscais atrás aludidos, donde resulta um valor apurado de imparidades que ascende a 108.825,66 EUR.

Nos exercícios económicos anteriores foram constituídas imparidades nos montantes de 117.862,50 EUR. No decurso do ano de 2025 foi declarada a insolvência da entidade Best Shoes – Corte e Costura de Calçado, Lda, e para a qual havia sido constituída imparidade no valor de 272,81 EUR, o que motiva que seja assumido o gasto neste montante. Assim, o montante de imparidades acumuladas de anos anteriores, excluindo a entidade Best Shoes – Corte e Costura de Calçado, Lda, é de 117.589,69 EUR.

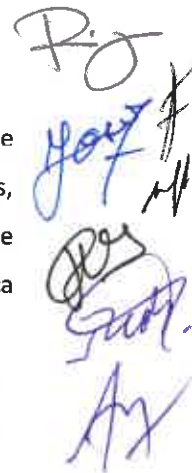
Deste modo, verifica-se que existe um valor de imparidades inferior ao das imparidades acumuladas, donde resulta, globalmente, uma reversão no montante de 8.764,03 EUR.

Valor Imparidades Apurado em 2025 (a)	Imparidades Acumuladas Anos Anteriores (b)	Imparidades a Reverter (c)=(a)-b)
108.825,66	117.589,69	8.764,03

Valores em euros

6.5.17. Partes relacionadas

Durante os anos de existência da ABMG existiram relacionamentos com os acionistas (Município de Mira, Município de Montemor-o-Velho e Município de Soure).



As transações com os Municípios em 2025 e com estes na ótica de fornecedor através de prestações de serviços de apoio técnico e operacional, bem como a gestão de cobranças dos Resíduos Sólidos Urbanos, como receita dos Municípios. Na ótica de cliente resultam de valores faturados em 2025 de tarifários de coesão social, convergência, social e numerosas, bem como de consumos próprios e encargos de cobrança de RSU (valores em euros).

Acionista	21 - Cliente	22 - Fornecedor	27 - Outras Transações (Inclui RSU)
Município de Mira	35 003,45	23 377,74	453 424,68
Município de Montemor-o-Velho	79 544,57	243 040,87	893 556,89
Município de Soure	7 059,98	74 559,71	746 119,05
Totais	121 608,00	340 978,32	2 093 100,62

6.5.18. Remuneração do Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração não são remunerados no cargo nem auferem senhas de presença.

6.5.19. Eventos Subsequentes

Entre a data de reporte das Demonstrações Financeiras e a data da sua emissão ocorreram factos de relevância para a atividade da ABMG e com impactos significativos.

Na madrugada do dia 28 de janeiro de 2026 ocorreu a tempestade *Kristin*, seguindo-se-lhe a ocorrência de cheias no Baixo Mondego.

As consequências da tempestade *Kristin* e das cheias subsequentes para a ABMG foram extensas, afetando infraestruturas essenciais de água e saneamento, operações, recursos humanos, fornecedores e a continuidade dos investimentos. Os impactos abrangeram danos diretos em equipamentos, interrupções operacionais, falhas de energia e comunicações, riscos acrescidos para equipas no terreno e constrangimentos financeiros e administrativos. O levantamento de danos evidencia custos elevados com substituição de equipamentos, reparações estruturais e utilização de geradores e combustíveis para garantir a continuidade da operação.

No plano internacional, destaca-se a escalada da guerra no Médio Oriente, com ataques a infraestruturas de petróleo e gás no Golfo Pérsico e o bloqueio do Estreito de Ormuz, responsável por cerca de 20% do consumo mundial de petróleo. Esta situação está a conduzir à mais grave crise energética das últimas décadas, com o preço do petróleo a aumentar substancialmente, assim como os preços dos combustíveis, e com consequências potencialmente gravosas para os restantes bens e serviços. O Banco Central Europeu prevê forte impacto inflacionista com previsões de inflação

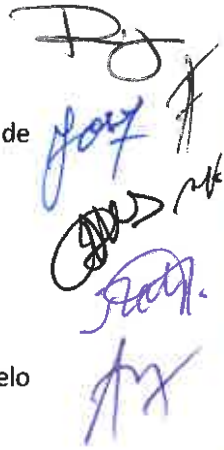
superiores ao inicialmente projetado, refletindo a vulnerabilidade das economias dependentes de energia importada, como Portugal.

6.5.20. Data de Autorização para Emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho e Administração e autorizadas para emissão em 31 de março de 2026.

6.5.21. Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração da ABMG, propõe, nos termos do n.º 5 do Artigo 66.º e do n.º 1 do Artigo 295.º, do Código das Sociedades Comerciais, que o resultado líquido do exercício de 2025, cujo montante é negativo em 146.426,79 euros, seja transferido para a Rubrica de Capitais Próprios – Resultados Transitados.



A CONTABILISTA CERTIFICADA



M. Fátima M. Cardoso Nunes – CC 28479

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Rui Miguel Freire Mendes Fernandes - Presidente



Artur Jorge Ribeiro Cresco – Vice-Presidente



José Jacirio Teixeira Verissimo – Vogal

7 – PARECERES – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50 000 € * S R O C n.º 176 * CMVM n.º 20191476

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente na qualidade de Fiscal Único, apresentamos o nosso Relatório e Parecer sobre as Contas e o Relatório de Gestão apresentados pelo Conselho de Administração da **ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A.**, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Durante o exercício, o Fiscal Único acompanhou com regularidade os negócios e a gestão da Sociedade, verificou a regularidade dos livros, registos contabilísticos e a respetiva documentação. Procedeu igualmente às verificações físicas dos bens e valores patrimoniais que se mostraram necessárias, assim como verificou o cumprimento da lei e dos estatutos, inteirando-se dos atos do Conselho de Administração, do qual sempre recebeu todos os elementos solicitados.

Analisámos também o Relatório de Gestão do Conselho de Administração e as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as quais compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo do exercício findo naquela data.

Foi emitida a Certificação Legal das Contas, sendo considerada como complemento deste Relatório e Parecer.

Nesta conformidade, entendemos que os documentos acima descritos, quando lidos em conjunto, permitem uma boa compreensão da situação financeira da **ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A.**, em 31 de dezembro de 2025 satisfazendo as disposições legais e estatutárias. Como ainda nos compete, verificámos que os critérios valorimétricos, adotados e descritos no Anexo, satisfazem as disposições legais, e contribuem para uma adequada mensuração do resultado e do património.

No âmbito das competências que nos são cometidas em matéria de governo societário, procedemos igualmente à apreciação do Relatório de Governo Societário relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Com base no trabalho desenvolvido, concluímos que esse relatório é, em termos globais, adequado à forma como se desenrolou a atividade e à compreensão das Boas Práticas de Governo Societário adotadas no exercício de 2025 pela **ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A.** Assinala-se, contudo, que subsistem matérias em processo de regularização e concretização, designadamente no que respeita ao disposto no artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, em virtude de o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas se encontrar em atualização e adequação à nova estrutura organizacional, circunstância que determinou a não elaboração do respetivo relatório anual no exercício de 2025, bem como no que respeita ao disposto no artigo 50.º do mesmo diploma, por se encontrar em desenvolvimento o Plano para a Igualdade, cuja submissão se prevê para setembro de 2026. Nestas condições, entendemos que o referido relatório observa globalmente os requisitos legais e as orientações administrativas aplicáveis, sem prejuízo da necessidade de conclusão das medidas entretanto identificadas pela Sociedade.

Delegação Coimbra
Av. Fernão de Magalhães, n.º 615 – Ed. Mond – Sala 101
3000 - 178 COIMBRA
Tel: 239 821 777 * Fax: 239 841027
Email: geral@marquesdealmeida.pt

Sede
Rua Balalha Reis N.º 81 – 2.º Andar
6300 – 688 GUARDA
Tel: 271 227 303 * Fax: 271 227304
Email: vsroc@mail.telepac.pt

Delegação Viseu
Rua Arrabalde, Lote 1 R/C, Leira C
3510 – 084 VISEU
Tel: 232 435 277 * Fax: 232 435279
Email: joaonunes.roc@mail.telepac.pt



**MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES
& ASSOCIADOS**

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50 000 € * S R O C n° 176* CMVM n° 20191478

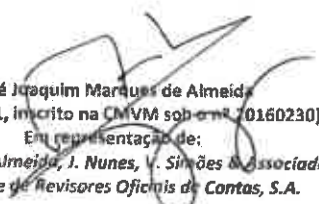
M
JN
Ay

Nestes termos o Fiscal Único é de Parecer que:

1. Devem ser aprovados o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo.
2. Deve ser aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Por fim, desejamos expressar os nossos agradecimentos ao Conselho de Administração e a todo o Pessoal ao serviço da Empresa com quem contactámos por toda a colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

Coimbra, 31 de março de 2026


José Joaquim Marques de Almeida
(ROC nº 571, inscrito na CMVM sob o nº 0160230)
Em representação de:
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Delegação Coimbra
Av. Ferrão de Megalhães nº 615 - Esq. Mond - Sala 101
3000 - 176 COIMBRA
Tel: 239 821 777 * Fax: 239 841027
Email: geral@marquesdealmeida.pt

Sede
Rua Batalha Reis N.º 61 - 2.º Andar
6300 - 669 GUARDA
Tel: 271 227 303 * Fax: 271 227304
Email: vsroc@mail.telepac.pt

Delegação Viseu
Rua Arrabido, Lote 1, R/C, Letra C
3510 - 084 VISEU
Tel: 232 435 277 * Fax: 232 435279
Email: joaonunes.roc@mail.telepac.pt



MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A

NIPC 505 261 898 * Capital social: 50 000 € * S R O C nº 176 * CMVM nº 20161478

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'R' and 'Ax'.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 23.268.117,70 euros e um total de capital próprio de 9.164.112,41 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 146.426,79 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ABMG – Águas do Baixo Mondego e Gândara, E.I.M., S.A.** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Delegação Coimbra
Av. Fernão de Magalhães, nº 619 – Ed. Mond – Sala 101
3000 - 178 COIMBRA
Tel: 239 821 777 * Fax: 239 841027
Email: geral@marquesdealmeida.pt

Sede
Rua Batalha Reis, N.º 81 – 2.º Andar
6300 – 688 GUARDA
Tel: 271 227 303 * Fax: 271 227304
Email: vsroc@mail.telepac.pt

Delegação Viseu
Rua Arrabalde, Lote 1, R/C, Letra C
3510 – 084 VISEU
Tel: 232 435 277 * Fax: 232 435279
Email: joaonunes.roc@mail.telepac.pt



MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A

NIPC: 505 261 898 * Capital social 50 000 € * S R O C nº 176* CMVM nº 20161478

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and several smaller initials.

- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Delegação Coimbra
Av. Fernão de Magalhães nº 619 - Ed. Mond - Sala 101
3000 - 178 COIMBRA
Tel: 239 821 777 * Fax 239 841027
Email: geral@marquesdealmeida.pt

Sede
Rua Batalha Reis N.º 81 - 2.º Andar
6300 - 668 GUARDA
Tel: 271 227 303 * Fax 271 227304
Email: vsroc@mail.telepac.pt

Delegação Viseu
Rua Arrabalde, Lote 1, R/C, Letra C
3510 - 084 VISEU
Tel: 232 435 277 * Fax 232 435279
Email: joaonunes.roc@mail.telepac.pt



MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A

NIPC 505 261 898 * Capital social 50 000 € * S R O C n.º 176 * CMVM n.º 20161478


A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, 31 de março de 2026


José Joaquim Marques de Almeida
(ROC n.º 571, inscrito na CMVM sob o n.º 20160230)
Em representação de:
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Delegação Coimbra
Av. Fernão de Magalhães, n.º 619 – Ed. Mond – Sala 101
3000 - 178 COIMBRA
Tel: 239 821 777 * Fax 239 841027
Email: geral@marquesdealmeida.pt

Sede
Rua Batalha Reis, N.º 81 – 2.º Andar
6300 – 668 GUARDA
Tel: 271 227 303 * Fax 271 227304
Email: vsroc@mail.telepac.pt

Delegação Viseu
Rua Arrabalde, Lote 1 R/C Letra C
3510 – 084 VISEU
Tel: 232 435 277 * Fax 232 435279
Email: joaonunes.roc@mail.telepac.pt